



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO ANO BASE: 2023



BELO HORIZONTE
MARÇO DE 2024

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

Relatório de Gestão do Exercício de 2023 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020, da Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

Belo Horizonte – MG
2024

Relatório de Gestão 2023

Coordenação:

Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional – DGDI

Comissão Responsável pela Elaboração:

Carolina Riente de Andrade Paula – carolinariente@cefetmg.br

Fábio Rocha da Silva – fabiorochadasilva@cefetmg.br

Flávio Luis Cardeal Pádua – cardeal@cefetmg.br

Moacir Felizardo de França Filho – moacir.franca@cefetmg.br

Natália Valadares Lima – natalia@cefetmg.br

Ulisses Cotta Cavalca – ulisses@cefetmg.br

Vinícius Lúcio Ferreira – vlferreira@cefetmg.br

Editoração:

Coordenação de Design e Comunicação Audiovisual / SECOM – CEFET-MG

Aprovado pelo Conselho Diretor – DELIBERAÇÃO CD-10/24, de 27 de março de 2024.

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG

C397r

Relatório de Gestão 2023 [recurso eletrônico] / Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais; organização: Carolina Riente de Andrade Paula ... [et al.]. - Belo Horizonte: CEFET-MG, 2024.

152 p.; il., color

E-book no formato PDF

1. Governança Pública. 2. Gestão 3. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. I. Paula, Carolina Riente de Andrade. II. Título.

CDD: 351.81

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS – CEFET-MG

Diretoria-Geral

Profª Carla Simone Chamon – Diretora-Geral
Prof. Conrado de Souza Rodrigues – Vice-Diretor

Gabinete

Profª. Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo – Chefe

Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica – DEPT

Profª. Lilian Aparecida Arão – Diretora
Profª. Glenda Aparecida de Carvalho Diretora Adjunta

Diretoria de Graduação – DIRGRAD

Prof. Moacir Felizardo de França Filho – Diretor
Profª. Giani David Silva – Diretora Adjunta

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DPPG

Profª. Laíse Ferraz Correia – Diretora
Prof. Cláudio Turani Vaz – Diretor Adjunto

Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário – DEDC

Prof. Patterson Patrício de Souza – Diretor
Prof. Ulisses Cotta Cavalca – Diretor Adjunto

Diretoria de Desenvolvimento Estudantil – DDE

Prof. Leandro Braga de Andrade – Diretor
Ana Rute Ribeiro Matos de Faria – Diretora Adjunta

Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional – DGDI

Profª Carolina Riente de Andrade Paula – Diretora
Prof. Henrique Elias Borges – Diretor Adjunto

Diretoria de Planejamento e Gestão – DPG

Prof. Flávio Luis Cardeal Pádua – Diretor
Leonardo Augusto Generoso – Diretor Adjunto

Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI

Prof. Sandro Renato Dias – Diretor
Clever de Oliveira Júnior – Diretor Adjunto

Secretarias Especializadas

Secretaria de Comunicação Social – SECOM

André Luiz Silva – Secretário

Secretaria de Gestão de Pessoas – SEGEP

Wesley Ruas Silva – Secretário

Secretaria de Registro e Controle Acadêmico – SRCA

Isabel Cristina de Oliveira Alves Almeida – Secretária

Secretaria de Relações Internacionais – SRI

Prof. Conrado de Souza Rodrigues – Secretário

Diretores de *Campus*

Campus Araxá

Prof. Natal Junio Pires – Diretor

Belo Horizonte – *Campus Nova Gameleira* – DCNG

Prof. Marcos Fernando dos Santos – Diretor

Belo Horizonte – *Campus Nova Suíça* – DCNS

Prof^a. Cláudia Gomes França – Diretora

Belo Horizonte – *Campus Gameleira* – DCGM

Maria Vitalina Borges de Carvalho – Diretora

***Campus Contagem* – DCCN**

Prof. Gustavo Campos Menezes – Diretor

***Campus Curvelo* – DCCV**

Prof. Aniel da Costa Lima – Diretor

***Campus Divinópolis* – DCDV**

Prof. Emerson de Sousa Costa – Diretor

***Campus Leopoldina* – DCLP**

Prof. José Geraldo Ribeiro Júnior – Diretor

***Campus Nepomuceno* – DCNP**

Prof. Tassio Spuri Barbosa – Diretor

***Campus Timóteo* – DCTM**

Prof. Erick Brizon D'Ângelo Chaib – Diretor

***Campus Varginha* – DCVG**

Prof. André Rodrigues Monticeli – Diretor

Lista de siglas e abreviações

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
AEE – Atendimento Educacional Específico
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANPD – Autoridade Nacional de Proteção de Dados
APCN – Avaliação de Propostas de Cursos Novos
AS – Avaliação somativa
BCE – Bolsa de Complementação Educacional
BNCC – Base Nacional Comum Curricular
BU – Biblioteca Universitária
café – Comunidade Acadêmica Federada
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCP – Coordenação de Cerimonial e Protocolo
CD – Conselho Diretor
CDCA – Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras
CDCOA – Coordenação de *Design* e Comunicação Audiovisual
CDCT – Coordenação de Divulgação Científica e Tecnológica
CDE – Coordenações de Desenvolvimento Estudantil
CEFET-MG – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Celpe-Bras – Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros
CELU – Certificado de Proficiência de Espanhol Língua e Uso
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPT- Conselho de Educação Profissional e Tecnológica
CGA – Coordenação de Gestão Analítica
CGAE – Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos
CGIP – Coordenação de Gestão da Infraestrutura de Pesquisa
CGOV – Comitê de Governança
CGRAD – Conselho de Graduação
CGRAI – Coordenadoria de Gênero, Raça, Ações Afirmativas e Identidades
CGU – Controladoria Geral da União
CIGPS – Coordenação de Inovação em Gestão, Processos e Serviços
CIE – Coordenação de Inovação e Empreendedorismo
CJC – Coordenação de Jornalismo e Conteúdo
CMAGOV – Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação da Governança
CNAIP – Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico,
CODEP – Comitê de Desenvolvimento de Pessoas
COFI – Coordenação de Orçamentos e Finanças
CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COPEVE – Comissão Permanente de Vestibular
COVID19 – Coronavírus
CPA- Comissão Permanente de Avaliação
CPAE – Coordenação do Programa de Assistência Estudantil
CPAP – Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico
CPE – Coordenação de Política Estudantil
CPID – Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades
CPPG – Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais
DDE – Diretoria de Desenvolvimento Estudantil
DECOM – Departamento de Computação
DEDC – Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário
DELTEC – Departamento de Linguagem e Tecnologia
DEPT – Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica
DGDI – Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional
DIRGRAD – Diretoria De Graduação
DPG – Diretoria de Planejamento e Gestão

DPPG – Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação
DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
EaD – Educação a Distância
EDS – Escola de Desenvolvimento de Servidores
Enade – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
EPTNM – Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio
ERE – Ensino Remoto Emergencial
e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
Febrace – Feira Brasileira de Ciências e Engenharia
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional
GRISCI – Coordenação de Gestão de Riscos, Controle e Integridade
IC – Iniciação Científica
IC-Jr – Iniciação Científica Júnior
IDGov – Índice de Desenvolvimento da Governança
IES – Instituição de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
IFSP – Instituto Federal de São Paulo
IGGov – Índice Global de Governança
iGovPub/TCU – Índice de Governança Pública
IMDTEC – Infraestrutura Multiusuária de Desenvolvimento Tecnológico
IMGov – Índice de Maturidade da Governança
Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INFRA – Coordenação de Infraestrutura e Projetos
LAI – Lei de Acesso à Informação
LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCTI – Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC – Ministério da Educação
MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
META – Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações
MMOuP – Modelo de Maturidade de Ouvidoria Pública
MP – Ministério Público
MRE – Ministério de Relações Exteriores
NAAPI – Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão
NDE – Núcleos Docentes Estruturantes
OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática
ODC – Grupo Outras Despesas Correntes
PDA – Plano de Dados Abertos
PDGRI – Programa de Desenvolvimento da Gestão de Riscos e da Integridade
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G – Programa Estudante-Convênio de Graduação
PEC-PG – Programa Estudante-Convênio de Pós-Graduação
PEE – Programa de Especialização em Engenharia
PEI – Plano Estratégico Institucional
PES – Programa de Especialização em Engenharia Software
PET – Programa de Educação Tutorial
PIBIC – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
PIBIC-Af – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
PIBIC-EM – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Júnior para o Ensino Médio
PIBIC-Jr -Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Júnior
PIBITI – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PICV – Programa de Iniciação Científica Voluntária
PICV-Jr – Programa de Iniciação Científica Voluntária Júnior
PID – Programa de Inclusão Digital
PLAc – Português como Língua de Acolhimento
PLE – Português como Língua Estrangeira
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNIPE – Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa

POSLING – Programas de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens
PP – Procedimento-Padrão
PPC – Projetos Pedagógicos de Curso
PPG – Programas de Pós-Graduação
PPI – Plano Pedagógico Institucional
PRODEP – Programa de Desenvolvimento Profissional
PROMEQ – Melhoria Qualitativa da Produção Científica
PROSUP – Programa de Formação em Ensino Superior
PUC-Minas – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
RAP – Restos a Pagar
RE – Restaurantes Estudantis
RENOUV – Rede Nacional de Ouvidorias
RI – Repositório Institucional
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RPNP – Restos a Pagar Não Processados
RPP – Restos a Pagar Processados
RSC – Reconhecimentos de Saberes e Competências
Seclept – Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos
SECOM – Secretaria de Comunicação Social
SEDECTES – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais
SEGEP – Secretaria de Gestão de Pessoas
Semana C&T – Semana de Ciência e Tecnologia
SEMTEC – Secretaria de Educação Média e Tecnológica
SETEC – Secretaria de Educação Tecnológica
SGP – Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGOV – Sistema Interno de Governança
SiMED – Sistema de Medição de Desempenho
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SINAPSE – Sistema Integrado de Administração de Processos e Serviços
SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SIPROQUIM – Sistema de Controle e Fiscalização de Produtos Químicos
SisOuv – Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal
SiSU – Sistema de Seleção Unificada
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRCA – Secretária de Registro e Controle Acadêmico
SRI – Secretaria de Relações Internacionais
SWOT – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termos de Execução Descentralizada
TI – Tecnologia da Informação
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
UPC – Unidade Prestadora de Contas

SUMÁRIO

1.	MENSAGEM DA DIRETORIA-GERAL	1
2.	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	6
2.1.	Identificação da UPC e declaração da missão, visão e valores	7
2.2	Principais Normas Direcionadoras da Atuação do CEFET-MG	9
2.3	Estrutura Organizacional e de Governança	11
2.4	Cadeia de Valor e Modelo de Negócios do CEFET-MG	16
2.5	Diagrama da Cadeia de Valor e relação com o Ambiente Externo	19
3.	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	21
4.	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	25
4.1	Estrutura de Governança	25
4.1.1	Política de Governança	26
4.1.2	Gestão Estratégica Institucional	30
4.1.3	Avaliação de Desempenho Institucional	31
4.1.4	Ouvidoria	33
4.2	Comunicação Institucional: Secretaria de Comunicação Social	38
4.3	Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento (PDI 2023-2027)	39
4.4	Desempenho e Resultados das Áreas Finalísticas	40
4.4.1	Desempenho e Resultados do Ensino Técnico de Nível Médio (EPTNM)	40
4.4.2	Desempenho e Resultados do Ensino de Graduação	45
4.4.3	Desempenho e Resultados do Ensino de Pós-graduação	50
4.4.4	Desempenho e Resultados da Extensão	53
4.4.5	Desempenho e Resultados da Pesquisa e Inovação Tecnológica	55
4.4.6	Desempenho e Resultados do Desenvolvimento Estudantil	60
4.4.7	Desempenho e Resultados do Desenvolvimento Pedagógico	64
4.4.8	Desempenho e Resultados da Inclusão Social e Educacional	66
4.4.9	Desempenho e Resultados do Desenvolvimento de Carreiras	69
4.4.10	Desempenho e Resultados da Cooperação Internacional	71
4.4.11	Desempenho e Resultados da Gestão Acadêmica	74
4.5	Desempenho e Resultados da Gestão de Pessoas	77
4.6	Desempenho e Resultados da Gestão da Tecnologia da Informação	79
5.	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL	81
5.1.	Coordenação de Orçamento e Finanças	81
5.1.1.	Execução financeira da LOA – despesas empenhadas e pagas	85
5.1.2.	Execução financeira dos Termos de Execução Descentralizada (TED)	88
5.1.3.	Execução financeira – Restos a Pagar Não Processados (RPNP)	88

5.1.4. Execução financeira – Restos a Pagar Processados (RPP)	89
5.1.5. Execução financeira LOA – Ações Discricionárias	90
5.1.6. Execução financeira – Ações Discricionárias: 20RL	92
5.1.7. Execução financeira – Ações Discricionárias: 2994	93
5.1.8. Execução financeira – Ações Discricionárias: 4572	94
5.1.9. Execução financeira – Ações Discricionárias: 20RG	95
5.1.10. Execução financeira – Ações Discricionárias: 20RG EMENDA INDIVIDUAL	95
5.1.11. Execução financeira – Recursos Próprios e Convênios	95
5.2 Divisão de Contabilidade	99
5.3 Coordenação de Logística	99
5.3.1. Divisão de Aquisição de Bens e Serviços	99
5.3.2. Divisão de Patrimônio	102
5.4 Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA)	103
5.5 Prefeitura	106
5.6 Coordenação de Convênios, Contratos e Prestação de Contas	109
6. MANIFESTAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE EXTERNO	113
6.1 Recomendações da Controladoria Geral da União Expedidas no Ano de 2023	113
6.2 Determinações do TCU Expedidas no Ano de 2023	114
6.2.1 Acórdão de Relação 4577/2023 – Segunda Câmara	114
6.2.2 Acórdão de Relação 1516/2023 – Plenário	115
6.2.3 Acórdão 1688/2023 – Plenário	115
APÊNDICE	117

1. MENSAGEM DA DIRETORIA-GERAL

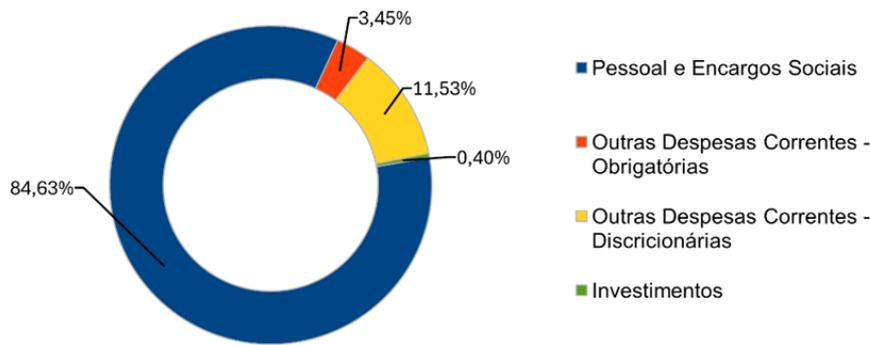
O CEFET-MG apresenta seu Relatório de Gestão exercício 2023, ano politicamente marcante para instituição tanto do ponto da conjuntura externa quanto do ponto de vista da conjuntura interna. Externamente, o ano de 2023 trouxe a retomada da vitalidade da democracia brasileira e reabertura do diálogo das instituições de ensino superior do país, nelas incluídas o CEFET-MG, com o governo federal. Nesse cenário, a reafirmação da centralidade da educação, da ciência e da tecnologia como vetores fundamentais para o desenvolvimento do país e para a construção de uma sociedade mais justa e melhor para todos, nos deu esperanças e energias para avançar no trabalho de oferecer uma educação pública, gratuita, inclusiva, de qualidade e socialmente referenciada.

Internamente, o ano de 2023 destaca-se pela mudança na gestão do CEFET-MG, a partir da eleição de nova Direção-Geral, realizada no mês de julho e empossada em fins do mês de outubro. Mudança que significa um marco na história institucional, na medida em que o CEFET-MG elege, pela primeira vez em 113 anos, uma mulher para ser sua dirigente máxima. Essa conquista, ao romper a histórica predominância masculina nos cargos de poder, é um passo importante do CEFET-MG rumo a construção de uma instituição mais igualitária, inclusiva e representativa.

Importante destacar logo no início desse Relatório a relevância que nossa Instituição conquistou ao longo de seus mais de 100 anos de trajetória no Estado de Minas Gerais. Presente em 9 diferentes municípios mineiros ofertou, só no ano de 2023, 5.333 vagas em seus diversos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, acolhendo quase 15.000 alunos e cumprindo sua função social de promover uma educação pública, gratuita, integral, inclusiva e de qualidade!

O CEFET-MG conta com um quadro de servidores formado por 944 docentes (99% de mestres ou doutores) e 645 técnicos-administrativos (41% de mestres ou doutores). Possui 11 campi ocupando área total de 200.000 m² em área construída e, aproximadamente, 500.000 m² em área total. Seu parque computacional dispõe de mais de 2500 computadores, distribuídos entre salas de aula, laboratórios, gabinetes, espaços administrativos e acadêmicos. Assim, não podemos deixar de lançar luz ao grande desafio que é gerir uma instituição dessa dimensão, com um orçamento e quadro de servidores cada vez mais defasado.

Em 2023, o orçamento do CEFET-MG autorizado na LOA foi de R\$ 517.133.613,00. No decorrer do exercício, após cancelamentos e suplementações orçamentárias, a dotação atualizada ficou em R\$556.068.586,00. Apenas 11,93% da dotação atualizada corresponde a recursos discricionários, sendo 11,53% para custeio (assistência estudantil, capacitação de servidores e manutenção da instituição) e 0,40% para investimentos (obras e aquisição de materiais permanentes). Por outro lado, 84,63% correspondem a recursos destinados a atender despesas com pessoal, encargos, benefícios de folha e sentenças judiciais (precatórios).

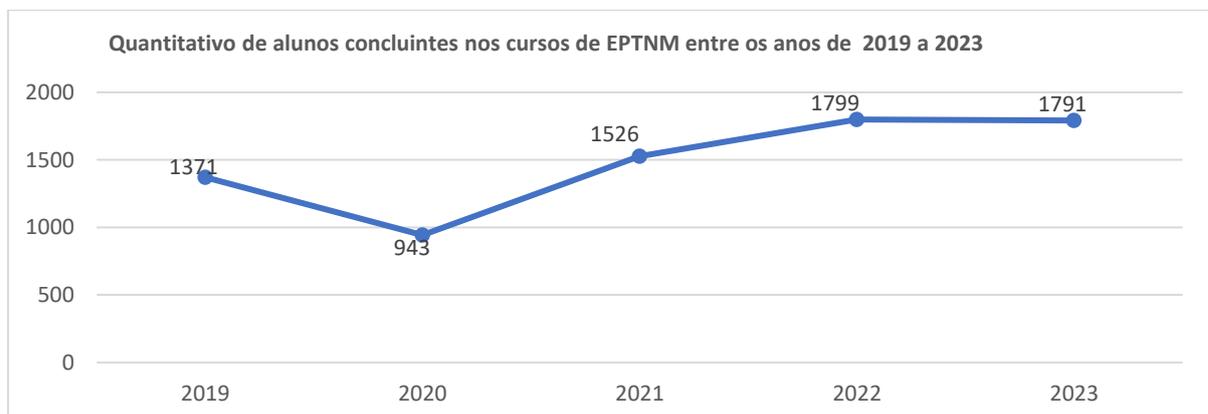


Fonte: DPG (2024)

Em 2023, a Instituição, que é nota 5 pela avaliação do MEC, pôde reavaliar e redefinir a estratégia para os próximos 10 anos, tendo em perspectiva a missão de “promover a educação tecnológica pública, de excelência, gratuita e laica, por meio do ensino técnico de nível médio, da graduação e da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, assegurando a formação socialmente responsável de cidadãos crítico-reflexivos e éticos.” Publicamos um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027) para os próximos cinco anos e consolidamos uma política de governança e gestão estratégica.

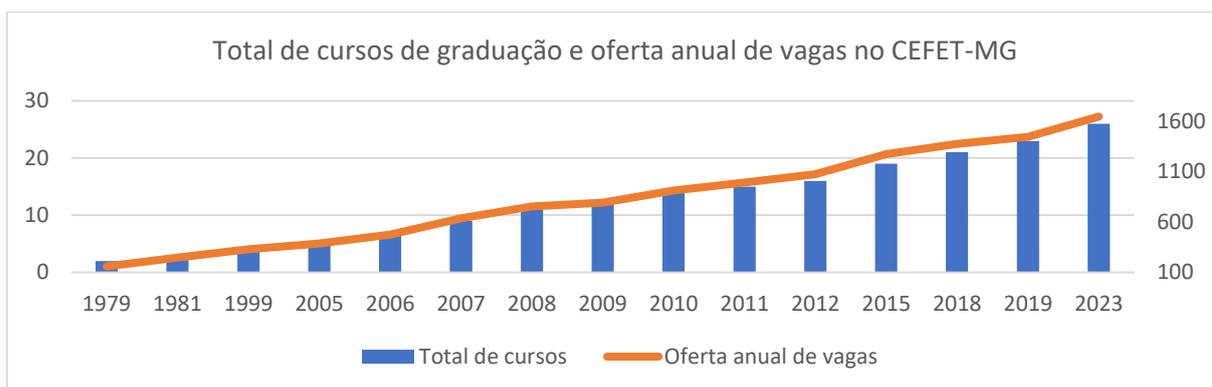
Para além da questão orçamentária, o ano de 2023 apresentou desafios ainda decorrentes do retorno às atividades acadêmicas 100% presenciais no ano anterior, após a pandemia de COVID-19 que fechou a Instituição por 2 anos. Adicionalmente, implementava novos currículos nos cursos de graduação, que precisaram passar por uma adequação em suas matrizes para incorporar a curricularização da extensão e as novas diretrizes nacionais para os cursos de engenharia.

A despeito das dificuldades, muitos foram os avanços e conquistas. Nosso índice de empregabilidade de egressos chegou a 69,55%. Se consideramos a atuação profissional de nossos alunos na área de formação no CEFET-MG, os valores chegam a quase 50%. Podemos citar também os resultados históricos relacionados à EPTNM, por exemplo, o número de concluintes nos cursos técnicos. Destaca-se, também, que em 2023, 141 alunos da EPTNM que participaram da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) foram premiados: 4 alunos com medalhas de ouro, 17 alunos com medalhas de prata, 43 alunos com medalhas de bronze e 77 alunos receberam Certificados de Menção Honrosa.



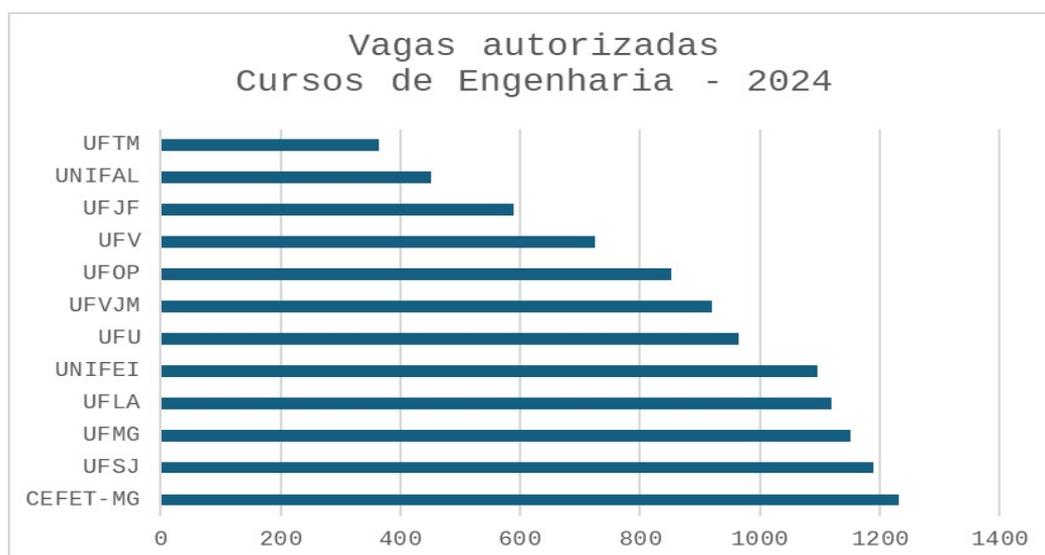
Fonte: DEPT (2024)

No âmbito da graduação, tivemos a abertura de 03 novos cursos em 2023 e a aprovação para abertura de mais 02 cursos em 2024, sendo um deles em substituição a um curso existente, alcançando 26 cursos de graduação no início de 2024. A oferta de vagas vem crescendo, consideravelmente, desde o início da transformação da antiga Escola Técnica em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. É relevante ainda destacar o preenchimento de 93% das vagas ofertadas anualmente, em média, nos últimos 5 anos para os cursos de graduação.



Fonte: DIRGRAD (2024)

Hoje, o CEFET-MG é maior escola de engenharia de Minas Gerais, com oferta de mais de 1200 vagas em seus 19 cursos de engenharia, distribuídos em 10 *campi*.



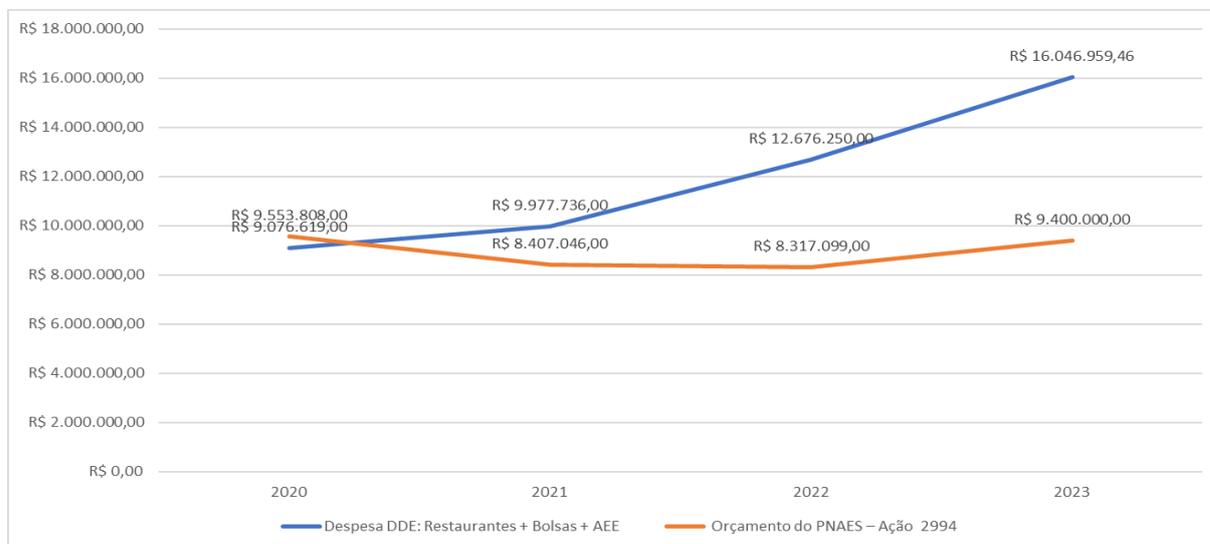
Fonte: DIRGRAD (2024)

Também tivemos avanços no âmbito da pós-graduação stricto sensu. Em 2023, foram aprovadas três propostas de cursos novos de doutorado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Doutorado em Administração; Doutorado em Educação Tecnológica; e Doutorado em Engenharia Elétrica. Assim, o CEFET-MG conta hoje com um total de 7 cursos de doutorado – observando-se o cumprimento de 87,5% da meta do número de cursos nessa modalidade – 14 programas de pós-graduação stricto sensu (PPG), 14 cursos de mestrado (dez acadêmicos e quatro profissionais), com oferta de vagas nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Divinópolis, Leopoldina e Timóteo.

Nos editais da FAPEMIG, foram aprovadas 6 propostas do CEFET-MG em 2023: i) 4 (quatro) projetos de pesquisa na Chamada nº 01/2023 (Demanda Universal) – cujo montante total captado foi R\$ 881.783,96; ii) 2 (dois) projetos na Chamada nº 10/2023 (Incremento da maturidade da inovação e escalonamento de tecnologias), por meio dos quais foram captados R\$ 1.370.713,27; e iii) 1 (um) projeto na Chamada nº 03/2023 – Programa Institucional de Consolidação da Pesquisa Científica e Tecnológica, por meio do qual foram captados R\$ 3.999.315,00. No total, foram captados R\$ 6.251.812,23, montante bastante superior ao de 2022 (R\$ 1.667.935,73).

Já no campo das ações de extensão, ao longo de 2023, o CEFET-MG executou 268, 22% a mais do que no ano anterior, sendo 53% delas com fomento interno. Cerca de R\$2.200.000,00 foram captados com projetos de extensão e prestação de serviços. A instituição conta, atualmente, com 24 equipes de competição, 8 Empresas Juniores registradas, 4 empreendimentos participantes pelo programa de incubação da Nascente e 14 grupos de Arte e Cultura.

No âmbito da assistência estudantil, no ano de 2023 foram pagas 1.548 bolsas permanência, 89 bolsas de complementação educacional (BCE), 762 bolsas alimentação, 53 bolsas emergenciais e 1.637 isenções no acesso ao Restaurante Estudantil (RE). O investimento total foi de R\$16.046.959,46, grande parte com recursos próprios da Instituição devido ao repasse insuficiente na ação 2994 – assistência estudantil – por parte do Governo Federal.



Fonte: DPPG (2024)

No campo da inclusão, a consolidação dos Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão – NAAPI nos campi do CEFET-MG é evidenciada pelo alcance do atendimento prestado: 153 estudantes da EPTNM atendidos e 85 da Graduação. No âmbito pedagógico, destaca-se a aprovação do regulamento do Programa e da Política de Acompanhamento Pedagógico, aprovados no final de 2023 no CEPE.

No que se refere a internacionalização, desde 1996, com a criação da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), o CEFET-MG busca acordos de cooperação interinstitucionais trabalhando nos fluxos internacionais *inside* (IN) e *outside* (OUT), atuando para viabilizar o intercâmbio acadêmico e profissional de alunos e servidores com instituições estrangeiras,

bem como promover a recepção e orientação de estrangeiros interessados em desenvolver estudos ou pesquisas no CEFET-MG. Em 2023, recebemos 46 estudantes (IN) provenientes de 16 diferentes países e enviamos para 5 diferentes países, 156 estudantes para mobilidade acadêmica (OUT), sendo 154 deles em 16 diferentes cursos de graduação e 2 em doutorados.

Por fim, vale destacar os esforços envidados para a transformação da instituição em Universidade Tecnológica (UTFMG), demanda histórica de nossa comunidade e que tem ganhado maior dimensão a partir do segundo semestre de 2023, com a proposição de projeto de lei federal nesse sentido. O projeto de UTFMG em questão preserva a nossa característica fundamental – a de ser uma instituição tecnológica que promove um ensino verticalizado de excelência e oportuniza o acesso à educação pública, gratuita e de qualidade aos estudantes dos cursos técnicos, graduação, mestrado e doutorado. Mas também, e principalmente, reforça e amplia nossa atuação no Estado de Minas Gerais, promovendo a implantação de uma universidade especializada, de perfil tecnológico, ampliando a autonomia acadêmica institucional e promovendo maior desenvolvimento científico e tecnológico para o Brasil, A UTFMG é parte de um projeto de desenvolvimento de país, no qual acreditamos e para o qual trabalhamos.

Esperamos que os dados ora expostos no presente relatório evidenciem a dimensão do alcance das entregas do CEFET-MG para a sociedade, a despeito das enormes dificuldades que vivenciamos para continuarmos no cumprimento de nossa função social em um cenário de recursos escassos, déficit de pessoal, salários defasados e um empobrecimento da população, percebido nos últimos anos. Esperamos que esse cenário possa ser brevemente revertido pelos esforços do governo atual e que seguimos firmes na concretização de uma educação pública cada vez mais inclusiva e de melhor qualidade, bem como na construção de uma sociedade mais justa e melhor para todos. A todas e todos os envolvidos no dia a dia de nossa Instituição, nosso muito obrigada!

Mensagem do Vice-diretor

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão do CEFET-MG referente ao ano de 2023. O documento cumpre o papel essencial de demonstrar à sociedade os resultados do investimento público em uma Instituição que, cada vez mais e melhor, contribui para a educação, a formação de profissionais, o desenvolvimento científico e tecnológico, a arte e a cultura, a inclusão e a relação com os mais diversos setores da sociedade. Além desses aspectos, para nós, gestores, é sempre interessante perceber como as mais diversas ações que compõem o cotidiano institucional se traduzem nos diversos indicadores. Também, e por outro lado, como esses indicadores nos são valiosos para percebermos o quanto ainda podemos evoluir. O ano retratado neste Relatório de Gestão foi marcado por, pelo menos, dois aspectos significativos para o CEFET-MG e que, portanto, refletem-se neste Relatório. Primeiramente, foi um ano de transição na gestão do CEFET-MG, com o encerramento do segundo mandato dos Professores Flávio e Celeste que, apesar das enormes dificuldades do contexto nacional, promoveram inequívocos avanços na Instituição. Assim, o último trimestre do ano foi marcado pela composição da nova equipe e o rearranjo de muitos dos nossos setores. O segundo aspecto marcante foi o início de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, o PDI 2023-2032, articulado com o Plano Estratégico Institucional e o Plano Pedagógico Institucional. Esta articulação é fruto da melhor estruturação da área de Governança, iniciada na gestão anterior, e que tem promovido avanços importantes na produção de indicadores e seu emprego na gestão da Instituição. A estrutura do Relatório de Gestão 2023 é fruto deste processo.

Boa leitura!

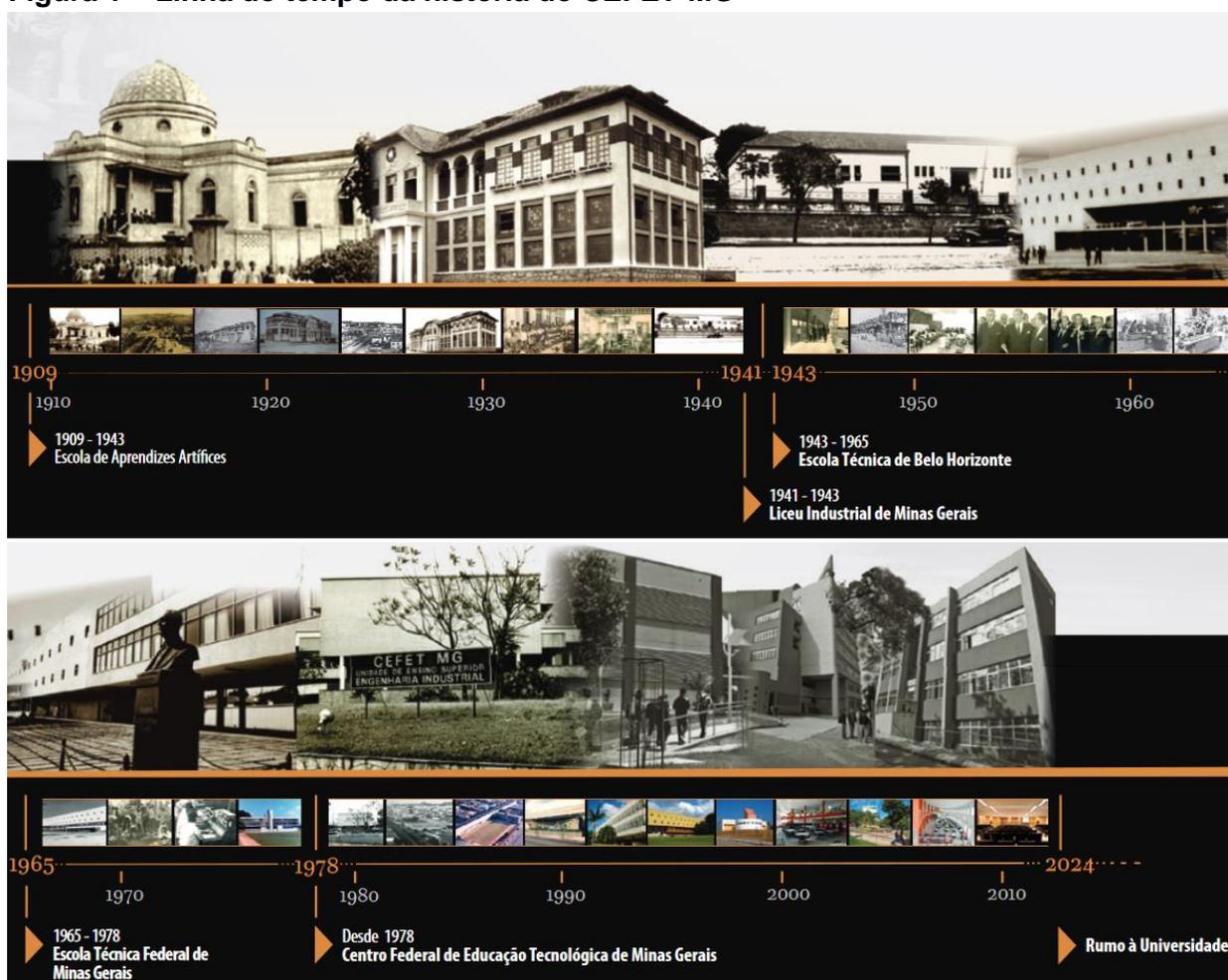


Carla Chamon e Conrado Rodrigues
Diretora-geral e Vice-diretor Geral

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O CEFET-MG é uma autarquia de regime especial vinculada ao Ministério da Educação, que detém autonomia administrativa, científica e didático-pedagógica, patrimonial, financeira e disciplinar. Trata-se de uma Instituição Federal de Ensino Superior, *multicampi*, com foro e sede administrativa na cidade de Belo Horizonte e 11 *campi* localizados em 9 municípios do Estado de Minas Gerais. É fruto da transformação da então Escola Técnica Federal de Minas Gerais em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, pela Lei nº 6.545, de 30/06/1978 (alterada pela Lei nº 8.711, de 28/09/93), tendo tido diversas denominações, endereços e função social, desde sua criação como Escola de Aprendizes Artífices em 1909, como apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Linha do tempo da história do CEFET-MG



Fonte: SECOM (2024).

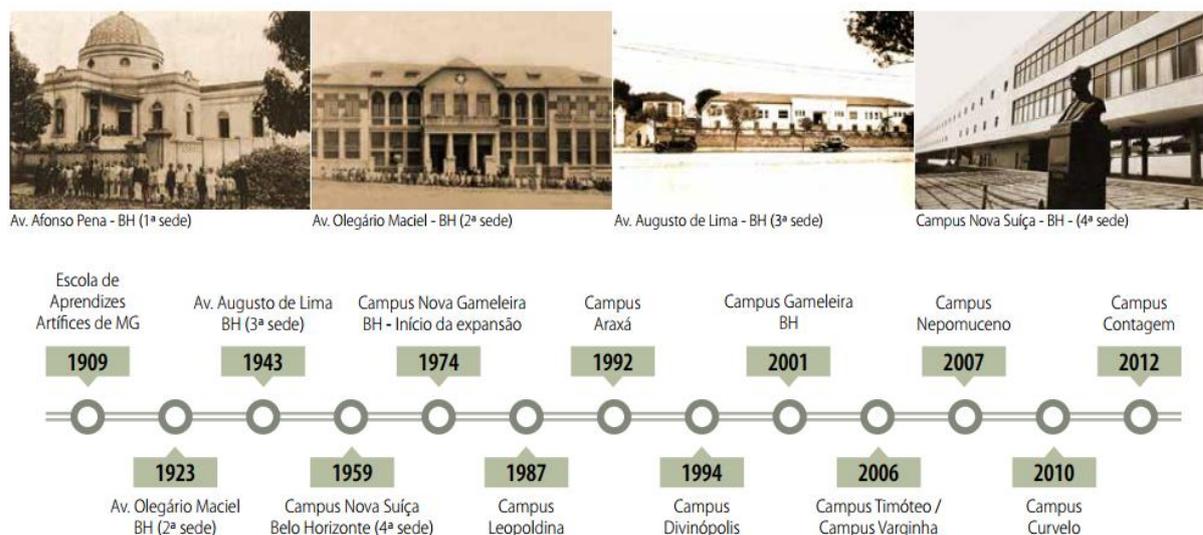
O CEFET-MG é uma instituição pública e gratuita de ensino superior no âmbito da educação tecnológica, abrangendo a educação básica, na etapa de ensino médio, e a educação superior, contemplando, de forma indissociada, o ensino, a pesquisa e a extensão. Tem atuação prioritária na área tecnológica e na pesquisa aplicada.

2.1. Identificação da UPC e declaração da missão, visão e valores

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, também conhecida por Rede Federal (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008), integrante do sistema federal de ensino vinculado ao Ministério da Educação. Com a publicação do Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017, para efeito de regulação, supervisão e avaliação, nos termos da referida Lei, "§ 4º As instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são equiparadas às universidades federais" (BRASIL, 2017b).

A área geográfica de atuação institucional mais imediata é o Estado de Minas Gerais. O CEFET-MG tem sua sede em Belo Horizonte e possui três *campi* na própria cidade (*Campus Nova Suíça*, *Campus Gameleira* e *Campus Nova Gameleira*) e um na Região Metropolitana de Belo Horizonte (Contagem). Além desses, possui mais sete *campi* nas regiões mineiras: da Zona da Mata (Leopoldina), do Alto Paranaíba (Araxá), do Centro-oeste de Minas (Divinópolis), do Sul de Minas (Varginha e Nepomuceno), do Rio Doce (Timóteo); e da Região Central do Estado (Curvelo). A Figura 2 apresenta a data de criação de cada um dos *campi* enquanto a Figura 3 expõem a distribuição geográfica no mapa de Minas Gerais, utilizando as imagens dos próprios *campi*, seu endereço físico e eletrônico.

Figura 2 – Linha do tempo da criação dos campi do CEFET-MG



Fonte: SECOM (2023).

Figura 3 – Mapa dos campi do CEFET-MG



Fonte: CEFET-MG (2022b) – PDI 2023-2027.

A atuação do CEFET-MG nos âmbitos articulados do ensino, da pesquisa e da extensão já está vigente desde a sua criação, pela Lei nº 6.545/1978. No âmbito do Ensino Técnico, a instituição conta, atualmente, com 38 cursos ofertados na forma Integrada ao Ensino Médio, 21, na forma Concomitância Externa e 23, na forma Subsequente. Na educação superior, são 26 cursos de graduação, 14 programas de mestrado e 4 doutorados (além de outros 3 novos aprovados para 2024).

Constitui-se a finalidade da Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), segundo o Estatuto¹ do CEFET-MG:

I – Produzir, transmitir e aplicar conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociada e integrada à educação do cidadão, na formação técnico-profissional, na difusão da cultura e na criação científica e tecnológica, filosófica, artística e literária;

¹ Aprovado no Conselho Diretor (CD) em 2008, por meio da Resolução CD-069/08, de 2 de junho de 2008, disponível em <https://www.cefetmg.br/instituicao/estatuto-do-cefet-mg/>.

II – Estimular o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e o pensamento crítico-reflexivo, a solidariedade nacional e internacional, com vistas à melhoria das condições de vida da comunidade e à construção de uma sociedade justa e democrática;
III – Formar cidadãos, diplomar e propiciar a formação continuada de profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
IV – Estimular o conhecimento dos problemas da sociedade, em particular os nacionais e os regionais, na perspectiva de buscar soluções para as necessidades e demandas sociais;
V – Assegurar a gratuidade de ensino, entendida como não-cobrança de anuidades, taxas ou mensalidades nos cursos de oferta regular ministrados na Instituição.
(CEFET-MG, 2008)

2.2 Principais Normas Direcionadoras da Atuação do CEFET-MG

A atuação do CEFET-MG é pautada em seu Estatuto, aprovado no Conselho Diretor (CD) em 2008 e pelo Ministério da Educação (MEC)², por meio da Portaria nº 312, de 4 de abril de 2018.

A administração superior do CEFET-MG é realizada pela [Direção-Geral e pelos Conselhos Superiores](#) conforme disposto na [Resolução CD-012/20, de 8 de abril de 2020](#), que estabelece a estrutura organizacional regimental da instituição e normatiza a criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais

Deste modo, a [base jurídica](#) que norteia a ação do CEFET-MG tem como principais documentos:

- Estatuto do CEFET-MG;
- Regimento Geral do CEFET-MG;
- Código de Conduta Ética e Profissional;
- Normas e regulamentos (aprovados nos Conselhos Superiores e Especializados);
- Base jurídica da estrutura organizacional; e
- Boletim de Serviços.

A função social do CEFET-MG se materializa por meio de sua missão, visão de futuro e valores institucionais, conforme consta do [PEI 2023-2032](#), descritas na Figura 4.

²Aprovado pelo MEC em 2018, por meio da Portaria nº 312, de 4 de abril de 2018, disponível em <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=05/04/2018&jornal=515&pagina=12&totalArquivos=72>.

Figura 4 – Identidade estratégica do CEFET-MG



Fonte: Adaptado de CEFET-MG (2022a)³ – PEI 2023-2032 (pp. 16-17).

A seção seguinte descreve em detalhes as competências dos órgãos colegiados e a estrutura organizacional e de governança.

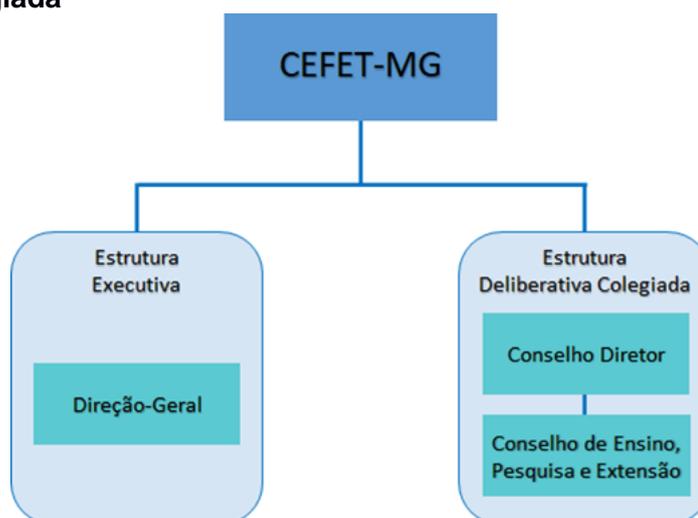
³ Aprovado pela Resolução CGOV-3, de 18 de outubro de 2022, disponível em https://www.dgdi.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/252/2022/11/RES_CGOV_03-20221018-AprovaPEI_2023_2032-AnexoAprovado-CompatibilizadoComCD-1-2.pdf >.

2.3 Estrutura Organizacional e de Governança

O CEFET-MG, em cumprimento ao disposto no [Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004](#), possui em sua estrutura, conforme ilustrado na Figura 5 e descrito na seção I do Estatuto:

- I – Órgãos Colegiados Superiores: Conselho Diretor e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
 - II – Órgão Executivo Superior: Diretoria Geral;
 - III – Órgãos Colegiados Especializados: Conselho de Educação Profissional e Tecnológica, Conselho de Graduação, Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Conselho de Planejamento e Gestão;
 - IV – Órgãos Executivos Especializados: Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica, Diretoria de Graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Diretoria de Planejamento e Gestão;
 - V – Órgãos Colegiados das Unidades: Congregações de Unidades;
 - VI – Órgãos Executivos das Unidades: Diretorias de Unidades;
 - VII – Órgão de Controle: Auditoria Interna;
 - VIII – Órgão Seccional: Procuradoria Federal;
 - IX – Órgãos Colegiados de Coordenação de Curso: Colegiados de Curso;
 - X – Órgãos Administrativos necessários ao funcionamento das atividades fim da Instituição, organizados por áreas do conhecimento: Departamentos, no âmbito do ensino superior, e Coordenações de Áreas, no âmbito do ensino profissional e tecnológico;
 - XI – Órgãos Administrativos necessários ao funcionamento das atividades meio da Instituição;
 - XII – Órgãos Suplementares, vinculados à Diretoria Geral, e Órgãos Complementares, vinculados às demais Diretorias.
- (CEFET-MG, 2008)

Figura 5 – Administração superior do CEFET-MG, estruturas executiva e de deliberação colegiada

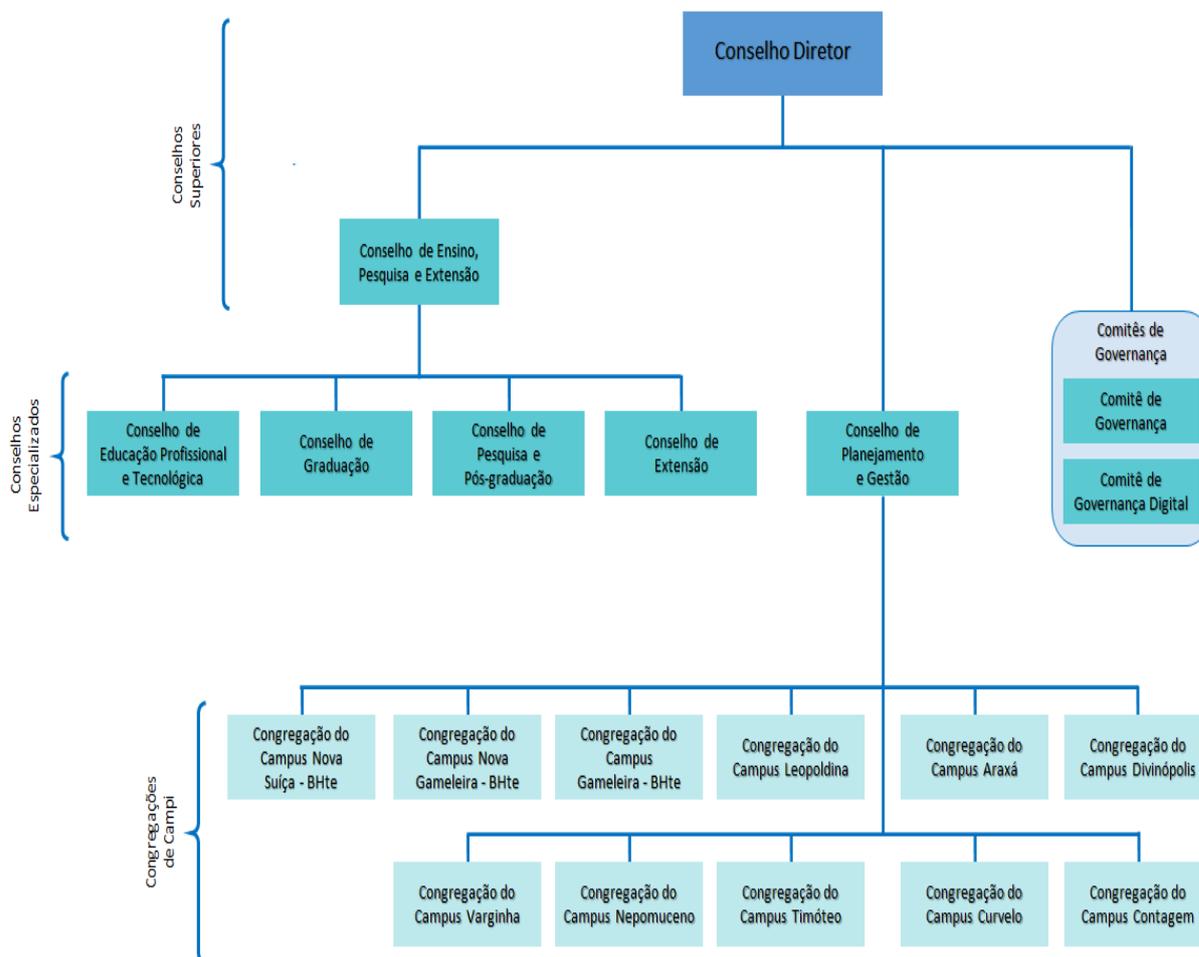


Fonte: CEFET-MG (2022a) – PEI 2023-2032 (p. 6).

A estrutura organizacional regimental do CEFET-MG e as normas para criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais estão regulamentadas na [Resolução CD-012/20, de 8 de abril de 2020](#).

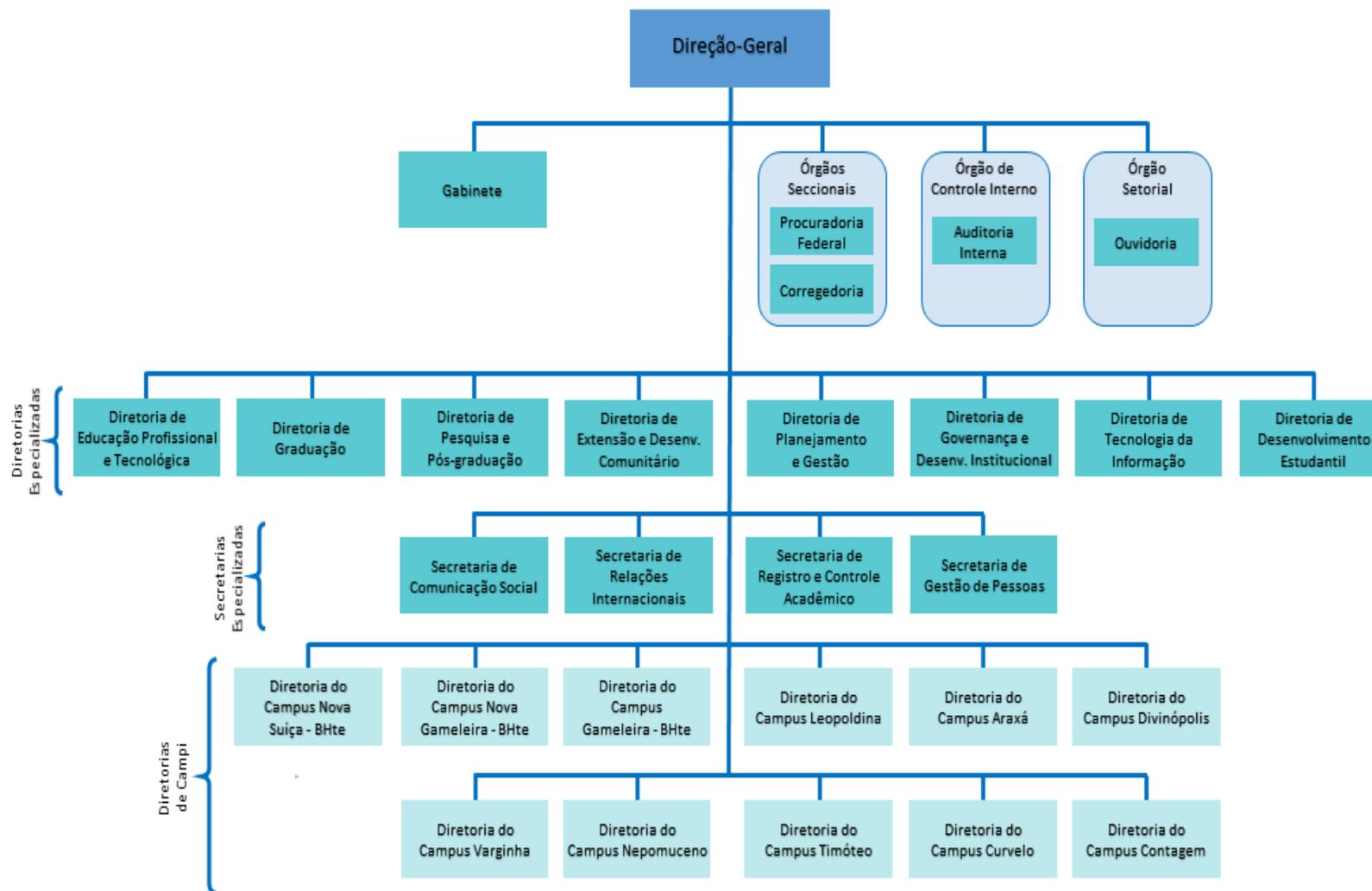
A estrutura de deliberação colegiada e o organograma dos órgãos executivos que compõe a Direção-Geral são apresentadas nas Figuras 6 e 7 respectivamente.

Figura 6 – Estrutura de deliberação colegiada



Fonte: CEFET-MG (2022a) – PEI 2023-2032 (p. 7).

Figura 7 – Órgãos executivos que compõem a Direção-Geral do CEFET-MG



Fonte: CEFET-MG (2022a) – PEI 2023-2032 (p. 8).

O Estatuto do CEFET-MG estabelece as seguintes atribuições para o Conselho Diretor:

Art. 12 – O Conselho Diretor, órgão máximo de deliberação coletiva do CEFET-MG, responsável pela gestão colegiada da Instituição, tem as seguintes atribuições:

- I – formular, apreciar e aprovar a política global da Instituição;
 - II – estabelecer a organização do quadro de pessoal da Instituição;
 - III – aprovar a proposta de Regimento Geral do CEFET-MG, que será elaborada na forma do Parágrafo Único do Art. 7º deste Estatuto;
 - IV – aprovar e acompanhar a execução dos planos de metas e orçamento anual da Instituição;
 - V – elaborar e aprovar seu próprio Regulamento;
 - VI – deliberar sobre valores de contribuições e emolumentos a serem cobrados, em função de serviços prestados, observada a legislação pertinente;
 - VII – autorizar a aquisição, locação, gravação, permuta e alienação de bens imóveis e legados, na forma da lei;
 - VIII – apreciar o relatório anual de atividades da Instituição e as contas do Diretor Geral, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros contábeis, dos fatos econômico-financeiros e da execução orçamentária da receita e da despesa;
 - IX – aprovar a concessão de graus, títulos e outras dignidades;
 - X – coordenar o processo de escolha, pelos segmentos da comunidade, dos nomes a serem nomeados pelo Ministro de Estado da Educação para os cargos de Diretor Geral e Vice-Diretor Geral;
 - XI – criar, desmembrar, fundir ou extinguir Unidades, Órgãos Administrativos e Órgãos Suplementares e Complementares da Instituição;
 - XII – deliberar sobre criação de novos cursos ou a extinção de cursos existentes;
 - XIII – decidir os recursos de sua competência na forma deste Estatuto, do Regimento Geral, e de seu próprio Regulamento, quando estiver envolvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou o Conselho de Planejamento e Gestão.
- (CEFET-MG, 2008)

Já o Art.14 do Estatuto estabelece que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Órgão Colegiado Superior, autônomo em sua competência de deliberação e normatização no que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição, com as seguintes atribuições:

- I – estabelecer as diretrizes de ensino, pesquisa e extensão do CEFET-MG;
- II – elaborar e aprovar seu próprio Regulamento;
- III – propor ao Conselho Diretor modificações no Estatuto e no Regimento Geral do CEFET-MG;
- IV – coordenar, avaliar e supervisionar as atividades acadêmicas, no que for necessário, para garantir o funcionamento harmonioso dos diversos níveis e modalidades de ensino, da pesquisa e da extensão;
- V – aprovar os Regulamentos do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica, do Conselho de Graduação, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, do Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário;
- VI – aprovar as Normas Acadêmicas da Educação Profissional e Tecnológica, as Normas Acadêmicas da Graduação, as Normas Acadêmicas da Pós-Graduação, as Normas Gerais da Pesquisa e as Normas Gerais da Extensão e Desenvolvimento Comunitário;
- VII – estabelecer normas gerais sobre processos seletivos, currículos, matrículas, verificação do rendimento escolar, emissão de certificados, diplomas e outros documentos de registro e controle acadêmicos, revalidação de diplomas de estrangeiros e aproveitamento de estudos;

VIII – estabelecer as diretrizes para ações de suporte administrativo às atividades acadêmicas;
IX – supervisionar a execução dos projetos político-pedagógicos, planos e programas dos cursos e das atividades de pesquisa e de extensão, submetendo-os à contínua avaliação;
X – propor a criação de novos cursos ou a extinção de cursos existentes;
XI – aprovar modificações nos projetos político-pedagógicos e currículos dos cursos;
XII – aprovar ou modificar o calendário escolar;
XIII – aprovar critérios para contratação e alocação de pessoal docente;
XIV – eleger seus representantes no Conselho Diretor;
XV – deliberar sobre projetos interinstitucionais de ensino, pesquisa e extensão;
XVI – deliberar sobre contribuições e emolumentos, no âmbito de sua competência;
XVII – deliberar sobre reconhecimento de títulos acadêmicos nacionais ou estrangeiros, obtidos em cursos não credenciados;
XVIII – decidir os recursos de sua competência em matéria de ensino, pesquisa e extensão, na forma deste Estatuto, do Regimento Geral e de seu próprio Regulamento;
XIX – decidir os conflitos de competência em matéria de ensino, pesquisa e extensão, na forma deste Estatuto, do Regimento Geral e de seu próprio Regulamento.
(CEFET-MG, 2008)

O Estatuto do CEFET-MG também regulamenta a atuação dos demais Órgãos de Deliberação Colegiada (*c.f.*, Figura 6) apresentados na estrutura organizacional, além de estabelecer as diretrizes para atuação dos Órgãos Executivos Especializados.

A [Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional](#) (DGDI)⁴, foi criada em 2019 para ser o principal órgão executivo para fins de governança institucional, sendo responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a implementação das políticas de governança e desenvolvimento institucional no âmbito da instituição.

Por outro lado, o Comitê de Governança do CEFET-MG⁵, instituído em 2018, com a finalidade de desempenhar o papel de órgão de deliberação colegiada em matéria afeta à governança, assim como de cumprir o papel do comitê interno de governança, previsto no Decreto nº 9.203, de 2017. Posteriormente, o [Regulamento do Comitê de Governança do CEFET-MG](#) foi alterado e consolidado na [Resolução CD-12, de 10 de agosto de 2022](#).

Da máxima importância, foi instituída a [Política de Governança do CEFET-MG](#), por meio da [Resolução CD-33, de 24/11/2022](#).

⁴ A DGDI foi instituída pela Resolução CD-034/19, de 8 de novembro de 2019, disponível em <https://www2.conselhodiretor.cefetmg.br/conselho-diretor/2010-2/2019-2/cd-res-2019-034/>, sendo, posteriormente, alterada pela Resolução CD-012/20, de 8 de abril de 2020, disponível em <https://www2.conselhodiretor.cefetmg.br/conselho-diretor/resolucoes-anos-2020/2020-2/cd-res-2020-012/>.

⁵ O Comitê de Governança foi instituído por meio da Resolução CD-030/18, de 15 de maio de 2018, disponível em <https://www2.conselhodiretor.cefetmg.br/conselho-diretor/2010-2/2018-2/cd-res-2018-030/>,

Ademais, com o objetivo de estabelecer e dar organicidade às atividades de governança no âmbito do CEFET-MG, bem como de promover a harmonia entre unidades organizacionais cujas competências contemplam atividades de avaliação, direcionamento e monitoramento da gestão, diretamente correlatas à governança institucional, foi instituído o Sistema Interno de Governança (SIGOV)⁶.

Na seção 4.1 do presente relatório serão detalhadas as relações entre governança, estratégia e desempenho no CEFET-MG e, também, a atuação da DGDI e do Sistema Interno de Governança, entre outros aspectos.

2.4 Cadeia de Valor e Modelo de Negócios do CEFET-MG

A cadeia de valor, apresentada na Figura 8, foi construída no âmbito do [Planejamento Estratégico Institucional \(PEI 2023-2032\)](#), complementa os elementos já descritos nas seções anteriores, evidencia os macroprocessos críticos no âmbito do CEFET-MG para a consecução dos objetivos estratégicos e para a consequente geração do valor público para a sociedade, qual seja: “assegurar a oferta de educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral [...]”.

Figura 8 – Cadeia de Valor do CEFET-MG

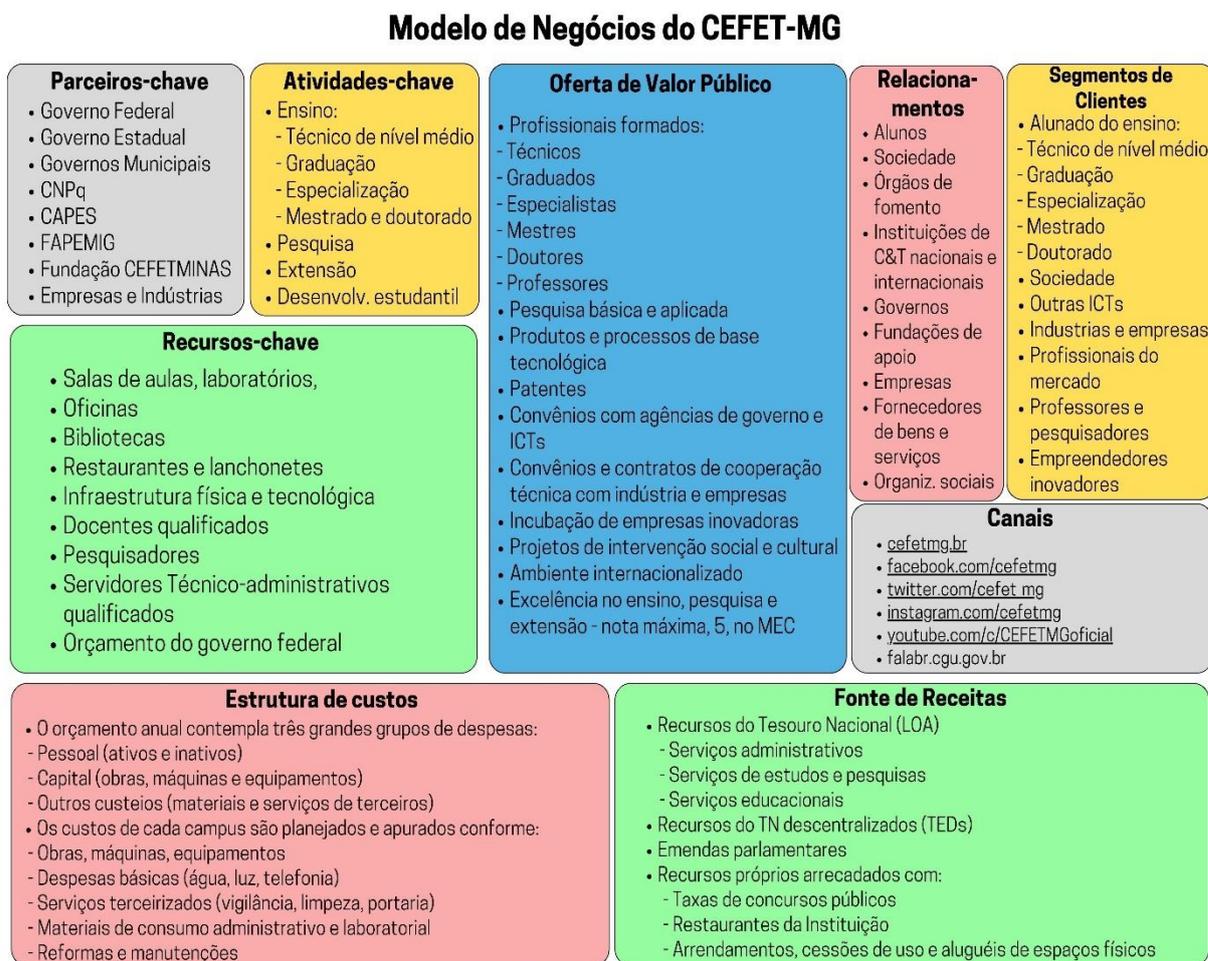


Fonte: Adaptado de CEFET-MG (2022a) – PEI 2023-2032 (pp. 15).

⁶ Aprovado pela Resolução CGOV no 1, de 24 de março de 2023, disponível em https://www.dgdi.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/252/2023/03/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CGOV-1_24MAR2023.pdf.

O Modelo de Negócios do CEFET-MG, abrangendo insumos, atividades, *stakeholders* e valor gerado em termos de produtos, resultados e impactos e seus destinatários, pode ser ilustrado pela Figura 9.

Figura 9 – Modelo de Negócios do CEFET-MG



Fonte: Adaptado de CEFET-MG (2022a) – PEI 2023-2032

No Plano Estratégico Institucional do CEFET-MG (PEI 2023-2032), apresenta-se o Mapa Estratégico (Figura 10), tendo em perspectiva o objetivo estratégico maior de “assegurar a oferta de educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral, para formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social” (CEFET-MG, 2022a). Ele proporciona uma representação visual e sintética da estratégia institucional planejada, de modo a cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro, ao tempo em que sustenta e promove seus valores institucionais. Os objetivos estratégicos, por sua vez, são associados às dimensões, grandes áreas de atuação estratégica da instituição, e tais áreas são agrupadas em perspectivas hierarquizadas que mantêm entre si relações de causa e efeito. A partir daí, derivam-se os objetivos de desenvolvimento que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG (PDI 2023-2027), bem como as metas e seus indicadores para as grandes áreas do CEFET-MG.

Figura 10 - Mapa estratégico do CEFET-MG

	<p>Missão "Promover a educação tecnológica pública, de excelência, gratuita e laica, por meio do ensino técnico de nível médio, da graduação e da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, assegurando a formação socialmente responsável de cidadãos crítico-reflexivos e éticos".</p>		<p>Visão "Ser uma instituição de referência de educação tecnológica pública, pela solidez e excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, pela formação integral de cidadãos comprometidos com a promoção do desenvolvimento social responsável e sustentável, bem como a preservação da cultura e da história e o respeito às diversidades e diferenças."</p>			
Sociedade	<p>Sociedade OE-1 – Assegurar a oferta de educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral, para formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social.</p>				<p>Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação pública e gratuita; • Gestão acadêmica democrática e participativa; • Formação humana, reflexiva, crítica e laica; • Pluralismo de ideias e concepções; • Respeito às liberdades individuais; • Respeito às diversidades e diferenças; • Vedação a práticas institucionais de natureza político-partidárias; • Igualdade de oportunidades para todos os alunos; • Convivência ética com alunos, servidores e comunidade; • Valorização e respeito ao servidor; • Valorização da arte e cultura; • Cooperação permanente com instituições acadêmicas, nacionais e internacionais; • Compromisso com a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico; • Compromisso com a preservação do meio ambiente, o desenvolvimento e a justiça social; • Compromisso com a inserção social; • Compromisso com a eficiência e a eficácia da gestão pública. 	
Desenvolvimento Acadêmico	<p>Ensino OE-2 – Ampliar a oferta e aprimorar a qualidade e a efetividade do ensino, orientando-o por uma perspectiva da educação integral do aluno.</p>	<p>Pesquisa OE-3 – Ampliar e fortalecer o sistema interno de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), articulando-o às demandas da sociedade e do setor produtivo.</p>	<p>Extensão OE-4 – Ampliar e fortalecer a extensão promovendo interações dialógicas com os setores da sociedade e contribuindo para seu desenvolvimento socioeconômico, artístico e cultural.</p>	<p>Currículos e aprendizagens OE-5 – Aprimorar a gestão de currículos e da aprendizagem, promovendo práticas pedagógicas que propiciem a integração do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades educacionais complementares em prol do desenvolvimento integral do aluno.</p>		
Processos Internos	<p>Acesso, permanência e êxito OE-6 – Assegurar as condições para o acesso, a permanência e o êxito dos alunos, suprimindo suas necessidades nas perspectivas da equidade, da inclusão, do pleno desenvolvimento do estudante e da inserção profissional.</p>	<p>Internacionalização OE-7 – Ampliar e fortalecer a cooperação acadêmica internacional, promovendo o intercâmbio científico e tecnológico e a mobilidade de pessoas, e fomentando o multiculturalismo.</p>	<p>Comunicação OE-8 – Ampliar e desenvolver os canais de comunicação com a comunidade interna e com a sociedade, fomentando a participação dos alunos, servidores, colaboradores e dos segmentos sociais no desenvolvimento da instituição, e assegurando a ampla divulgação dos resultados de valor alcançados.</p>	<p>Governança OE-9 – Aprimorar a governança institucional, fortalecendo os mecanismos de controle interno, de gestão de riscos e integridade, de monitoramento e avaliação, de participação e controle social nas ações institucionais, e assegurando o acesso à informação e à transparência pública.</p>		<p>Gestão OE-10 – Aprimorar a gestão da instituição, fortalecendo os mecanismos de planejamento, execução, controle e avaliação das ações, de gestão por processos e resultados, promovendo a modernização organizacional e o uso de recursos tecnológicos na gestão.</p>
Pessoas e Recursos	<p>Pessoas OE-11 – Aperfeiçoar a gestão de pessoas – comprometida com a capacitação profissional, com o desenvolvimento de pessoas, com a saúde e qualidade de vida dos servidores e colaboradores –, e otimizar a gestão do quadro de pessoal da instituição.</p>	<p>Tecnologia da informação OE-12 – Ampliar e modernizar a infraestrutura de TI e aprimorar a oferta de serviços de TI para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da instituição, assegurando a qualidade e a continuidade dos serviços, e fomentando a transformação digital da instituição.</p>	<p>Infraestrutura física OE-13 – Expandir e modernizar a infraestrutura física, assegurando sua usabilidade, e aperfeiçoar a gestão dos espaços físicos administrativos e acadêmicos, aumentando sua efetividade e fomentando o uso compartilhado destes recursos.</p>	<p>Orçamento OE-14 – Otimizar a gestão orçamentária e financeira, favorecendo a execução do planejamento estratégico institucional e assegurando efetividade no uso dos recursos financeiros, e aumentar a eficiência na captação de recursos extraordinários.</p>		

Fonte: Adaptado de CEFET-MG (2022a) – PEI 2023-2032 (pp. 18).

2.5 Diagrama da Cadeia de Valor e relação com o Ambiente Externo

Essa seção descreve os principais macroprocessos de trabalho e produtos que contribuem para alcance dos resultados e para a geração de valor público, apoiada na cadeia de valor. No Diagrama a seguir são apresentadas as informações sobre os principais recursos (humanos, tecnológicos, de infraestrutura e orçamentários) de que a instituição dispõe, para transformar os insumos em entregas concretas à sociedade, passando pela governança e gestão estratégica das 11 áreas finalísticas descritas na cadeia de valor (PEI 2023-2032). Assim, evidencia-se a relação dos insumos e atividades, com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização, no cumprimento de sua função social.

Observa-se, do lado esquerdo da figura, os principais recursos (humanos, tecnológicos, de infraestrutura e orçamentários) dos quais a Instituição dispõe para a geração dos resultados para a sociedade, na perspectiva de uma atuação pautada na governança e por meio de uma gestão estratégica das onze áreas finalísticas.

GESTÃO DE PESSOAS

DOCENTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

944

645

66%

Doutores

5%

Doutores

33%

Mestres

36%

Mestres

VALOR PAGO EM SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

R\$422.454.364,00

85% DA LOA

INFRAESTRUTURA

11 CAMPUS

em **9** municípios

ÁREA CONSTRUÍDA ÁREA TOTAL

200.000m²

500.000m²

GESTÃO DE TIC

PARQUE COMPUTACIONAL

2500

DESPESAS EMPENHADAS EM TI

R\$3.782.830,00

GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS

LOA

R\$556.068.586,00

AÇÃO 2994 - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

R\$9.408.033,00

ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA

ENSINO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

ENSINO DE GRADUAÇÃO

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL

DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

INCLUSÃO SOCIAL E EDUCACIONAL

DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS

EXTENSÃO

PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

GESTÃO EDUCACIONAL

ENSINO

TÉCNICO

6846 alunos

38 cursos integrados

18 concomitantes

20 subsequentes

2217 vagas ofertadas

GRADUAÇÃO

6008 alunos

26 cursos

19 engenharias

1644 vagas ofertadas

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

1472 alunos

14 cursos de mestrado

7 cursos de doutorado

PESQUISA

432 discentes participantes em Pesquisa

16 bolsistas de produtividade

964 projetos de pesquisa em andamento

329 publicações em eventos técnico-científicos

654 artigos em periódicos

R\$6.371.012,23

Valores captados para financiamentos de projetos de pesquisa

EXTENSÃO

268 ações de Extensão executadas

36 cursos de Extensão ofertados

383 docentes participantes em Extensão

55 técnico administrativos envolvidos em Extensão

R\$1.704.431,62

Recurso do CEFET investidos em Extensão

R\$92.456,54

captados por meio de patrocínio e doação

R\$2.198.516,24

captados com projetos de extensão e prestação de serviços

DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL

1548 Bolsas Permanência

89 Bolsas de Complementação Educacional

762 Bolsa alimentação

777.026 Restaurante (Refeições servidas/Alunos atendidos)

1637 gratuidade nos restaurantes

INCLUSÃO

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS ATENDIDOS

153 alunos do EPTNM

85 alunos da Graduação

INTERNACIONALIZAÇÃO

46 mobilidade IN

156 mobilidade OUT

6 acordos celebrados entre o CEFET-MG e instituições estrangeiras

3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

O presente capítulo trará duas abordagens distintas e complementares voltadas à compreensão dos riscos e oportunidades no CEFET-MG. A primeira delas, contempla a gestão de riscos com foco na integridade e na governança, coordenada pela Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional (DGDI), já citada no capítulo anterior. A segunda, dialoga com o PDI (2023-2027) e o PPI (2023-2027) do CEFET-MG e a perspectiva da gestão estratégica da instituição, orientada pela matriz SWOT (iniciais em inglês de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), construída com a participação da comunidade Cefetiana, ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022. A instituição compreende que as duas abordagens são complementares e indissociáveis e vem trabalhando para a estruturação de um modelo de gestão de riscos que abarque essas dimensões, conjuntamente. Para o ano de 2023, contudo, o modelo ainda não foi finalizado.

No CEFET-MG a [gestão de riscos](#), esquematizada na Figura 11, consiste em um processo composto por um conjunto de atividades estruturadas e coordenadas para dirigir e controlar a instituição no que se refere aos riscos que possam afetar negativamente o alcance de seus objetivos e metas. Este processo contempla atividades de identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento de eventos de risco com maior probabilidade de ocorrência e de impacto, bem como observância à conformidade, às regras e à comunicação com partes envolvidas em assuntos relacionados a risco.

Figura 11 – Gerenciamento de Riscos no CEFET-MG

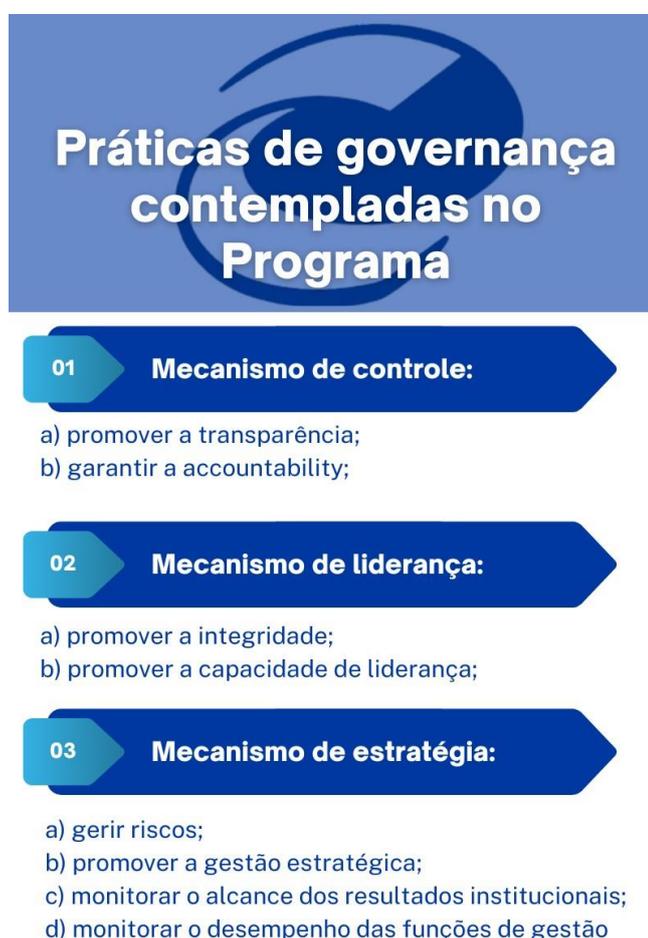


Fonte: DGDI (2024).

A [Resolução CGOV nº 9, de 25 de agosto de 2023](#), instituiu e regulamentou o Programa de Desenvolvimento da Gestão de Riscos e da Integridade (PDGRI 2023-2027) do CEFET-MG elaborado em conformidade com os princípios e diretrizes da [Política de Governança do CEFET-MG](#) e com o disposto no [Portfólio de Governança do CEFET-MG](#).

O PDGRI 2023-2027 tem por objetivo “organizar, estabelecer, desenvolver, monitorar e aprimorar um sistema de gestão de riscos, controle interno e de gestão da integridade no CEFET-MG, com vistas à prevenção, à identificação, à avaliação, ao tratamento, ao monitoramento e à análise crítica de riscos que possam impactar no alcance dos objetivos estratégicos e de desenvolvimento institucional, estabelecidos nos Plano Estratégico Institucional (PEI 2023-2032) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027), respectivamente.”. As principais práticas de governança – conforme consta do [Referencial Básico de Governança Organizacional](#) (TCU, 2020) –, desenvolvidas no âmbito do PDGRI são aquelas apresentadas na Figura 12.

Figura 12 – Práticas de governança contempladas no PGDRI



Fonte: Adaptado de [PDGRI](#) (2023).

Já o [Plano de Integridade do CEFET-MG](#), trabalhou na identificação de riscos a partir da avaliação das atividades realizadas pela instituição. A partir disso, foi possível determinar quais os riscos (fatores, ações ou variáveis) poderiam afetar estas atividades e documentar, em registro específico, suas características. Uma vez identificados os riscos, foram determinados o grau (baixo, médio, alto) de cada um deles, por meio da combinação do seu impacto (consequências para a organização) e da sua probabilidade de ocorrência, por meio

da Matriz de Risco. Após a identificação e a análise desses riscos, foram formuladas as respostas aos mesmos, que foram classificadas conforme a seguinte tipologia: aceitar (ou tolerar) os riscos; mitigar os riscos, isto é, tratá-los de forma a restringi-los a um nível aceitável reduzindo as chances de ocorrência (probabilidade) e/ou impacto do evento de riscos; transferir o risco para terceiros; eliminar o risco, alterando o plano ou processo ou terminar a atividade que deu origem ao risco.

O Plano de Integridade do CEFET-MG, vigorou até 2022 e, em 2023, teve início sua revisão para adequação às normas internas que tratam do assunto, como a [Política de Governança](#), aprovada pela Resolução CD-33, de 24 de novembro 2022, e o [Programa de Desenvolvimento da Gestão de Riscos e da Integridade \(PDGRI 2023 - 2027\)](#), aprovado pela Resolução CGOV nº 9, de 25 de agosto de 2023.

A Figura 13 apresenta as forças, fraquezas, oportunidade e ameaças do CEFET-MG, no âmbito da Gestão, mapeadas no [PDI 2023-2027](#). Ela sistematiza os riscos e oportunidades específicos que poderiam afetar a capacidade da instituição de gerar valor em curto, médio e longo prazo, na percepção da comunidade Cefetiana. Também aborda desafios e incertezas que podem surgir na busca pela execução dos 14 objetivos elencados no Plano Estratégico Institucional.

Além desse diagnóstico, para cada uma das grandes áreas prioritárias à instituição – Ensino, Pesquisa, Extensão e Internacionalização – que afetam diretamente o objetivo estratégico OE-1 de “assegurar a oferta de educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral, para formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social” (CEFET-MG, 2022a), foi construída uma matriz SWOT⁷ específica.

De acordo com a metodologia proposta para a elaboração do PDI, partir dos pontos fortes e fracos, bem como das oportunidades e ameaças apontadas para a instituição, em relação aos temas levantados na consulta pública realizada como uma das etapas da elaboração do PPI, a comunidade foi convidada a fazer uma análise crítica desses aspectos, em que deveria relacionar os fatores mais relevantes e, a partir da análise SWOT realizada, propor diretrizes para nortear a instituição na elaboração de suas políticas, programas e planos de ações relativos ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional. Os diagnósticos, que podem ser consultados na íntegra no documento original, (*c.f.*, <https://www.cefetmg.br/instituicao/projeto-pedagogico-institucional-ppi/>) serviram de base para a construção da matriz SWOT, bem como de apoio à definição das políticas que nortearam a construção dos objetivos de desenvolvimento e metas institucionais, cujos resultados para o ano de 2023 serão apresentados e analisados nos capítulos seguintes.

⁷ *c.f.*, páginas 49 a 55 do PDI 2023-2027, disponível em https://www.cefetmg.br/wp-content/uploads/2023/02/PDI_2023_2027_Final_diagramado.pdf.

Figura 13 – Análise SWOT – Gestão

ANÁLISE SWOT - GESTÃO			
FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento de atividades e implantação de processos de trabalho padronizados a partir da Política de Padronização de Processos e Serviços; Implementação do Programa de Gestão com foco no alcance dos objetivos estratégicos, proporcionando a modernização da gestão institucional e a melhoria das condições de trabalho dos servidores; Planejamento e acompanhamento contínuo de ações estratégicas na área da Tecnologia da Informação a partir do Comitê de Governança Digital e o Plano Diretor de TIC 	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de investimento na infraestrutura para atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para as atividades administrativas e de gestão; Dificuldade de se manter atualizado o parque de computadores, projetores e demais equipamentos tecnológicos de uso final; Ausência de ações institucionais para consolidação, análise e governança de dados das atividades finalísticas e de gestão; Poucas iniciativas de capacitação de servidores para a gestão e procedimentos administrativos; Ausência de práticas de gestão compartilhada dos recursos orçamentários a fim de melhorar o repasse de verbas para os diversos campi; Escassez de servidores para fazer frente ao crescimento institucional; Necessidade de melhoria do sistema de gestão administrativa a fim de desburocratizar e tornar mais ágeis e eficientes os processos de contratação, controle de pessoal, etc; Necessidade de aumentar o investimento em sistemas informatizados que auxiliem na organização e funcionamento da Instituição; Necessidade de fomentar a estruturação e ampliação dos espaços e acervos das bibliotecas; Melhoria na transparência, continuidade e regularidade nos processos de afastamento de servidores para capacitação; Aumento da transparência das políticas de infraestrutura e dos investimentos em obras, com a definição clara de critérios para a priorização das demandas; Ausência de estrutura de suporte e apoio para a produção de material didático; Expansão da infraestrutura física dos campi do interior, como ampliação do número de salas de aula e biblioteca, adequação de laboratórios, setor administrativo e espaços de convivência, de modo a acompanhar o movimento de verticalização do ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Política nacional de transformação digital que promove a digitalização dos serviços públicos, orientada pela perspectiva dos cidadãos e empresas, buscando a simplificação e a oferta de serviços por meio de canais digitais, acessíveis pelo Gov.br; Autorização da implementação do Programa de Gestão no âmbito do Ministério da Educação; Promoção da troca automática e segura de informações entre os sistemas a partir do Conecta Gov para que o cidadão não tenha que rerepresentar informações que o governo já possui. 	<ul style="list-style-type: none"> Escassez de pessoal devido à perda de servidores para o mercado de trabalho, especialmente na área da tecnologia da informação Redução do orçamento das instituições federais de ensino Crescente número de normativos a serem cumpridos pelas instituições Modificações frequentes na legislação

Fonte: CEFET-MG (2022b) – PDI 2023-2027 (p.5).

4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Este capítulo apresenta os avanços quanto à governança e desenvolvimento institucional do CEFET-MG. Apresenta, também, os indicadores e as metas de desempenho definidos para a gestão estratégica das grandes áreas de atuação do CEFET-MG, sua vinculação aos objetivos estratégicos, à missão e visão, bem como os resultados alcançados no exercício de 2023 em face dos objetivos estabelecidos e às prioridades da gestão.

4.1 Estrutura de Governança

Criada em novembro de 2019, a Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a implementação das políticas de governança e desenvolvimento institucional no âmbito da instituição. Há 4 unidades organizacionais subordinadas à DGDI, conforme estabelecido pela Portaria Normativa GDG/CEFET-MG nº 41, de 03 de janeiro de 2024, temos:

- I – Coordenação de Gestão de Riscos, Controle e Integridade (GRISCI);
- II – Coordenação de Inovação em Gestão, Processos e Serviços (EGPI);
- III – Coordenação de Gestão Analítica (CGA);
- IV – Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A [Coordenação de Gestão de Riscos, Controle e Integridade](#) (GRISCI), é a unidade responsável por implementar as políticas e planos de gestão de riscos, integridade e controle interno, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, acompanhar, executar e avaliar as ações voltadas ao aprimoramento da governança no âmbito do CEFET-MG.

A [Coordenação de Inovação em Gestão, Processos e Serviços](#) (IGPS), é a unidade responsável por implementar a política institucional de padronização de processos e serviços, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, acompanhar, executar e avaliar as ações voltadas à modernização da gestão institucional e à disseminação da cultura de gestão por processos no CEFET-MG.

A [Coordenação de Gestão Analítica](#) (CGA), é a unidade responsável por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, acompanhar, executar e avaliar as ações para o desenvolvimento de processos de tomada de decisão no âmbito institucional baseado em métodos analíticos quantitativos.

A [Comissão Própria de Avaliação](#) (CPA) é a unidade responsável por assessorar a Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional no que concerne ao processo de autoavaliação institucional, bem como por coordenar e executar as ações voltadas ao processo de autoavaliação do ensino superior.

O [Comitê de Governança](#) (CGOV), instituído em 2018, é o órgão colegiado especializado com competência deliberativa, consultiva e de supervisão no que concerne à governança pública, atuando de forma complementar à DGDI, órgão executivo.

A organização da DGDI indica que a governança institucional busca se orientar por uma tríade: gestão de riscos, gestão por processos, e tomada de decisão baseada em dados e informações. Adicionalmente, atua para o desenvolvimento institucional por meio do apoio à gestão estratégica, o que contempla a autoavaliação institucional, a gestão analítica dos dados institucionais e o monitoramento da execução do plano estratégico e do plano de desenvolvimento institucional.

4.1.1 Política de Governança

O objetivo estratégico de governança do CEFET-MG foi definido no PEI 2023-2032 nos seguintes termos:

Aprimorar a governança institucional, fortalecendo os mecanismos de controle interno, de gestão de riscos e integridade, de monitoramento e avaliação, de participação e controle social nas ações institucionais, e assegurando o acesso à informação e à transparência pública.
(CEFET-MG, 2202a) – PEI 2023-2032.

Em conformidade com a metodologia desenvolvida pela DGDI, foi elaborada a [Política de Governança do CEFET-MG](#), com a finalidade de orientar, articular, sistematizar e dar organicidade e coerência ao conjunto de ações necessárias para o alcance do objetivo estratégico supramencionado.

A Política de Governança traz algumas diretrizes para a sua implementação, envolvendo estruturação de um sistema de governança, de um sistema de medição de desempenho, a elaboração de um conjunto de programas de governança, a adoção de métodos de gestão de portfólio como estratégia e transparência ativa na divulgação à comunidade interna e sociedade, a seguir explicitados na Figura 14.

Figura 14 – Diretrizes para implementação da Política de Governança



Fonte: DGDI (2024).

O [Sistema Interno de Governança do CEFET-MG](#) (SIGOV), é um dos sistemas estruturantes da governança institucional previstos na Política de Governança. Ele é composto pela DGDI e por outros órgãos da administração do CEFET-MG, de natureza executiva ou deliberativa, que desempenham papéis específicos no que concerne à implementação, gestão e monitoramento da governança institucional. Os órgãos componentes do SIGOV são organizados em torno de três estruturas distintas, cada qual desempenhando um papel específico no que concerne à implementação da Política de Governança, quais sejam: a estrutura responsável pela gestão estratégica da instituição; a estrutura executiva responsável por executar os programas que compõe o [Portfólio de Governança](#); e a estrutura de apoio técnico responsável por apoiar tecnicamente as estruturas executivas e de gestão estratégica. As três estruturas de atuação são ilustradas na Figura 15.

Figura 15 – Estruturas que compõem o Sistema Interno de Governança do CEFET-MG



Fonte: DGDI (2024).

O Sistema de Medição de Desempenho do CEFET-MG (SiMED) é o outro sistema estruturante da governança institucional previsto na [Política de Governança](#). Ele se caracteriza como o principal instrumento para a gestão estratégica da governança, a avaliação dos resultados decorrentes das políticas, programas e planos institucionais, e a promoção da gestão baseada em evidências, da *accountability* e da transparência ativa.

O SiMED tem por finalidade proporcionar a todos os órgãos da instituição um marco regulatório, metodologia e ferramentas que permitam a mensuração dos resultados e a avaliação do desempenho decorrentes das ações, planos, programas e políticas que sejam implementadas. Encontra-se em fase final de regulamentação e deverá ser submetido à aprovação do Comitê de Governança no ano de 2024.

Também previsto na Política de Governança, o [Portfólio de Governança do CEFET-MG](#) é o principal instrumento para viabilizar e promover a gestão estratégica centralizada e unificada dos programas de governança, visando maximizar os resultados quanto à governança e, ao mesmo tempo, minimizar os riscos envolvidos na execução dos programas individuais.

O Portfólio de Governança foi elaborado pela DGDI e aprovado pelo Comitê de Governança, em 2023, sendo composto pelos seguintes programas abrangendo todas as áreas e práticas da governança pública (Figura 16):

- a. [Programa de Desenvolvimento Estratégico da Governança \(PDEG\)](#);
- b. [Programa de Desenvolvimento da Gestão de Riscos e da Integridade \(PDGRI\)](#);
- c. [Programa de Desenvolvimento da Gestão por Processos \(PDGP\)](#);
- d. [Programa de Desenvolvimento da Gestão Analítica \(PDGA\)](#); e
- e. [Programa de Transparência e Controle Social \(PTCS\)](#).

Figura 16 – Portfólio de Programas de governança do CEFET-MG



Fonte: DGDI (2023)

Por oportuno, cabe registrar que os regulamentos de cada um dos cinco programas de governança supramencionados foram aprovados pelo Comitê de Governança, por meio das [Resoluções CGOV Nº 5 até 9, de 25 de agosto de 2023](#).

Por fim, a Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação da Governança (CMAGOV), também prevista na Política de Governança, é uma comissão permanente que integra a estrutura de apoio técnico do SIGOV. Esta comissão é responsável por assistir as unidades integrantes do SIGOV na gestão estratégica da implementação da Política de Governança; por acompanhar a execução, monitorar e avaliar o desempenho do Portfólio de Governança; e por prestar apoio técnico às unidades integrantes do SIGOV na execução dos programas de governança. A CMAGOV foi instituída e regulamentada por meio da Portaria Normativa GDG/CEFET-MG Nº 6, de 5 de abril de 2023⁸.

Os dois sistemas estruturantes, SIGOV e SiMED, além da adoção da estratégia de gestão por meio de portfólios de programas, e da constituição de uma comissão permanente para monitorar e avaliar a execução dos processos de governança no âmbito da instituição contribuem para a realização da gestão estratégica do CEFET-MG, que será detalhada na seção a seguir.

Por fim, cumpre destacar que as ações de aprimoramento da governança implementadas em 2023 e anos anteriores, atendem às recomendações da CGU no que diz respeito à área de governança, bem como às determinações do TCU nos acórdãos 588/2018 – Plenário e 2699/2018 – Plenário.

⁸ Esta Portaria pode ser consultada, em seu formato digital original, em <https://sig.cefetmg.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 6 , ano: 2023, tipo: PORTARIA NORMATIVA , data de emissão: 04/04/2023 e o código de verificação: 6067aeb8a0.

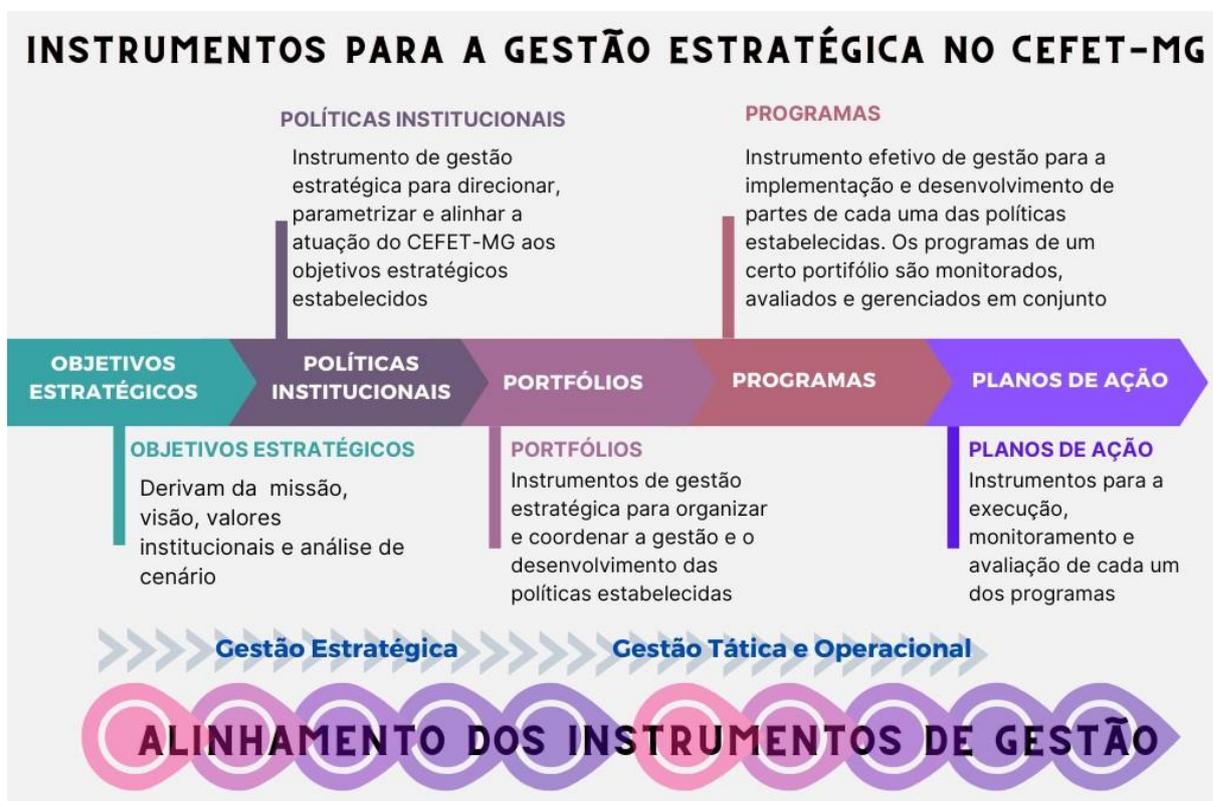
4.1.2 Gestão Estratégica Institucional

Gestão estratégica é o processo de gerenciamento superior, direcionado para a implementação da estratégia, que busca obter a melhor relação entre estruturas, recursos e processos de trabalho, interatuantes e harmônicos entre si, operados a partir de um processo decisório estratégico, com o propósito de conduzir, monitorar e avaliar a execução de projetos, programas, atividades, ou ações da instituição, visando a obtenção de eficiência, eficácia e efetividade na produção dos resultados desejados.

O planejamento estratégico é o principal instrumento da gestão estratégica, que tem como produto o Plano Estratégico Institucional – PEI 2023-2032. Os objetivos estratégicos (c.f., Figura 9) definidos no contexto da construção do PEI deverão orientar a elaboração das políticas institucionais, conforme a metodologia de planejamento adotada.

De fato, a metodologia adotada para a gestão estratégica do CEFET-MG, estabelece que as políticas institucionais são os instrumentos apropriados para a direcionar e alinhar a atuação da instituição aos objetivos estratégicos firmados no planejamento estratégico, e que devem ser construídas visando imprimir materialidade aos objetivos traçados. A Figura 17 ilustra a hierarquia dos instrumentos para a implementação da gestão estratégica do CEFET-MG.

Figura 17 – Hierarquia dos instrumentos para a implementação da gestão estratégica



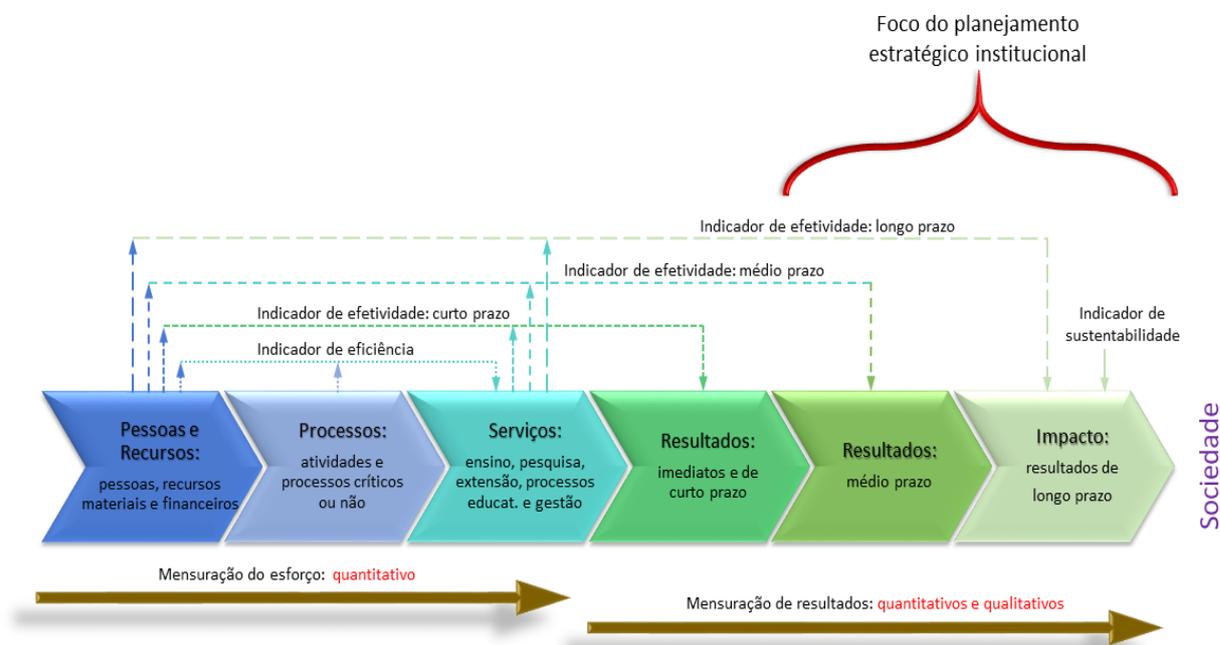
Fonte: DGDI (2023)

Valendo-se da metodologia de planejamento estabelecida e do referencial estratégico aprovado, o Plano Estratégico Institucional (PEI) foi concebido para direcionar as ações do CEFET-MG para o próximo decênio. O PEI 2023-2032 – aprovado pelo Comitê de Governança (CGOV) por meio da Resolução CGOV-3/2022 – apresenta catorze objetivos estratégicos estabelecidos para o período, abrangendo todas as áreas de atividades da instituição. Tais objetivos acham-se distribuídos, de forma balanceada, em quatro perspectivas: pessoas e recursos; processos internos, desenvolvimento acadêmico e sociedade. O mapa estratégico, apresentado na Figura 9 do Capítulo 2, permite uma visão global, clara e de fácil compreensão da estratégia institucional. Maiores detalhes podem ser encontrados [aqui](#).

4.1.3 Avaliação de Desempenho Institucional

O desempenho do CEFET-MG é continuamente avaliado por meio de indicadores de desempenho, contemplando desde indicadores de esforço, que mensuram a eficiência na transformação de recursos humanos e materiais em serviços para a comunidade, até indicadores de sustentabilidade, que mensuram a sustentabilidade a longo prazo dos resultados estratégicos alcançados, como ilustra a Figura 18.

Figura 18 – Classificação dos indicadores para a mensuração do desempenho institucional



Fonte: DGDI (2023) – PEI 2023-2032.

Em termos estritamente estratégicos, a [Política de Governança](#) estabeleceu que os resultados alcançados pelo CEFET-MG quanto à governança institucional sejam aferidos por meio de dois indicadores de natureza estratégica, que remetem a resultados de longo a longíssimo prazo. São eles: a) Índice Global de Governança (IGGov); b) Índice de Desenvolvimento da Governança (IDGov).

O Índice Global de Governança (IGGov) é um indicador multidimensional que permite mensurar os resultados obtidos quanto ao cumprimento do objetivo estratégico de governança de longo prazo, estabelecido no PEI 2023-2032, assim como quanto ao avanço no nível de maturidade do CEFET-MG no que concerne à governança.

Já o Índice de Desenvolvimento da Governança (IDGov) permite mensurar a efetividade dos resultados alcançados pela execução do Portfólio de Governança. Trata-se de um indicador que possibilita avaliar apenas o resultado agregado do Portfólio, não sendo adequado à mensuração de desempenho de programas específicos.

Há ainda dois outros indicadores de governança que estão associados à aferição de resultados de nível estratégico para a instituição, que são: c) Índice de Maturidade da Governança (IMGov); d) Índice de Governança Pública (iGovPub/TCU).

O Índice de Maturidade da Governança (IMGov) permite avaliar o nível de maturidade alcançado pelo CEFET-MG nas práticas da boa governança. Este indicador é um dos componentes do IGGov.

Por sua vez, o Índice de Governança Pública (iGovPub/TCU) é aferido pelo TCU – Tribunal de Contas da União, juntamente com inúmeros outros indicadores relacionados à governança dos órgãos da administração pública federal. Neste caso, o iGovPub/TCU contempla uma avaliação externa da governança do CEFET-MG. Este indicador também compõe o IGGov.

Além disso, desde o ano de 2004, quando o CEFET-MG aderiu ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), passou a realizar o processo de autoavaliação institucional em consonância com as orientações e os instrumentos definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). No CEFET-MG, o processo de autoavaliação é coordenado, internamente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, desde 2015, tem se orientado para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014. Dentre os processos avaliativos existentes na instituição, destacam-se:

- a) avaliação dos cursos pelos alunos de graduação;
- b) avaliação dos cursos de graduação pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiados;
- e
- c) avaliação institucional pelos servidores.

Os resultados da avaliação institucional orientam as tomadas de decisão da Direção-Geral, das Diretorias e Secretarias Especializadas, das Diretorias de Campus e dos Colegiados de Cursos, em direção à implementação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, bem como proporcionam reflexão sobre o planejamento com vistas à obtenção de melhorias. Também é possível perceber, por meio da avaliação institucional do CEFET-MG, a qualidade dos cursos ofertados, refletida nos indicadores utilizados pelo MEC para avaliação. Os resultados obtidos projetam a instituição no cenário nacional.

Dentre suas principais atribuições, além de promover a autoavaliação institucional, está a participação da CPA nos processos de avaliação dos cursos de graduação, de

reconhecimento de cursos e de credenciamento institucional (esse último, ocorrido em 2020 e resultando em conceito 5), os quais têm ocorrido periodicamente, de acordo com o calendário estabelecido pelo MEC/INEP. A apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. No CEFET-MG, a dinâmica adotada para preparação dos cursos torna os processos um momento não só de avaliação externa como também de autoavaliação, na medida em que há um acompanhamento periódico dos cursos, mesmo antes da abertura do processo no Sistema e-MEC.

No que diz respeito à autoavaliação institucional, a CPA desenvolve um trabalho de sensibilização junto às Diretorias e Secretarias especializadas e alguns setores envolvidos, com o objetivo de obter as informações pertinentes aos cinco eixos que compreendem o Relatório de Avaliação Institucional. A CPA gera, anualmente, com as informações recebidas, o Relatório de Autoavaliação Institucional que, após ser concluído e encaminhado ao MEC/INEP, fica disponível para acesso no [sítio internet da CPA](#).

Outros relatórios produzidos pela CPA, referentes à autoavaliação institucional dos docentes e técnico-administrativos, são realizadas no intervalo de dois em dois anos, também ficam disponíveis no sítio internet do CEFET-MG. De forma semelhante, porém, semestralmente, são gerados e divulgados pela CPA os cadernos de avaliação dos cursos da graduação do CEFET-MG, com base nas respostas dos discentes.

4.1.4 Ouvidoria

A [Ouvidoria do CEFET-MG](#) é uma unidade setorial que integra o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv), compreendida como uma instância de controle e participação social e, também, como uma unidade administrativa central para o debate de questões estratégicas, tais como na simplificação e desburocratização de processos institucionais, no mapeamento e uso dos serviços públicos, bem como no monitoramento da satisfação do usuário e na defesa dos direitos dos usuários que utilizam os serviços públicos.

No CEFET-MG, a Ouvidoria é um canal de comunicação essencial entre o cidadão e a instituição, uma vez que o trabalho desenvolvido por esse setor tem como propósito contribuir para o fortalecimento da cidadania e da democracia participativa, buscando despertar em cada integrante da instituição a necessidade de atender às solicitações do usuário, colaborando, assim, para o aperfeiçoamento e melhoria dos serviços públicos prestados pela instituição.

A colaboração em nível institucional é fundamental para a detecção de condutas e processos com possibilidade de melhorias da atuação do CEFET-MG frente à sociedade, proporcionando avanços na qualidade da prestação dos serviços oferecidos ao cidadão com qualidade, rapidez, eficiência e eficácia. Entende-se que, quanto maior for a participação da sociedade por meio da Ouvidoria, maior será a oportunidade para a gestão identificar possíveis melhorias a serem implementadas ou falhas a serem superadas, que até então não eram percebidas. Informações mais detalhadas podem ser encontradas na página da [Ouvidoria](#), na página sobre a [LAI](#), ou no [Guia da Transparência Ativa](#).

Das principais atribuições da Ouvidoria do CEFET-MG, destacam-se:

- I. tratamento de manifestações de ouvidoria: análise e tratamento de denúncias, elogios, reclamações, sugestões e solicitações de simplificação, comunicações anônimas registradas pelo sistema Fala.BR;
- II. tratamento de pedidos de acesso à informação: análise e tratamento dos pedidos de acesso à informação registrados na Plataforma Fala.BR, nos termos da Lei 12.527/2011 em conjunto com o Decreto 7,724/2012;
- III. monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI): monitoramento das ações de transparência passiva e ativa exigidas pela Lei de Acesso à Informação e suas regulamentações;
- IV. monitoramento do Plano de Dados Abertos (PDA): monitoramento e orientações sobre a publicação e manutenção das bases de dados previstas no PDA, conforme Decreto 8.777/2016;
- V. atendimento aos usuários: prestação de orientações aos usuários e registro das manifestações e dos pedidos de acesso à informação encaminhados ao CEFET-MG;
- VI. articulação com instâncias, órgãos e entidades internas e externas: articulação com instituições de participação social e entidades encarregadas de promover a defesa dos direitos dos usuários de serviços públicos, unidades do CEFET-MG e do órgão central do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal;
- VII. acompanhamento da Carta de Serviços aos Usuários: atuação em coordenação com os gestores de serviço na adequação, atualidade e qualidade das informações constantes na Carta de Serviços;
- VIII. tratamento de dados pessoais – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD): a ouvidoria está com a tarefa de adequação do CEFET-MG à LGPD, bem como o Ouvidor exerce a função de Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais; e
- IX. Rede Nacional de Ouvidorias – RENOUV: desde 2022 a Ouvidoria do CEFET-MG passou a integrar o Conselho Diretivo da Rede Nacional de Ouvidorias – RENOUV.

Por meio da Ouvidoria são recebidas, examinadas e encaminhadas denúncias, reclamações, elogios, sugestões, solicitações de providências ou de informação e pedidos e simplificação referentes a procedimentos. O contato entre os usuários de serviços públicos e a Ouvidoria ocorre por telefone (31) 33197429, e-mail (ouvidoria@cefetmg.br), sendo o principal canal de atendimento a Plataforma Fala.BR.

O Sistema Integrado de Ouvidorias e Acesso à Informação do Governo Federal - Fala.BR, permite a manifestação do usuário de serviço público nas categorias apresentadas na Figura 19.

Figura 19 – Tipos de manifestações no Fala.BR



Fonte: Ouvidoria (2023).

A Ouvidoria do CEFET-MG também atua respondendo às solicitações de informações em geral registradas no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), em cumprimento à Lei de Acesso à Informação. Como Autoridade de Monitoramento da LAI (art. 40 da Lei nº 12.527/2011), a Ouvidoria também é responsável pela atualização periódica dos dados da Transparência Ativa⁹. A Autoridade de Monitoramento é o agente responsável por verificar o cumprimento da LAI no órgão. Cabe a ela, também, o fomento à cultura da transparência e a consciencialização sobre o direito de acesso à informação.

A LAI estabelece um conjunto mínimo de informações que devem ser publicadas nas seções de acesso a informações dos sites dos órgãos e entidades. Além da publicação das informações exigidas pela LAI, os órgãos podem divulgar outros dados de interesse público por iniciativa própria, ou seja, de forma proativa.

Em 2023, foram registradas 84 Manifestações de Acesso à Informação representando um aumento de 95% em relação ao ano de 2022 (*c.f.*, Figura 20).

⁹ Transparência Ativa, é a divulgação de dados disponibilizadas pelos órgãos e entidades, independente de solicitação, utilizando principalmente a Internet. A disponibilização de informações de interesse público, além de facilitar o acesso dos cidadãos e de reduzir o custo com a prestação de informações, evita o acúmulo de pedidos de acesso sobre temas semelhantes.

Figura 20 – Painel LAI 2023



Fonte: Ouvidoria (2024a).

Em relação à Transparência Ativa e aos itens obrigatórios de Transparência Ativa elencados na Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação) o CEFET-MG cumpre a transparência ativa em 100% dos itens avaliados, estando em 1º Lugar em Transparência ativa, como ilustrado na Figura 21.

Figura 21 – Cumprimento dos itens da transparência ativa em 2023



Fonte: Ouvidoria (2024b).

Conforme dados apresentados, no Painel Resoluiu é possível verificar que, no ano de 2022 a Ouvidoria recebeu 164 manifestações e em 2023 foram 231 manifestações (Figura 22), representando um aumento de 41%. Além disso, houve um aumento de 95% no número de Pedidos de Acesso à Informação apresentados em comparação com o exercício anterior.

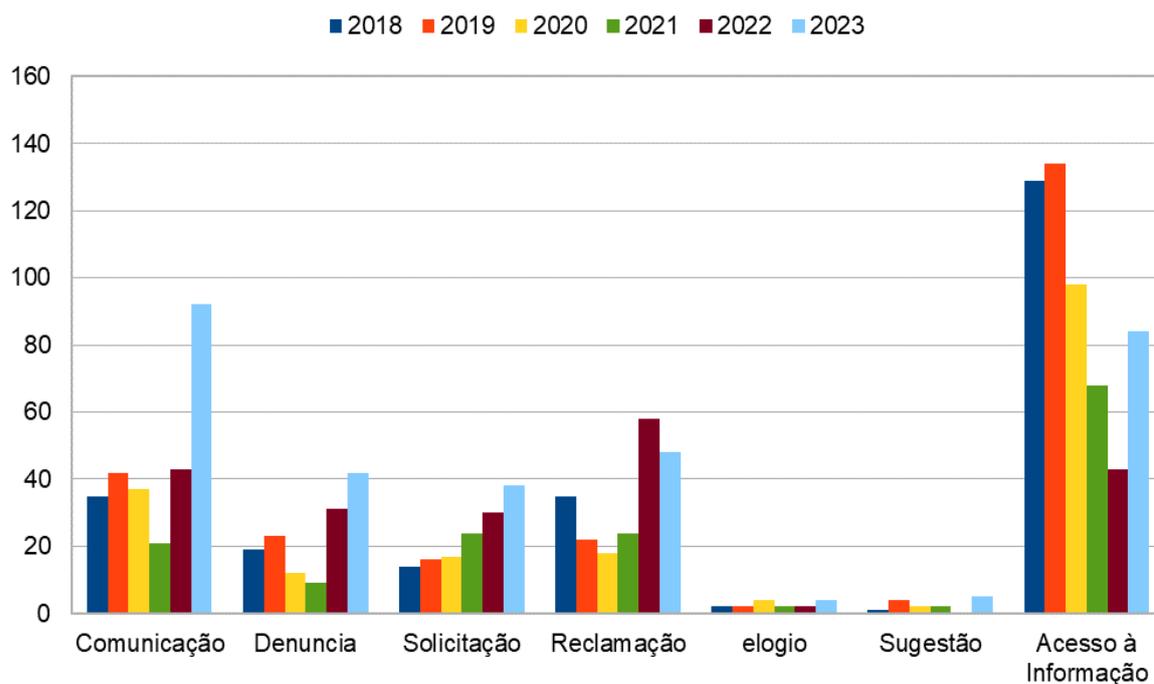
Figura 22 - Resumo das manifestações da Ouvidoria em 2023



Fonte: Ouvidoria (2024c).

A Figura 23 apresenta a evolução no número de manifestações, por categoria, recebidas de 2018 a 2023, enquanto a Figura 24 explicita os principais temas das manifestações acolhidas em 2023 pela Ouvidoria do CEFET-MG.

Figura 23 – Categorias das manifestações de 2018 a 2023



Fonte: CGU (2024) – Painéis da CGU, disponível em <http://painéis.cgu.gov.br/>.

Figura 24 – Principais temas das manifestações no CEFET-MG



Fonte: Ouvidoria (2024d).

É importante destacar que, em relação à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, a ouvidoria está com a tarefa de adequação do CEFET-MG ao objetivo de garantir a proteção de dados pessoais e sensíveis coletados no desenvolvimento das atividades da instituição. A Ouvidora exerce a função de Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais. O encarregado de Dados Pessoais atua como canal de comunicação entre o Controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

4.2 Comunicação Institucional: Secretaria de Comunicação Social

A [Secretaria de Comunicação Social do CEFET-MG](#) (SECOM) desenvolve suas ações no sentido de integrar os diversos segmentos da comunidade (alunos, professores, técnicos administrativos, terceirizados, responsáveis pelos alunos, futuros e ex-alunos, comunidade existente no entorno dos *campi*, outras Instituições de Ensino Superior, imprensa, outros entes públicos e privados) e os órgãos executivos e deliberativos da instituição, em prol dos princípios da transparência e da participação, nortes da gestão de toda instituição pública.

Para isso, a SECOM fundamenta-se na Lei de Acesso à Informação Pública (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), a qual estabelece que o acesso à informação pública é a regra e o sigilo, a exceção. Nesse sentido, vale citar o inciso I, do Art. 6º, no qual se estabelece que órgãos e entidades do poder público devem assegurar a “gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação”. Em última instância, o fazer da Secretaria está embasado na Constituição Federal de 1988, sobretudo no inciso XXXIII, do Art. 5º: “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral [...]”.

No âmbito da [Coordenação de Jornalismo e Conteúdo \(CJC\)](#), entre os resultados de 2023, importante destacar o expressivo número de material noticioso publicado no site, em materiais impressos, nas mídias sociais digitais e para a imprensa como sugestão de pauta. Nesse sentido, ressalta-se, primeiramente, as notícias publicadas no sítio internet institucional www.cefetmg.br.

No ano de 2023 foram publicadas 695 notícias, com média mensal de 58 notícias publicadas. O número supera o de 2022, quando o número total de informação noticiosa no site foi de 652. Considera-se um resultado bastante relevante e expressivo, que mostra, entre outros aspectos, a consolidação do trabalho híbrido implantado e em funcionamento na Comunicação.

Destaca-se, também, o número total de alcance das quatro mídias sociais (Facebook, X - antigo Twitter, Instagram e TikTok), que foi de 5.473.890. Atualmente, o CEFET-MG conta com 99.114 seguidores nas quatro redes sociais digitais em que se faz presente.

Durante o ano de 2023, a SECOM manteve a política de não publicar material impresso, por ausência de orçamento para fazê-lo, mas manteve a produção do jornal Diagrama (seis edições), de periodicidade bimestral, e da revista de divulgação científica Túnel (duas edições), lançada semestralmente.

Cabe ressaltar ainda o envio diário de conteúdo, por meio das listas de transmissão por WhatsApp, para 233 servidores, 538 estudantes e 171 pessoas da comunidade externa, e do relatório de visibilidade, que mensalmente detalha aos servidores os veículos de comunicação em que o CEFET-MG foi notícia. Em 2023, a imprensa (jornais, rádios, TVs, revistas e/ou sites) veiculou 279 matérias mencionando o CEFET-MG em alguma medida.

No âmbito da [Coordenação de Design e Comunicação Audiovisual \(CDCOA\)](#), destacam-se os números de serviços visuais, de design e audiovisuais realizados durante o ano de 2023: ações de transmissões ao vivo (59); vídeos e animações (71); fotografias editadas (10.402); cartazes (96); peças de sinalização (167); trabalhos visuais, de ilustração e de diagramação realizados para as publicações institucionais, como jornal Diagrama e revista Túnel.

A [Coordenação de Cerimonial e Protocolo \(CCP\)](#), por sua vez, obteve destaque nos seguintes serviços realizados durante o ano de 2023: elaboração de pautas (33); organização de cafés (17); reservas de auditório (12); consultoria para eventos (16).

Dessa maneira, acredita-se que o resultado obtido no exercício 2023 ratifica o trabalho solidificado da SECOM, remete aos princípios da comunicação pública e confirma a eficácia das estratégias adotadas, conforme posto objetivo estratégico OE-8 do PEI 2023-2032: “Ampliar e desenvolver os canais de comunicação com a comunidade interna e com a sociedade, fomentando a participação dos alunos, servidores, colaboradores e dos segmentos sociais no desenvolvimento da instituição, e assegurando a ampla divulgação dos resultados de valor alcançados.”

4.3 Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento (PDI 2023-2027)

Como parte da gestão estratégica da instituição, o acompanhamento das metas pactuadas no [PDI 2023-2027](#) ocorre com frequência anual, a partir dos indicadores previstos e seu status (cumpriu, não cumpriu, em andamento). A justificativa acompanha o texto, bem como análise qualitativa da meta, quando for o caso. O quadro resumo pode ser verificado no Apêndice desse relatório e o detalhamento das ações, por área finalística, nas seções a seguir.

Importante destacar que os Objetivos de Desenvolvimento correspondem aos indicadores de desenvolvimento da instituição que dialogam, diretamente, com os macro objetivos estratégicos previstos no PEI 2023-2032 (Figura 10).

Para cada objetivo de desenvolvimento, há uma ou mais metas de natureza estratégica que, por sua vez, possuem indicadores de natureza tática e operacionais para acompanhamento periódico de execução dessas metas.

Em outras palavras, os indicadores de desempenho do CEFET-MG são verificados por meio das metas descritas no PDI 2023-2027, relativas aos Objetivos de Desenvolvimento pactuados pelas áreas finalísticas, aferidos anualmente.

4.4 Desempenho e Resultados das Áreas Finalísticas

A cadeia de valor, discutida na seção 2.4 e apresentada na Figura 6, foi construída no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional a partir da missão, visão e valores institucionais. Ela evidencia os macroprocessos que orientam os objetivos estratégicos para o valor público para a sociedade, compreendido enquanto educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral.

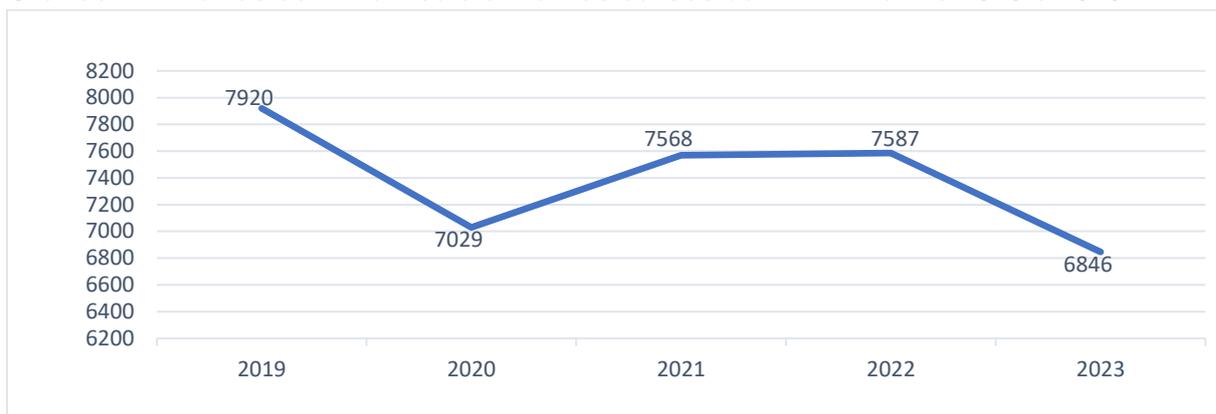
Assim, para as áreas finalísticas do CEFET-MG, foram estruturados 11 grandes campos de atuação: (a) Ensino Técnico de Nível Médio, (b) Ensino de Graduação, (c) Ensino de Pós-graduação, (d) Extensão, (e) Pesquisa e Inovação Tecnológica, (f) Desenvolvimento Estudantil, (g) Desenvolvimento Pedagógico, (h) Inclusão Social e Educacional, (i) Desenvolvimento de Carreiras, (j) Cooperação Internacional, (k) Gestão Acadêmica. Cada um destes será apresentado nas seções seguintes quanto aos resultados no ano de 2023.

4.4.1 Desempenho e Resultados do Ensino Técnico de Nível Médio (EPTNM)

A [Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica \(DEPT\)](#) é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio (EPTNM) no âmbito do CEFET-MG.

No ano de 2023, os cursos da EPTNM contabilizaram 6.846 estudantes com matrícula ativa, conforme apresentado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Alunos com matrícula ativa nos cursos da EPTNM entre 2019 e 2023

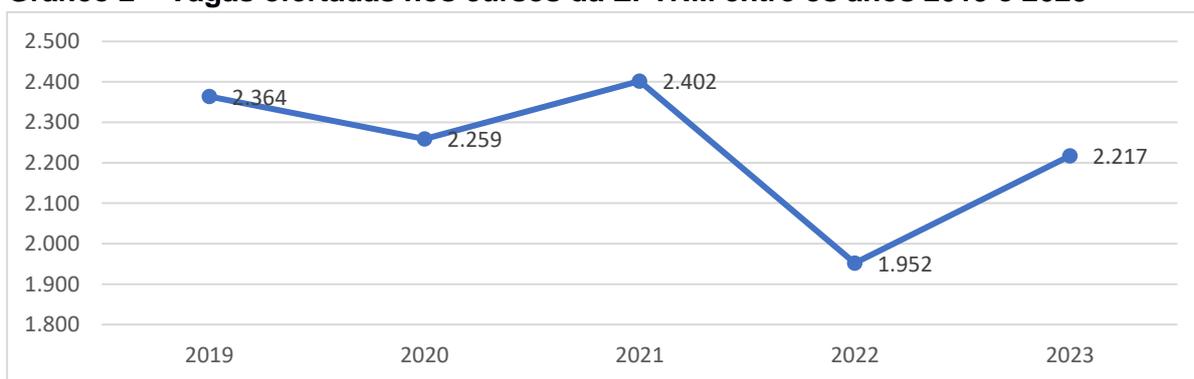


Fonte: SRCA (2024) – Relatório gerencial extraído do SIGAA.

A partir da análise dos dados apresentados no Gráfico 1, observa-se dois momentos de queda no número de discentes com matrícula ativa na instituição. O primeiro, em 2020, com diminuição de 891 alunos matriculados, pode ser atribuído à situação de excepcionalidade gerada pela calamidade pública decorrente da pandemia de COVID-19, conforme detalhado no Relatório de Gestão de 2020 (CEFET-MG, 2020). Já o decréscimo de 741 matrículas constatado no ano de 2023, pode ser relacionado, parcialmente, com a diminuição no número de vagas ofertadas para ingresso nos cursos EPTNM na instituição no ano de 2022.

No processo seletivo para ingresso de alunos no ano de 2023, o CEFET-MG retomou a disponibilização de vagas, ofertando -MG ofertou 2.217 vagas para os cursos de EPTNM, distribuídas entre 38 cursos ofertados na forma Integrada ao Ensino Médio, 18 na forma Concomitância Externa, e 20 na forma Subsequente. Os dados apresentados no Gráfico 2 evidenciam a retomada da oferta de 265 vagas para o ingresso de alunos no ano de 2023. Assim sendo, espera-se, em 2024, uma nova ampliação no quantitativo de alunos matriculados nos cursos da EPTNM.

Gráfico 2 – Vagas ofertadas nos cursos da EPTNM entre os anos 2019 e 2023

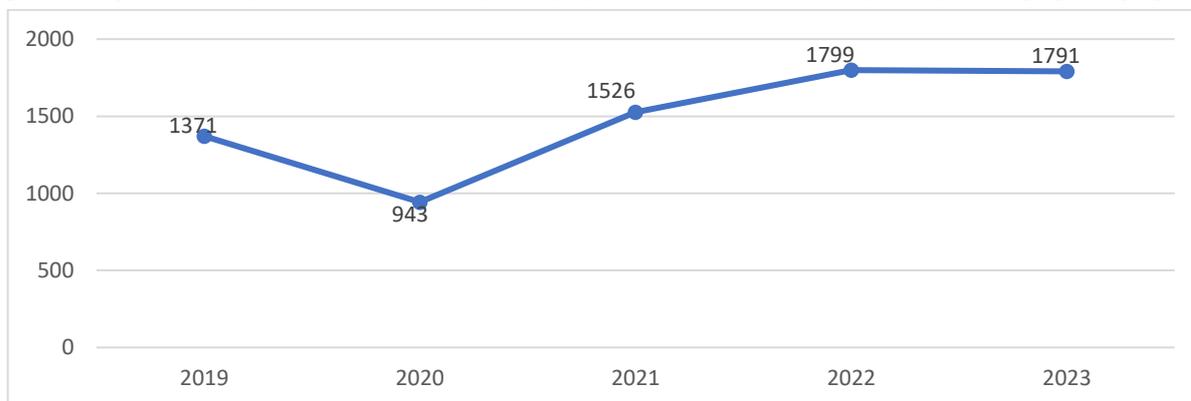


Fonte: COPEVE (2024) – Relatório de vagas ofertadas nos cursos da EPTNM.

Em se tratando do número de concluintes dos cursos da EPTNM (Gráfico 3), constata-se, em 2023, a manutenção no quantitativo de discentes concluintes em relação a 2022, totalizando 1.791 alunos. Em relação aos exercícios 2020 e 2021, face aos 943 e 1.526 alunos concluintes, respectivamente, verifica-se um constante aumento nos índices de conclusão dos cursos da EPTNM, que pode ser interpretado como uma retomada das

oportunidades de estágio e de estudo após a pandemia de COVID-19.

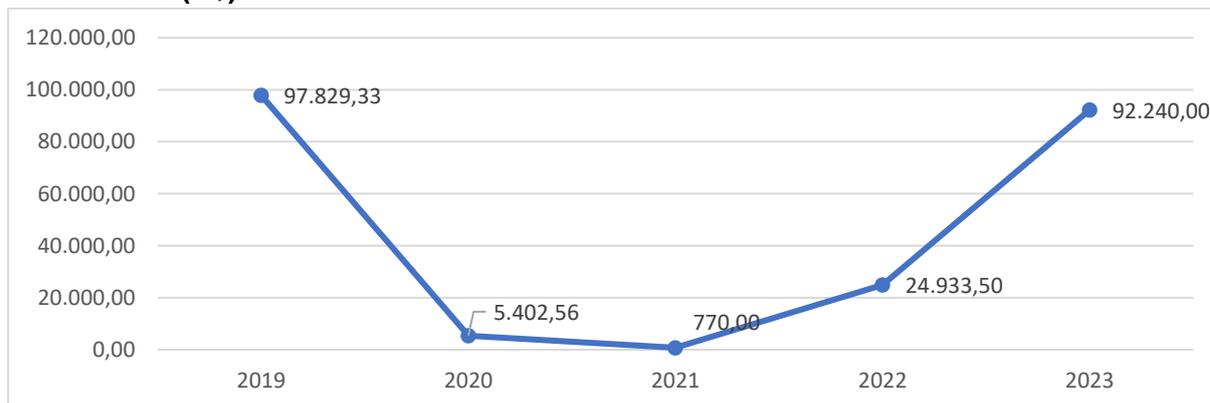
Gráfico 3 – Alunos concluintes nos cursos de EPTNM entre os anos de 2019 a 2023



Fonte: DEDC (2024) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras.

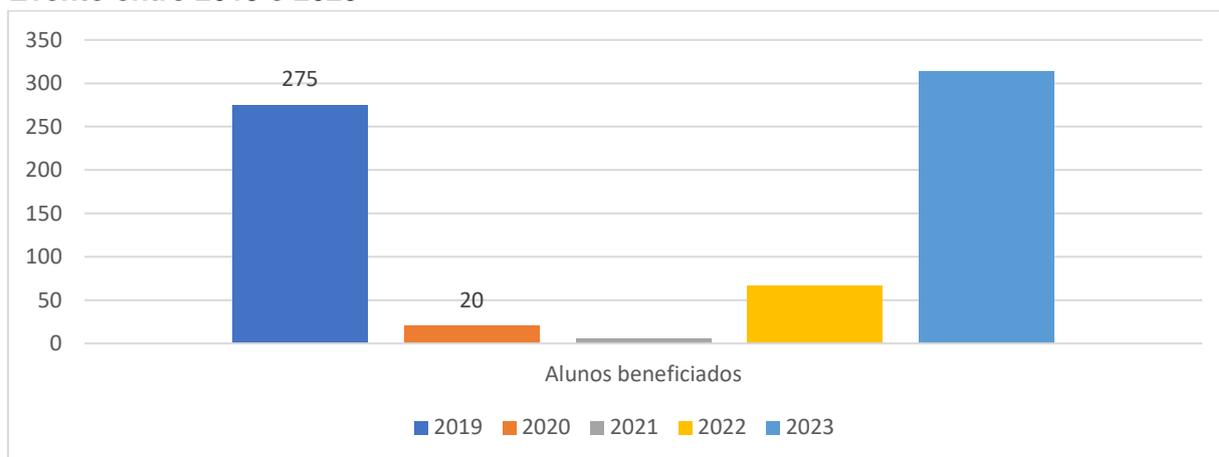
No que se refere ao fomento de atividades acadêmicas discentes, em 2023, por meio do Programa de Auxílio à Participação Discente em Eventos, foi possível atender à solicitação de 314 alunos dos 9 campi do CEFET-MG, para participação em 25 eventos nacionais. Foi concedido o valor total de R\$ 92.240,00 em auxílio discente para participação em eventos, o que representa uma média de R\$ 293,76 investido por aluno da EPTNM. O Gráfico 4 apresenta a série histórica desde 2019, de valores executados para apoio discente e o Gráfico 5 representa quantitativos de alunos beneficiados no período.

Gráfico 4 – Auxílio financeiro à participação de discentes da EPTNM em eventos entre 2019 e 2023 (R\$)



Fonte: DEPT (2024) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Inovação e Fomento da EPTNM.

Gráfico 5 – Alunos beneficiados pelo Programa de Auxílio à Participação Discente em Evento entre 2019 e 2023



Fonte: DEPT (2024) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Inovação e Fomento da EPTNM.

Cumprе ressaltar que o Programa de Auxílio à Participação Discente em Eventos, instituído pela Portaria DIR 158/13, de 04 de março de 2013, no âmbito da Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica, tem proporcionado participações de nossos alunos em eventos importantes no cenário nacional e internacional, com excelentes resultados e premiações. Nesse sentido, no ano de 2023, cerca de 120 estudantes da EPTNM do CEFET-MG obtiveram premiações, em um total de 11 olimpíadas, como Olimpíada Internacional de Matemática (OIM), Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Olimpíada de Matemática da Unicamp (OMU), Concurso Canguru de Matemática, Liga de Matemática (Lig-Mat) e Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico (OBRL). Nesses eventos foram concedidas mais de 400 premiações aos discentes da instituição, entre medalhas e certificados.

Destaca-se, que em 2023, 141 alunos da EPTNM que participaram da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), foram premiados, dos quais: 4 alunos com medalhas de ouro, 17 alunos receberam medalhas de prata, 43 alunos receberam medalhas de bronze e 77 alunos receberam Certificados de Menção Honrosa.

Tabela 1 – Premiações de alunos da EPTNM do CEFET-MG na OBMEP de 2019 a 2023

ANO	Medalhas			Menção honrosa	TOTAL
	Ouro	Prata	Bronze		
2019	3	5	12	116	136
2021	5	9	8	63	85
2022	6	6	13	106	131
2023	4	17	43	77	141

Fonte: DEPT (2024) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Inovação e Fomento da EPTNM.

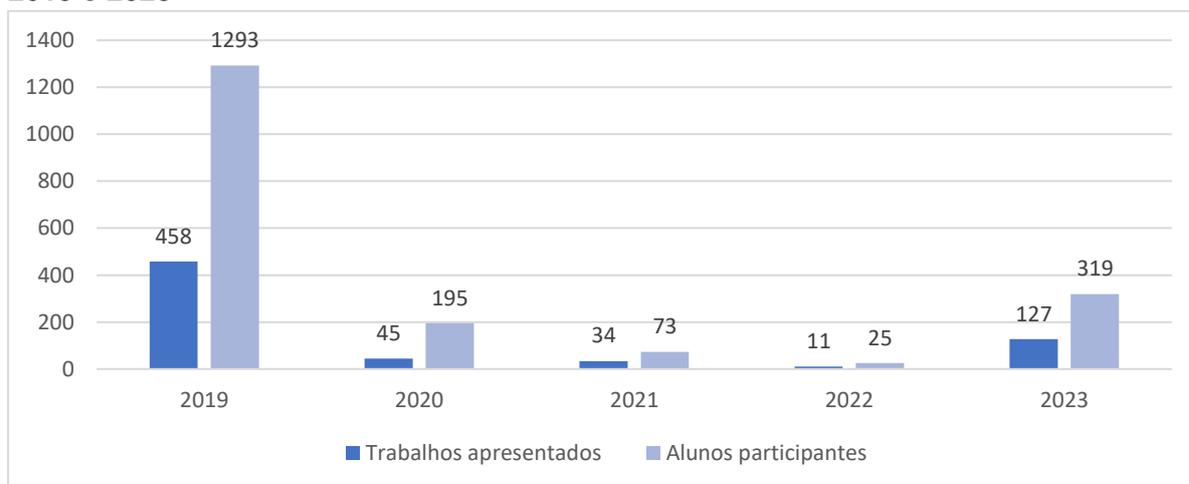
A descrição do quantitativo de premiações obtidas pelos alunos da EPTNM expressa na Tabela 1 reflete o reconhecimento e a importância do investimento realizado por meio dos programas de auxílio financeiro aos discentes da EPTNM.

No que tange a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos da EPTNM e dos docentes do CEFET-MG, a DEPT é responsável por realizar, anualmente, a [Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações \(META\)](#). Em 2023, foi criada e designada a Comissão Permanente Coordenadora da Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações - META, responsável por organizar e conduzir o evento.

Em sua 32ª edição, no ano de 2023, a META foi realizada de forma híbrida, contemplando apresentações presenciais e on-line dos trabalhos selecionados. O evento ocorreu no período de 16 a 20 de outubro de 2023 e a comunidade acadêmica foi representada por 319 (trezentos e dezenove) alunos autores, 139 (cento e trinta e nove) orientadores, 76 (setenta e seis) coorientadores, 130 (cento e trinta) avaliadores presenciais e 91 (noventa e um) avaliadores online.

O Gráfico 6 contempla a série histórica do quantitativo de trabalhos apresentados e alunos participantes da META entre os anos de 2019 a 2023. A análise desses dados nos mostra, por um lado, o impacto da pandemia de COVID-19 na divulgação dos trabalhos científicos nos anos de 2020 a 2022 e, por outro, a retomada gradativa do engajamento dos discentes da EPTNM na META.

Gráfico 6 – Número de trabalhos apresentados e alunos participantes na META entre 2019 e 2023



Fonte: DEPT (2024) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Inovação e Fomento da EPTNM.

No Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior, sob gestão da [Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação](#), houve a participação de 162 alunos da EPTNM, sendo 75 bolsistas e 87 voluntários, em projetos orientados por professores do CEFET-MG, introduzindo-os no universo da pesquisa científica, ampliando as experiências formativas e a integração entre ensino e pesquisa.

Em 2023 houve, também, o fortalecimento das ações voltadas para a melhoria do ensino e do aproveitamento escolar pelos discentes. Nesse escopo, foram analisados e aprovados 24 Projetos de Ensino propostos por professores do CEFET-MG, bem como contratados 11 discentes por meio do Programa de Monitoria, para as disciplinas de matemática e português.

Os principais desafios (e seus riscos) para a EPTNM nos próximos anos são:

- i. diminuir a taxa de evasão dos cursos subsequentes e concomitância externa através da reformulação dos PPC's;
- ii. incentivar a monitoria para diminuir a reprovação e evasão nos cursos técnicos, principalmente para as disciplinas de física e matemática. Risco: falta de verba para a monitoria;
- iii. criar um projeto de nivelamento de matemática e português para os alunos ingressantes a partir de 2025, a fim de possibilitar o sucesso escolar dos estudantes. Risco: falta de verba para monitores; e
- iv. projeto sobre a política do material didático. Risco: falta de verba para as reuniões de área no formato presencial.

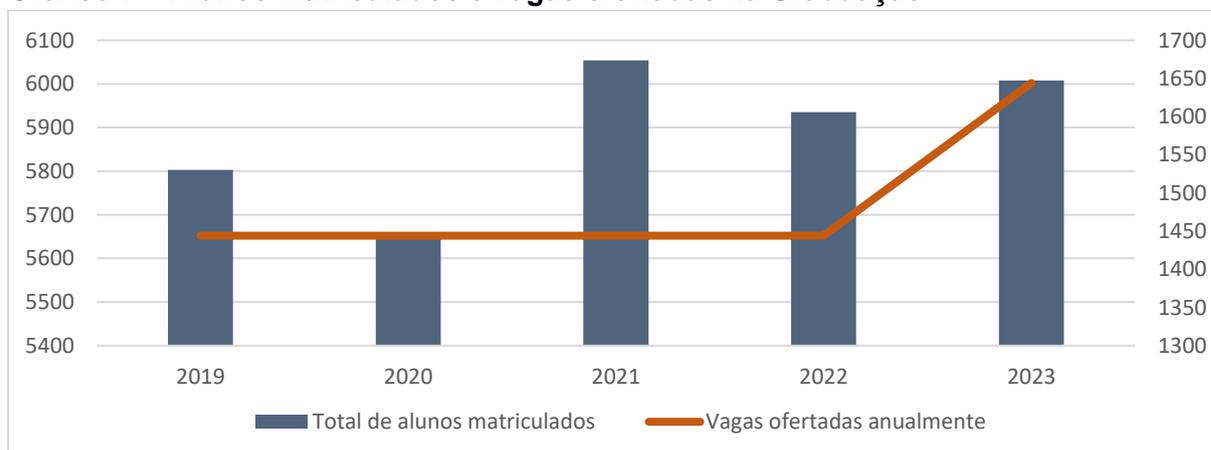
4.4.2 Desempenho e Resultados do Ensino de Graduação

A [Diretoria de Graduação](#) é o órgão executivo especializado que supervisiona e coordena a execução das atividades de ensino de graduação no âmbito da instituição, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações dos órgãos colegiados superiores e do [Conselho de Graduação](#).

A graduação no CEFET-MG tem 45 anos de história. Oferta 26 cursos em 10 campi, sendo 48% das vagas ofertadas nos campi do interior. Sua atuação visa à formação de profissionais com sólida base científico-tecnológica no seu campo de saber específico, mantendo, no entanto, uma visão ampla dos diversos aspectos sociais, humanos e políticos que se relacionam à sua área de atuação, envolvendo constante interlocução entre ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, o foco na ciência aplicada e a integração escola e sociedade, em especial, com o setor produtivo, são fatores essenciais na caracterização do profissional formado

É relevante destacar o preenchimento de 93% das vagas ofertadas anualmente, em média, nos últimos 5 anos (*c.f.*, Gráfico 7). Foram 1057 disciplinas distintas foram ofertadas em 2023, totalizando 64000 matrículas em disciplinas, no ano.

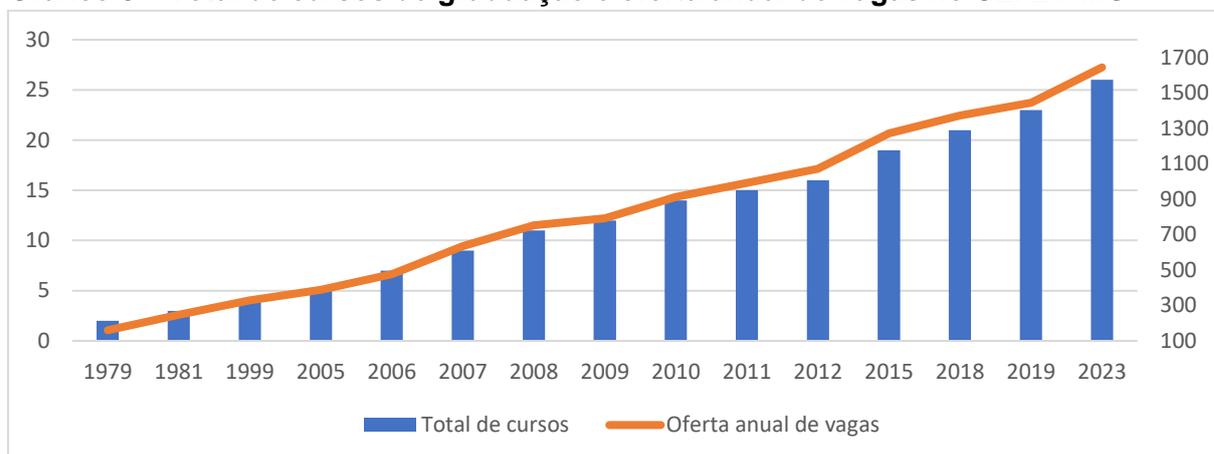
Gráfico 7 – Alunos matriculados e vagas ofertadas na Graduação



Fonte: DIRGRAD (2024) – Relatório gerencial.

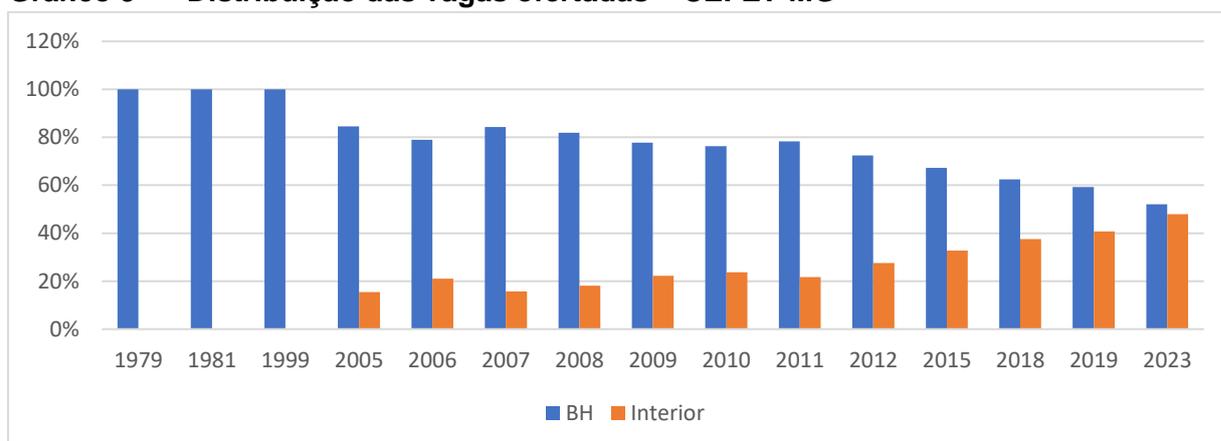
O Gráfico 8 apresenta o total de cursos de graduação e oferta anual de vagas no CEFET-MG. Já o Gráfico 9 detalha a distribuição das vagas ofertadas comparativamente entre BH e interior.

Gráfico 8 – Total de cursos de graduação e oferta anual de vagas no CEFET-MG



Fonte: DIRGRAD (2024) – Relatório gerencial.

Gráfico 9 – - Distribuição das vagas ofertadas – CEFET-MG



Fonte: DIRGRAD (2024) – Relatório gerencial.

Em 2023, 2 novos cursos foram autorizados para início em 2024 e 7 projetos de novos cursos estão em tramitação, sendo:

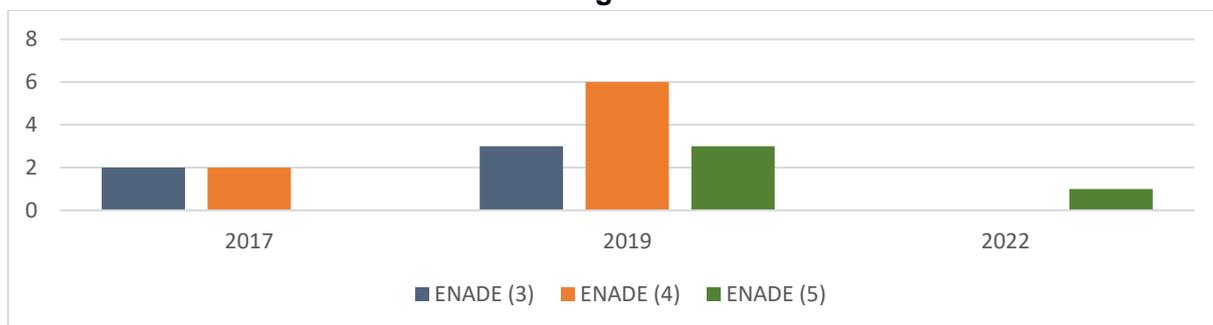
- a) 1 licenciatura em MATEMÁTICA;
- b) 2 tecnólogos;
- c) 1 bacharelado em BIOTECNOLOGIA; e
- d) 3 engenharias.

Como avanço, em 2023, teve início a implantação das novas matrizes curriculares, incluindo: a curricularização das ações de extensão e as DCNs das engenharias.

Em relação à qualidade dos cursos de graduação, os dados do ENADE 2023 mostram que foram 540 alunos concluintes inscritos, de 9 cursos de engenharia, em 7 campi e regularidade

média de 88%. O CEFET-MG teve, em 2023, 8 cursos de engenharia não enquadrados para o ENADE. Os resultados em série histórica podem ser percebidos no Gráfico 10.

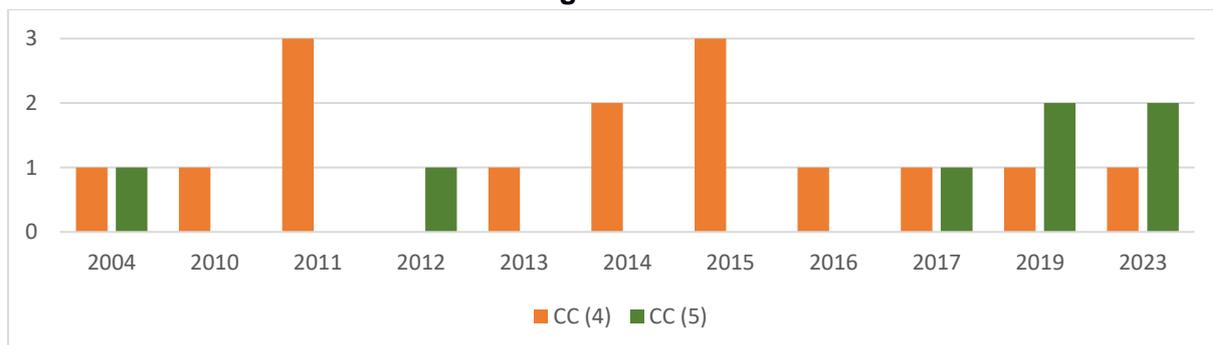
Gráfico 10 – Resultados do ENADE ao longo dos anos – CEFET-MG



Fonte: DIRGRAD (2024) – Relatório gerencial.

Em relação às avaliações *in loco*, 3 ocorreram em 2023, resultando em 2 notas máximas para os cursos de Engenharia de Computação (Divinópolis) e Engenharia Metalúrgica (Timóteo). O Gráfico 11 evidencia 5 notas máximas nas 8 últimas avaliações. Para o ano de 2024, 4 cursos estão sendo preparados para avaliação.

Gráfico 11 – Conceitos de Curso ao longo dos anos – CEFET-MG



Fonte: DIRGRAD (2024) – Relatório gerencial.

No campo das ações de fomento, houve 31 participações em 8 competições distintas no ano de 2023. 29 trabalhos foram apresentados em 21 congresso, 3 deles internacionais.

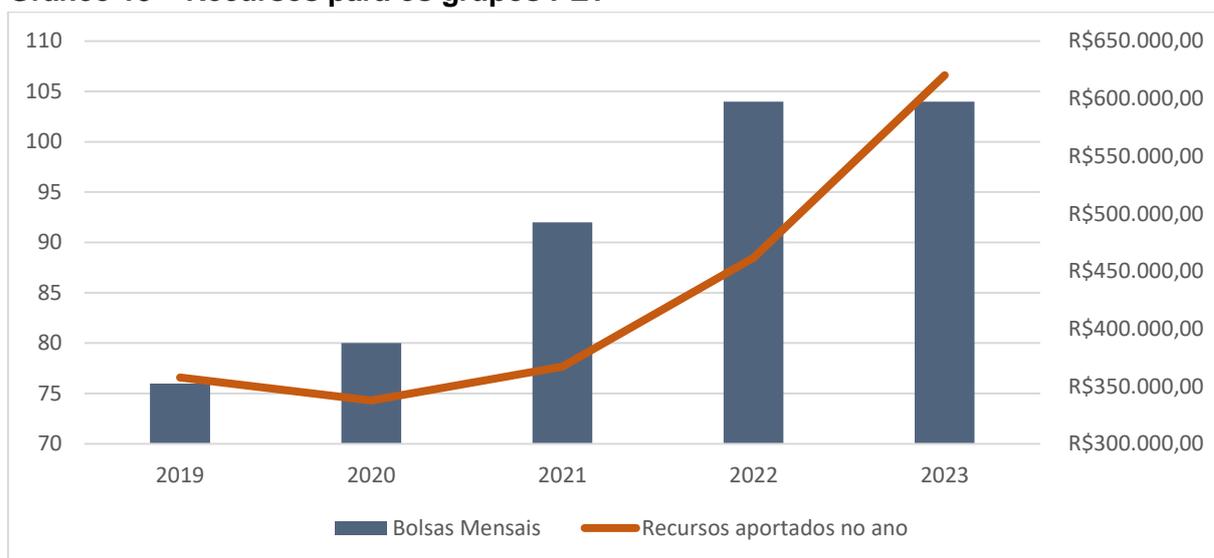
Gráfico 12 – Apoio à participação discente em eventos



Fonte: DIRGRAD (2024) – Relatório gerencial.

Ainda no campo do apoio ao discente, em 2023 foram 11 os grupos de Educação Tutorial (PET), associados a 11 cursos específicos. 2 grupos PET têm natureza interdisciplinar e 1 deles é ligado ao MEC. Os grupos estão presentes em 9 dos 10 campi onde o CEFET possui curso de graduação. O Gráfico 13 detalha os recursos investidos nos últimos 5 anos no Programa.

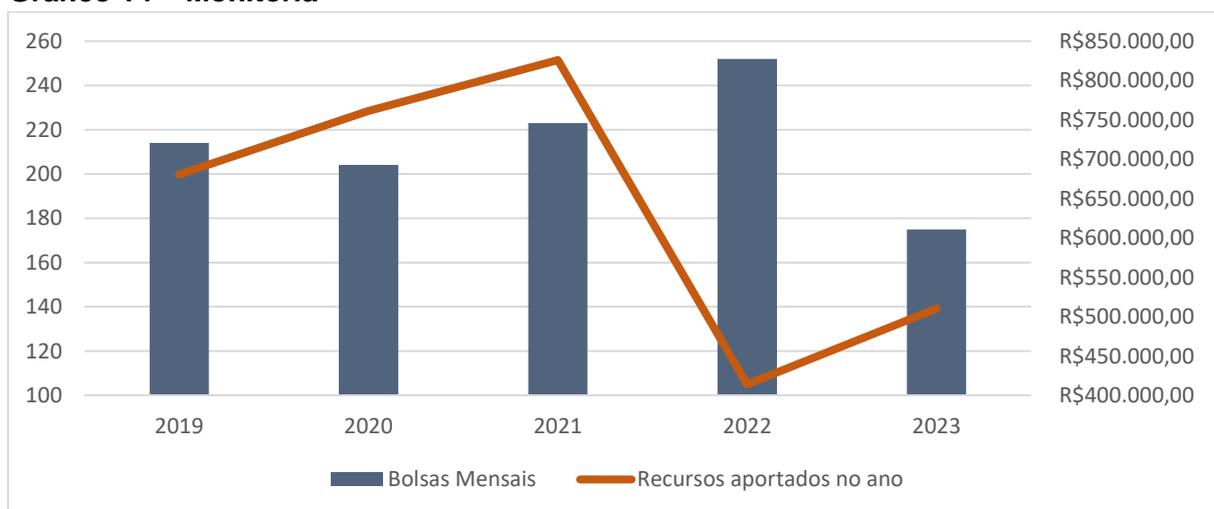
Gráfico 13 – Recursos para os grupos PET



Fonte: DIRGRAD (2024) – Relatório gerencial.

O Gráfico 14 destaca os recursos investidos no programa de monitoria da graduação. No ano de 2023 foram 47 monitores para as disciplinas básicas e 128 para as disciplinas específicas. 22 cursos foram atendidos e havia a presença de, pelo menos, 9 monitores em cada campus.

Gráfico 14 – Monitoria



Fonte: DIRGRAD (2024) – Relatório gerencial.

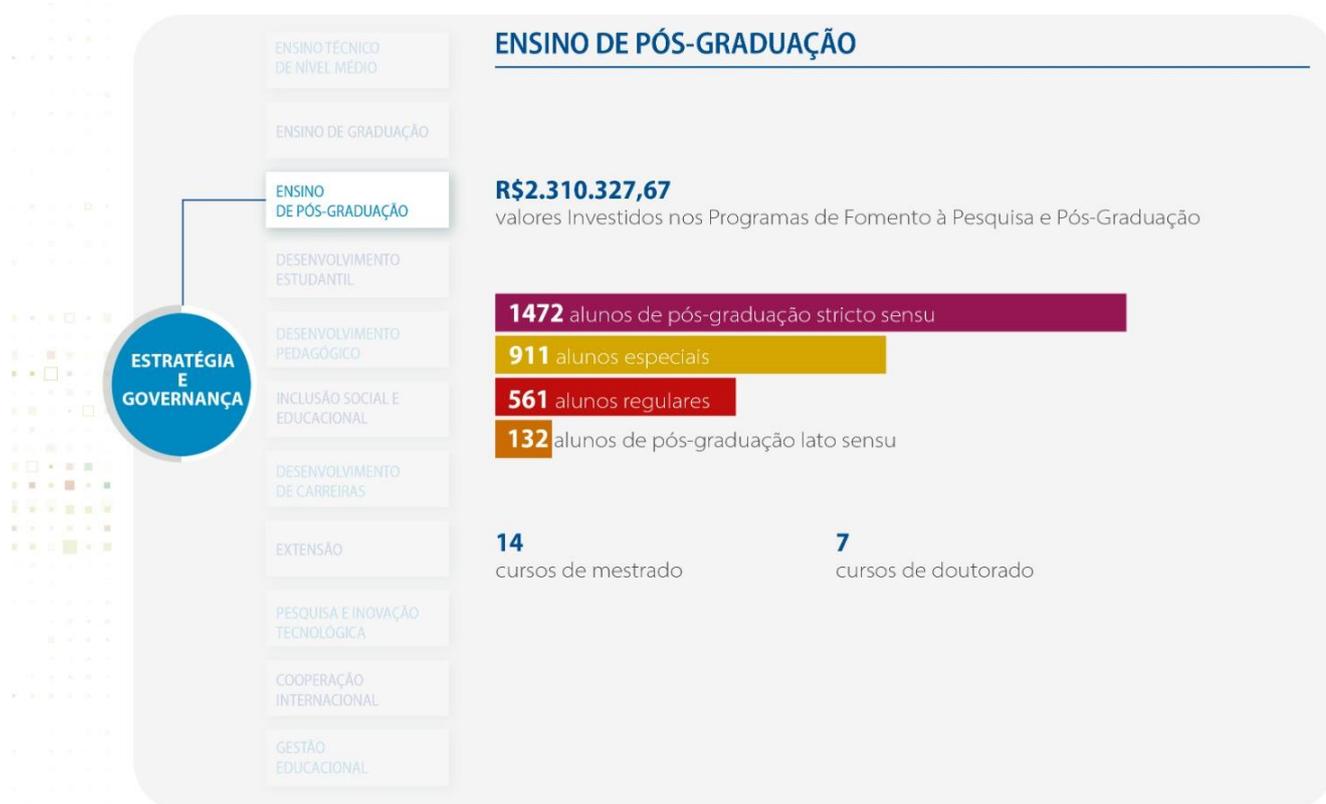
De forma geral, as principais ações e resultados foram:

- i. implantação dos novos cursos, para início de 2024/1: Curso de Engenharia Civil em Araxá e do Curso de Engenharia Civil no Campus Nova Gameleira, em substituição ao Curso de Engenharia de Produção Civil;
- ii. curricularização das ações de extensão (parceria com a DEDC), que envolveu: integração das ações de extensão nos Cursos de Graduação (Resolução CEPE 03/22); migração dos alunos veteranos para as novas matrizes curriculares (Resolução CEPE-09/23); determinação de normas para realização da Migração de Matriz Curricular nos Cursos de Graduação de CEFET-MG, a ser acompanhada pela Diretoria de Graduação até sua plena implantação;
- iii. realização do XVII Workshop de Graduação - Currículos em Perspectivas: Desafios para a Educação Integral, em maio de 2023: Objetivo: congrega pessoas de diferentes setores da instituição, responsáveis pela gestão, regulamentação, desenvolvimento e acompanhamento dos cursos de graduação do CEFET-MG para discutirem as mudanças curriculares e suas possíveis contribuições para uma educação integral em nossa instituição. Público-alvo: coordenadores e subcoordenadores dos cursos de graduação, chefes de departamento, membros do Conselho de Graduação e demais docentes atuantes dos cursos de graduação do CEFET-MG;
- iv. obtenção de conceito máximo (5) na avaliação *in loco* dos cursos: Engenharia Computação, em Divinópolis e Engenharia Metalúrgica, em Timóteo; e
- v. obtenção de resultado relevante: Nota 4 no Curso de Engenharia de Computação, em Leopoldina.

As ações futuras abrangem:

- a) coordenar, em parceria com a DDE, a execução das políticas de acolhimento e acompanhamento didático-pedagógico;
- b) acompanhar os novos cursos implantados/reestruturados: Engenharia Civil, em Araxá e Engenharia Civil, no Campus Nova Gameleira;
- c) coordenar o processo de implantação dos novos cursos: Biotecnologia, no Campus Nova Suíça; Licenciatura em Matemática, no Campus Nova Gameleira; Engenharia de Energia, em Contagem; Engenharia de Energia, em Curvelo; Engenharia Física, no Campus Nova Gameleira; Tecnologia em Mecatrônica, em Varginha; Tecnologia em Agropecuária, em Leopoldina;
- d) revisar a filiação de disciplinas em todos os departamentos;
- e) acompanhar as ações para a adequada migração dos alunos veteranos para as novas matrizes curriculares;
- f) revisar: as normas acadêmicas; a resolução de colação de grau, a resolução de estágio curricular; a resolução de mobilidade acadêmica estudantil; a resolução do programa de educação tutorial;
- g) retomar e reestruturar o Programa de Monitoria: com foco em disciplinas com mais elevados índices de retenção;
- h) obter conceito máximo na avaliação *in loco*, dos cursos: Química Tecnológica, Programa de Formação Pedagógica de Docentes, Letras, e Design de Moda; e
- i) iniciar preparação para novas avaliações *in loco*, dos cursos: Engenharia de Computação (Campus Nova Gameleira); Engenharia de Computação (Timóteo); Engenharia de Materiais e Engenharia de Transportes (Campus Nova Suíça); Engenharia de Minas (Araxá) e Engenharia Mecatrônica (Divinópolis).

4.4.3 Desempenho e Resultados do Ensino de Pós-graduação



A) Expansão e aprimoramento da Pós-Graduação *stricto sensu*

No ano de 2023, foram aprovadas três propostas de cursos novos de doutorado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): 1) Doutorado em Administração; 2) Doutorado em Educação Tecnológica; e 3) Doutorado em Engenharia Elétrica (em associação com a Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ). Assim, o CEFET-MG conta hoje com um total de 7 cursos de doutorado – observando-se o cumprimento de 87,5% da meta do número de cursos nessa modalidade – 14 programas de pós-graduação *stricto sensu* (PPG), 14 cursos de mestrado (dez acadêmicos e quatro profissionais), com oferta de vagas nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Divinópolis, Leopoldina e Timóteo.

Em andamento, encontra-se a Proposta de Curso de Mestrado Acadêmico em Ensino, Tecnologia e Sociedade enviada ao APCN/CAPES 2023 (em avaliação na CAPES).

Dos 14 programas de pós-graduação (PPG) do CEFET-MG, 3 (21%) obtiveram nota 5 (Engenharia Civil, Estudos de Linguagens e Mestrado Profissional em Matemática); 5 (36%), nota 4 (Administração, Educação Tecnológica, Engenharia Elétrica, Modelagem Matemática e Computacional e Química); e 6 (43%), nota 3 ou aprovado (Educação Profissional Tecnológica, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica, Engenharia de Minas e Tecnologia de Produtos e Processos; Automação e Sistemas não foi avaliado ainda, tendo recebido apenas o conceito aprovado).

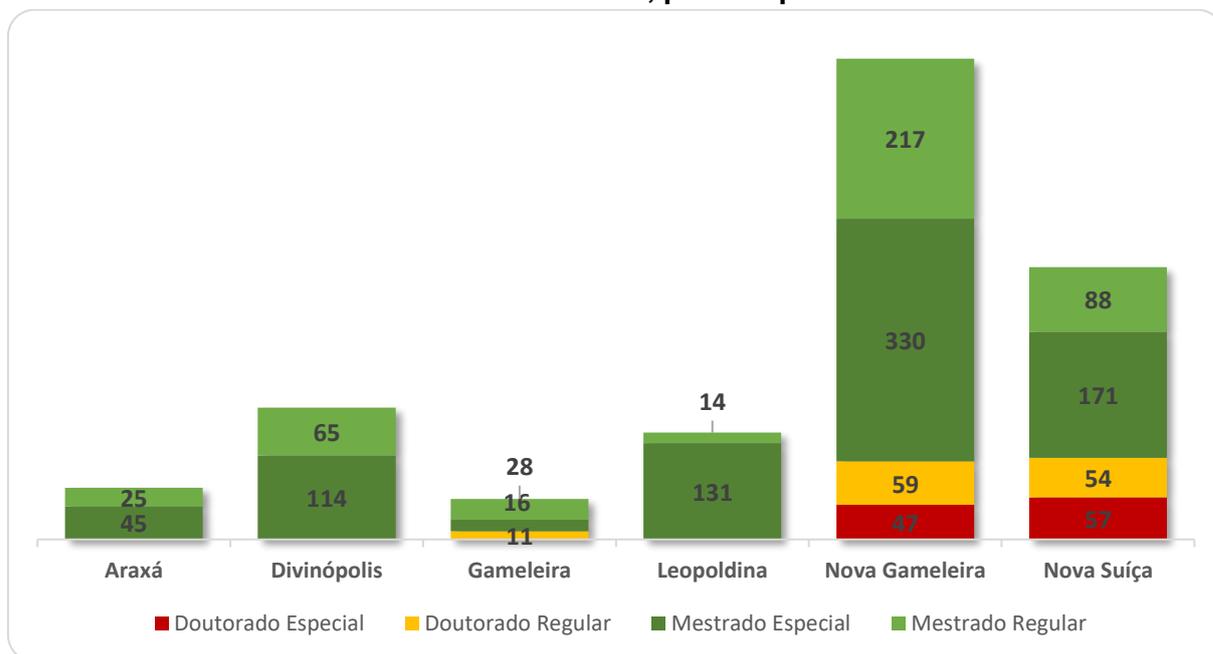
B) Aumento do número de alunos matriculados na pós-graduação

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, foram 1.472 alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado, sendo: 561 matrículas de alunos regulares (437 de mestrado; e 124 de doutorado); e 911 matrículas de alunos especiais (807 de mestrado; e 104 de doutorado), como detalhado no Gráfico 15.

Em 2023, o número de ingressantes mostrou-se aproximadamente 6% inferior ao de 2022. Por outro lado, com a implementação da política de ações afirmativas na pós-graduação *stricto sensu*, houve um importante avanço em termos de acesso aos cursos de mestrado e doutorado do CEFET-MG por parte de alunos negros, indígenas e com deficiência. Atenta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, a DPPG vem empenhando-se para ampliar a diversidade e inclusão na pós-graduação.

A partir do segundo semestre de 2023, os processos seletivos passaram a reservar 30% das vagas dos cursos de mestrado e de doutorado para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas ou com deficiência. Como resultado, em 2023, ingressaram 11 aluno(a)s regulares de mestrado por meio da reserva de vagas, sendo 9 (nove) do Curso de Mestrado em Educação Tecnológica, 1 (um) do Mestrado em Engenharia de Materiais e 1 (um) do Mestrado em Modelagem Matemática e Computacional.

Gráfico 15 – Alunos de mestrado e doutorado, por campus

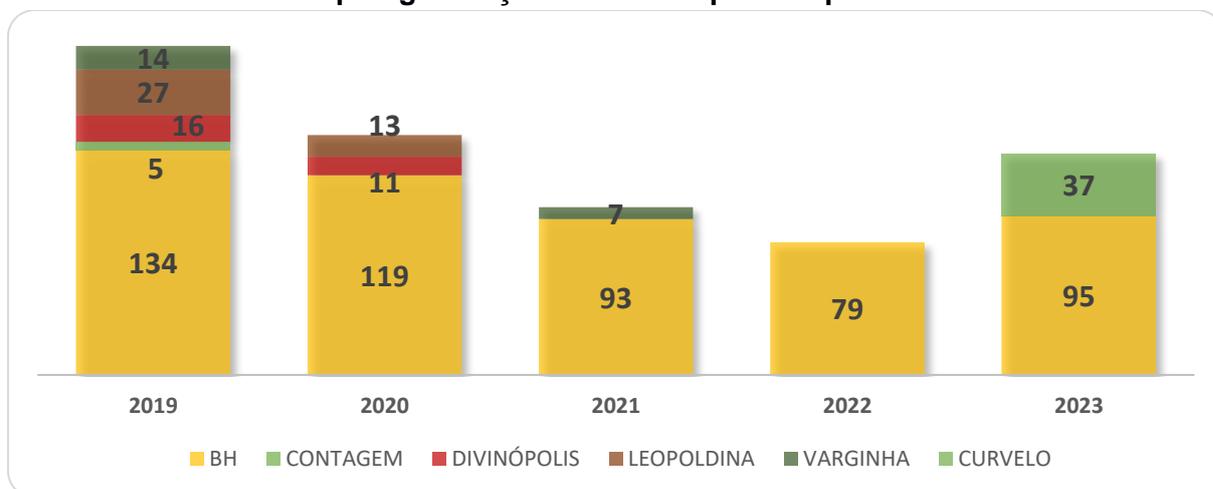


Fonte: DPPG (2024) – Relatório gerencial.

Quanto à pós-graduação *lato sensu*, em 2023 retomou-se a implementação da oferta de novos cursos e novas turmas. Assim, observa-se um aumento no número de cursos ofertados, incluindo os gratuitos. Foi possível retomar o processo de ampliação do número de alunos matriculados nesse nível de ensino, que ofertou vagas nos cursos de: Administração da Produção e Automação Industrial, Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, Sistemas Eletroeletrônicos e Automação Industrial e Tubulações e Sistemas de Utilidades

Industriais na cidade de Belo Horizonte; e Ensino de Ciências Humanas e Linguagens, na cidade de Curvelo.

Gráfico 16 – Alunos de pós-graduação *lato sensu* por campus



Fonte: DPPG (2024) – Relatório gerencial.

Na dimensão do fomento ao ensino de pós-graduação *stricto sensu*, em 2023, o número de bolsas concedidas pelo CEFET-MG foi 24% menor (47 bolsas de mestrado e 18 de doutorado), em comparação com 2022 (e 36% menor, em relação a 2019).

No âmbito do Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos do CEFET-MG, houve um aumento do investimento em 2023, em comparação com 2022. No total, os discentes receberam um montante de R\$219.351,25, sendo R\$37.775,69 do CEFET-MG e R\$181.575,56 do PROAP/PROEB/CAPES.

Em 2023, a CAPES lançou uma nova modalidade de fomento aos PPG, o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG). O objetivo é contribuir para o fortalecimento das atividades de extensão no âmbito da pós-graduação, por meio de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão realizadas em diálogo com diversos setores da sociedade. O CEFET-MG foi contemplado com o “Projeto Incluir-Ciência: ações de extensão para capacitação docente e inclusão de pessoas cegas e surdas em Ciência & Tecnologia”, que visa contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais inclusiva e acessível. Foram obtidos R\$156.825,00 para despesas de custeio. O projeto engloba seis Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (Educação Tecnológica, Educação Profissional e Tecnológica, Engenharia de Materiais, Estudos de Linguagens, Mestrado Profissional em Matemática e Multicêntrico em Química), compreendendo uma equipe de 9 (nove) docentes desses programas e 6 (seis) alunos do Curso de Mestrado em Educação Tecnológica.

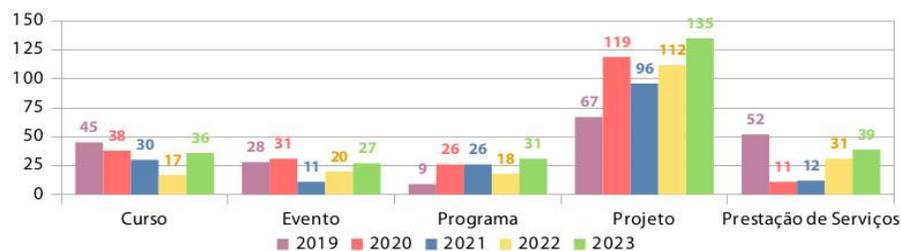
Nas ações futuras para a pós-graduação, espera-se:

- i. implantar o Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado Sanduíche no Exterior;
- ii. aumentar o número de cursos de mestrado e doutorado; e
- iii. melhorar as notas dos cursos na próxima avaliação quadrienal da CAPES.

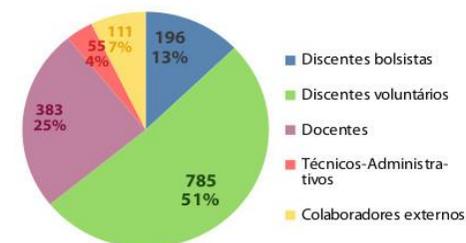
4.4.4 Desempenho e Resultados da Extensão

Extensão

Número de ações de extensão executadas (por natureza)



Participantes envolvidos em ações de extensão



268 ações de extensão executadas

R\$ 92.456,54

captados por meio de patrocínio e doação

R\$ 389.134,18

captados com cursos Lato Sensu e de extensão

R\$ 1.704.431,62

de recurso do CEFET-MG executados em Extensão.

R\$ 2.198.516,24

captados com projetos de extensão e prestações de serviços.

53% ações de extensão executadas com fomento interno.

2,9% do orçamento aplicado em extensão.

6,3% de discentes envolvidos em ação de extensão.

27,5% de servidores envolvidos em ação de extensão.

5 cursos Lato Sensu vigentes

6% das ações de extensão curriculares, diretamente associadas a cursos de graduação

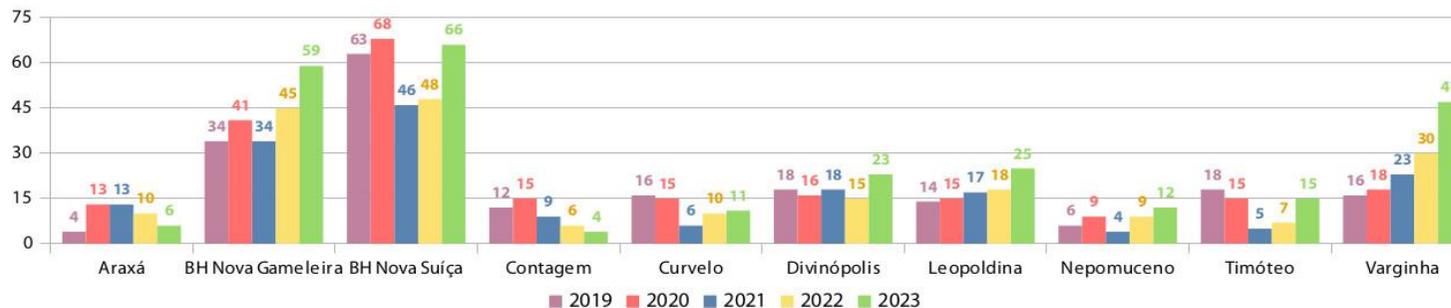
7,8% de ações de extensão destinadas à população vulnerável

36 cursos de extensão ofertados

4.718 pessoas beneficiadas com cursos FIC

122 ações artístico-culturais executadas no 10º Festival de Arte e Cultura do CEFET-MG

Número de ações de extensão executadas (por campus)



Extensão

Principais ações e resultados:

Publicação de **4 editais de fomento interno a ações de extensão** a serem executadas em 2024 (Editais 577, 579, 582 e 583), correspondendo a um investimento de R\$ 1.066.000,00. Ao todo, foram recebidas para avaliação em segunda instância (Comissão de Extensão) 126 propostas de ações de extensão, das quais, foram aprovadas: 20 propostas de cursos, 20 propostas de eventos, 57 propostas de projetos e 3 proposta de grupo de arte e cultura, sendo concedidas 156 cotas de bolsas de extensão

Publicação de **edital de fomento a equipes de competição**, cujos projetos serão executados em 2024 (Edital 584), correspondendo ao investimento de R\$ 568.000,00. Ao todo, 16 equipes foram contempladas com o fomento disponibilizado no âmbito do edital, tendo sido concedidas 42 cotas de bolsas de extensão;

Publicação de **2 editais de captação de patrocínio** (Editais 339 e 358) para as equipes de competição com plano de trabalho a serem executados em 2023, e para o 10º Festival de Arte e Cultura.

Publicação de **2 editais de captação de patrocínio** (Editais 762 e 785) para as equipes de competição com plano de trabalho a serem executados em 2024, e para a realização de eventos de extensão.

Publicação de **edital de seleção pública de projetos de extensão baseados na descaracterização e destinação sustentável de mercadorias apreendidas pela Receita Federal do Brasil (RFB)**, sendo aprovadas 7 propostas de ações de extensão.

70 alunos da rede pública de ensino beneficiados com a curso de extensão Protécnio, preparatório para o Processo Seletivo do Ensino Técnico do

Realização de **94 ações de extensão com entidades externas**, sendo: 31 (33%) com entidades privadas; 18 (19%) com fundação de apoio; 41 (44%) com órgão público; 4 (4%) com terceiro setor e demais parceiros.

Credenciamento junto à DEDC de **6 novas equipes de competição em 2023**, total de 24 equipes, com o objetivo de mapear e fomentar tais iniciativas estudantis e articulá-las às atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com a Resolução CEPE-13/21.

Total de **14 Grupos de Arte e Cultura** credenciados junto à DEDC, com o objetivo de mapear e fomentar tais iniciativas, em conformidade com a Política de Arte e Cultura do CEFET-MG.

Aprovação de novos **5 Programas de Extensão Curricular (PEX)**, associados aos cursos de graduação, totalizando 8 PEX.

Atualização do **procedimento padrão para proposição e apreciação** de ações de extensão (Portaria GDG-8/2023).

Atualização dos **valores de bolsas** de ensino, pesquisa e **extensão** concedidas a discentes, no âmbito do CEFET-MG (Portaria GDG-11/2023). **Recursos financeiros captados em ações de extensão: R\$ 2.587.650,42**, sendo: 5 cursos Lato Sensu e de extensão: R\$ 389.134,18; 8 prestações de serviços: R\$ 887.098,74; 4 Termos de Execução Descentralizadas junto a órgãos governamentais: R\$ R\$1.311.417,50.

Atualização contínua dos documentos, guias e demais materiais de referência para submissão, avaliação e acompanhamento de propostas de ações de Extensão.

Visitas às unidades dos CEFET-MG para reuniões de alinhamento quanto a extensão e desenvolvimento comunitário.

Realização do 10º Festival de Arte e Cultura, com a realização de 122 atividades nas unidades de Araxá, Belo Horizonte, Contagem, Curvelo, Timóteo e Varginha.

Participação no VII Encontro Nacional do FORCULT/CONIF (Fórum de Gestão Cultural).

Realização da Mostra de Cinema Voix du Cinéma Français, em parceria com a SRI, e divulgação e júri do II Concurso Fotográfico Corredor Cultural Nacional – Patrimônio Artístico-Cultural.

Parcerias instituições artístico-culturais, tais como CEFART/Fundação Clóvis - Salgado Palácio das Artes, Escola de Música Zé Fuzil, Secretaria de Cultura dos municípios de Contagem e Nova Lima, Secretaria de Turismo de Brumadinho, Funarte, ONG Ecofalante de Cinema, Sokol Films.

Ações futuras:

Fortalecer a Integração Curricular da Extensão nos cursos de graduação do CEFET-MG.

Difundir o conhecimento de extensão e desenvolvimento comunitário por meio de cursos de capacitação, materiais de divulgação e publicidade de ações realizadas.

Aprimorar os procedimentos de operacionalização do conjunto de editais de fomento às ações de extensão, em especial a execução dos auxílios financeiros e gestão de bolsas de extensão, a serem executadas em 2024.

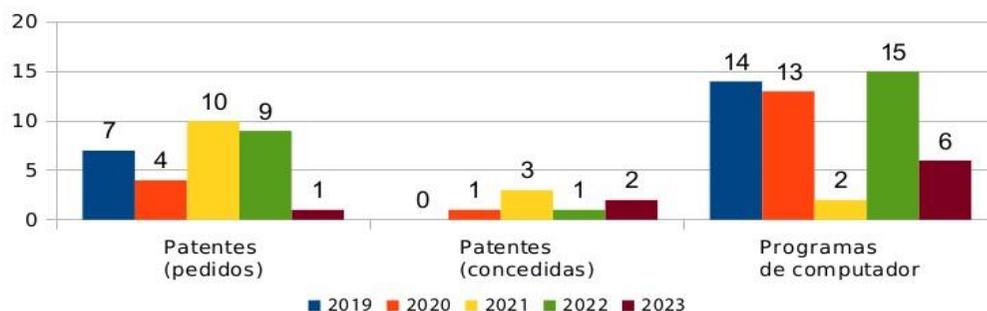
Projetar e iniciar a implantação da Escola de Extensão do CEFET-MG.

Planejar e iniciar a implantação da Agenda Cultural Permanente do CEFET-MG.

4.4.5 Desempenho e Resultados da Pesquisa e Inovação Tecnológica

Inovação tecnológica

Pedidos de proteção intelectual



13 ações de extensão com viés de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

4 ações de extensão com viés de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação **com arrecadação de recursos.**

9 pedidos de Propriedade Intelectual.

7 empreendimentos prospectados pelo Programa de Incubação da Nascente.

4 empreendimentos participantes pelo Programa de Incubação da Nascente.

8 Empresas Juniores registradas.

148 alunos envolvidos nas atividades de Empresas Juniores. **R\$ 108.426,00** faturado pelas Empresas Juniores.

603 pessoas beneficiadas pelo Laboratório Maker.

95 atendimentos realizados pelo Laboratório Maker.

Principais ações e resultados:

Publicação Implantação do **Portal Integra** como vitrine científica e tecnológica do CEFET-MG, no âmbito da proposta contemplada no Edital SETEC/MEC nº 26/2023.

8 Empresas Juniores no CEFET-MG, 5 delas vinculadas a cursos em Belo Horizonte e 3 vinculadas a cursos dos campi Leopoldina, Araxá e Curvelo.

Participação dos alunos integrantes das Empresas Juniores do CEFET-MG no **Encontro Mineiro das Empresas Juniores**, realizado em Juiz de Fora/MG.

Início do processo de **certificação CERNE 1**, com avaliação prevista para o ano de 2024.

Participação do **Desafio PROTOTYPE 4.0** (Desafio de Inovação entre Equipes da Rede Federal de Ensino), tendo o CEFET-MG a segunda colocação.

95 atendimentos realizados pela **Oficina de Ideias** (Laboratório Maker), sendo 78 ao público externo.

Realização das seguintes ações no âmbito da **Oficina de Ideias**: Oficina de Computadores; Curso Internet das Coisas; Astronomia na Ponta dos Dedos; Laboratório Itinerante STEAM-CEFETMaker; Projeto Incluir-Ciência; Rolê Maker.

Implantação do projeto **“Disseminação da cultura da inovação para o fortalecimento e consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica da Rede Federal”**, contemplado pelo edital SETEC/MEC 76/2022, desenvolvido em parceria com os Núcleos de Inovação Tecnológica do IFSudeste-MG, IFNMG, IFMG, e IFGoiano.

Continuidade do projeto **“Fortalecimento da relação ICT-Empresa: construção de boas práticas de gestão de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia”**, contemplado pelo Edital FAPEMIG 05/2021 de apoio aos NITs, para a realização de capacitações, bolsas e aquisição de equipamentos para a CIE e os NITs da UFJF, IF Sudeste MG e EMBRAPA Gado de Leite.

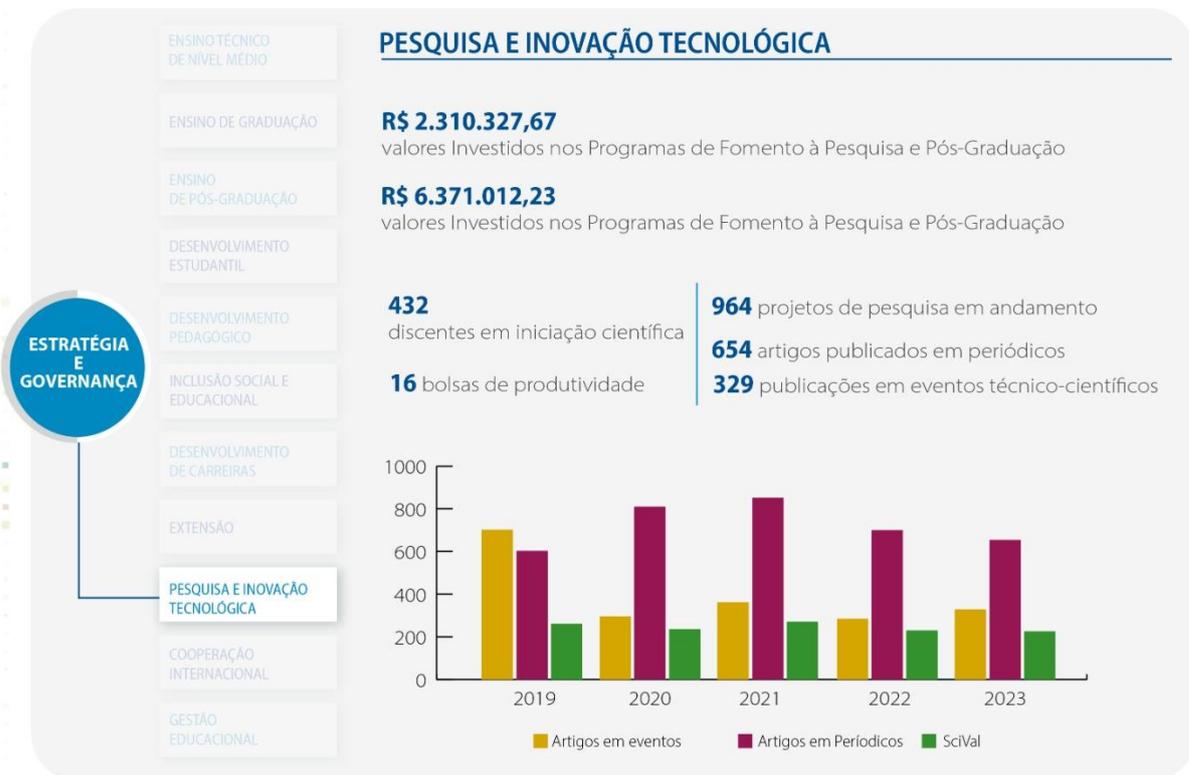
Ações futuras:

Oferta de cursos e demais ações de capacitação referente à Propriedade Intelectual.

Aprimoramento das normas institucionais referentes ao regulamentos e operacionalização das Empresas Juniores.

Consolidação da implantação do Portal Integra.

Continuidade no processo de certificação CERNE do Programa de Incubação da Nascente.

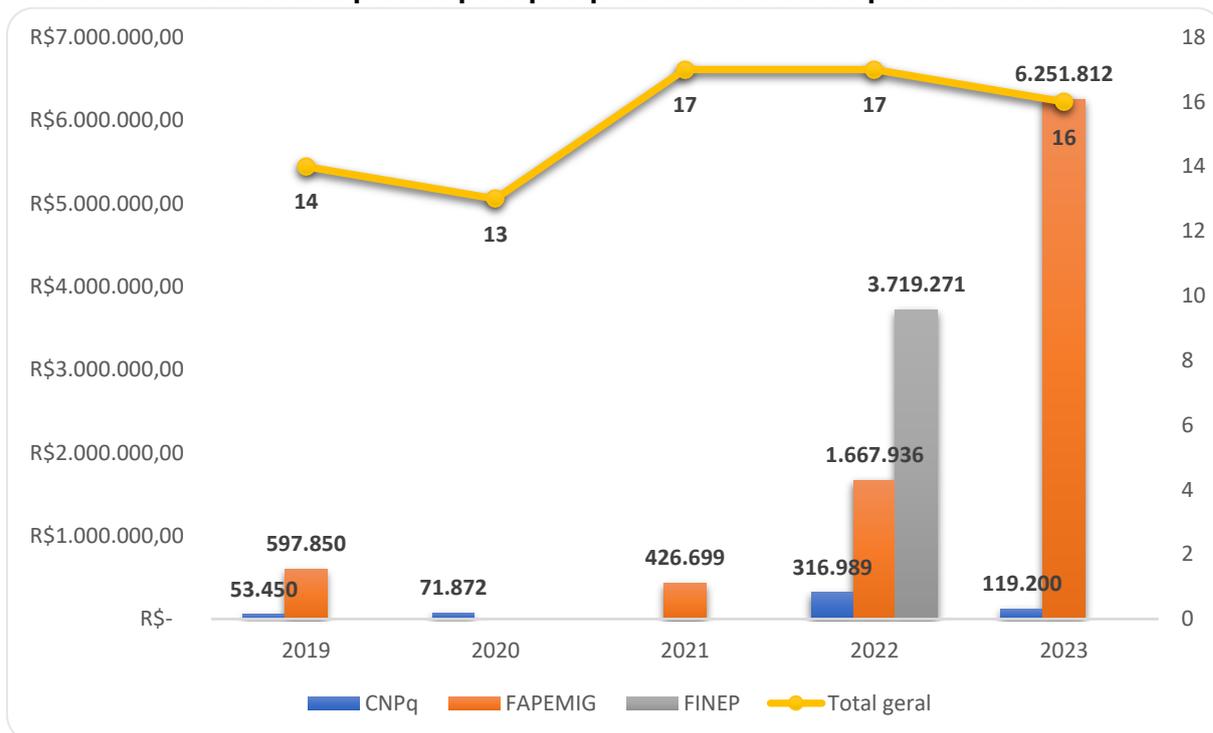


Na Plataforma Lattes do CNPq, constavam 964 projetos de pesquisa em andamento e 8 concluídos em 2023 (considerando-se os projetos iniciados a partir de 2019). Esses projetos foram desenvolvidos no bojo do Programa Institucional de Iniciação Científica, dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e dos grupos de pesquisa da instituição. Em grande parte, não houve captação de recursos externos para as suas execuções, o que indica a necessidade de que sejam intensificados os esforços para a captação de financiamento à pesquisa na instituição.

Já os projetos de pesquisa com captação de recursos externos se efetivaram, em grande medida, pela ampliação do volume de chamadas públicas voltadas ao financiamento da pesquisa científica e da inovação, em especial, de editais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), em 2023. Esse cenário mostrou-se propício ao CEFET-MG, tendo em vista o potencial dos seus docentes para o desenvolvimento de pesquisas científicas e inovação. Verificou-se, assim, um crescimento nos montantes de recursos externos captados pelos docentes em relação ao ano de 2022, em especial por aqueles vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da instituição.

Nos editais da FAPEMIG, foram aprovadas 6 propostas do CEFET-MG em 2023: i) 4 (quatro) projetos de pesquisa na Chamada nº 01/2023 (Demanda Universal) – cujo montante total captado foi R\$ 881.783,96; ii) 2 (dois) projetos na Chamada nº 10/2023 (Incremento da maturidade da inovação e escalonamento de tecnologias), por meio dos quais foram captados R\$ 1.370.713,27; e iii) 1 (um) projeto na Chamada nº 03/2023 – Programa Institucional de Consolidação da Pesquisa Científica e Tecnológica, por meio do qual foram captados R\$ 3.999.315,00. No total, foram captados R\$ 6.251.812,23, montante bastante superior ao de 2022 (R\$ 1.667.935,73), como evidenciado no Gráfico 17

Gráfico 17 - Recursos captados para pesquisa e bolsistas de produtividade



Fonte: DPPG (2024) – Relatório gerencial.

Em 2023, 4 docentes do CEFET-MG foram contemplados na Chamada CNPq nº 10/2023 (Universal), tendo sido captados R\$ 119.200,00.

Expurgando-se os valores obtidos na chamada institucional da FAPEMIG, observa-se um crescimento de aproximadamente 20% na captação de recursos externos por meio de projetos de pesquisa de docentes (e equipes de docentes) da instituição.

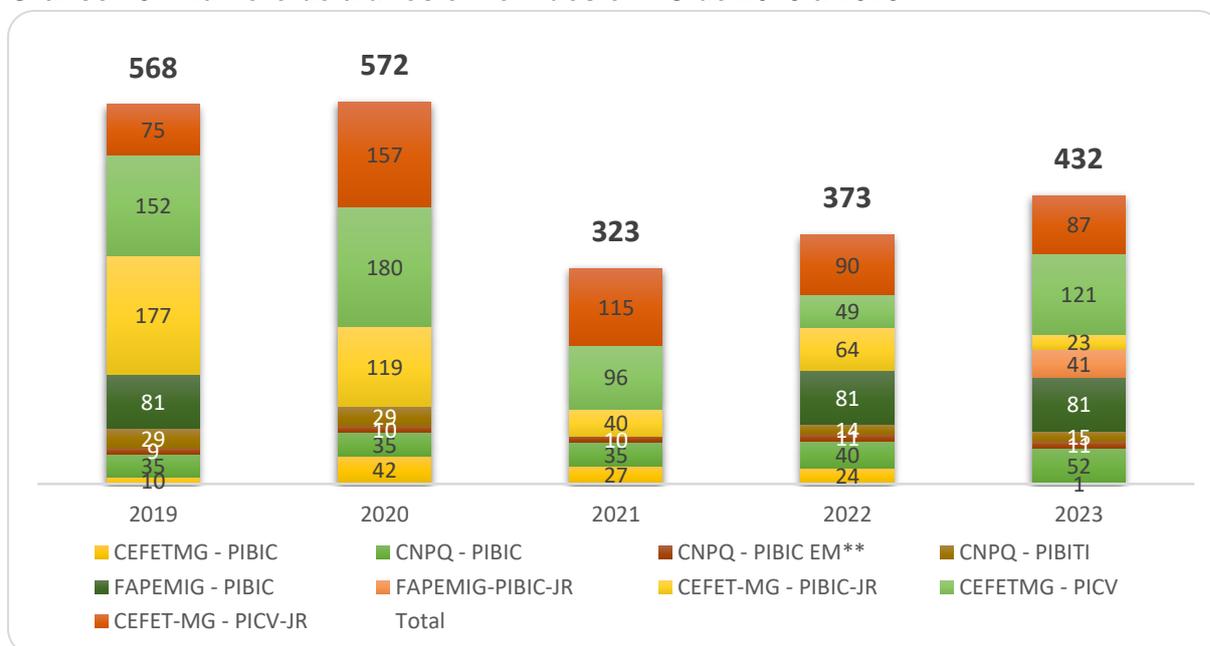
Quanto à produtividade em pesquisa, em 2023, o CEFET-MG possuía 16 bolsistas de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PQ-2) - Bolsas de Produtividade em Pesquisa e em Desenvolvimento Tecnológico (DT-2), vinculados a diferentes áreas de conhecimento.

A) Incentivo à Iniciação Científica e Tecnológica

Em agosto de 2023, o CNPq suplementou as cotas de bolsas do CEFET-MG, contemplando-o com mais 6 bolsas PIBIC, 7 bolsas PIBIC-Af e 1 bolsa PIBITI. Com estes acréscimos, as cotas de bolsas do CNPq disponibilizadas ao CEFET-MG passaram a 44 bolsas PIBIC, 8 bolsas PIBIC-Af e 15 bolsas PIBITI. Oriunda também do CNPq, a instituição dispõe de uma cota de 11 bolsas PIBIC-EM. Pela FAPEMIG o CEFET-MG é contemplado com uma cota de 81 bolsas PIBIC e 41 bolsas PIBIC-Jr. O CEFET-MG disponibiliza aos seus alunos, com recursos próprios, 23 bolsas PIBIC-Jr, cujo valor é superior ao das agências (R\$420,0) e 1 bolsa PIBIC-Af. Além disso, o valor das bolsas dos programas PIBIC-EM (CNPq) e PIBIC-Jr (FAPEMIG) continuou a ser complementado pelo CEFET-MG, de maneira a equipará-lo ao valor pago aos seus bolsistas PIBIC-Jr.

Em 2023, houve um aumento de aproximadamente 16% no número de alunos envolvidos nos projetos de IC ou IC-Jr, como verificado no Gráfico 18

Gráfico 18 - Número de alunos envolvidos em IC de 2019 a 2023

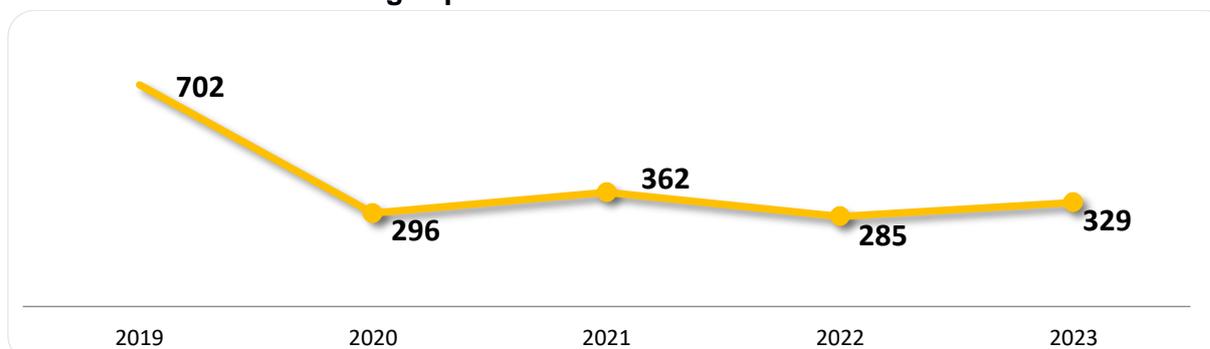


Fonte: DPPG (2024) – Relatório gerencial.

B) Incentivo à divulgação científica e tecnológica

A comunicação científica por meio da apresentação de artigos em eventos técnico-científicos avançou em 2023. O número de artigos apresentados em eventos por pesquisadores do CEFET-MG foi 15% superior ao de 2022, como exposto no Gráfico 19.

Gráfico 19 – Número de artigos publicado em eventos técnico-científicos de 2019 a 2023



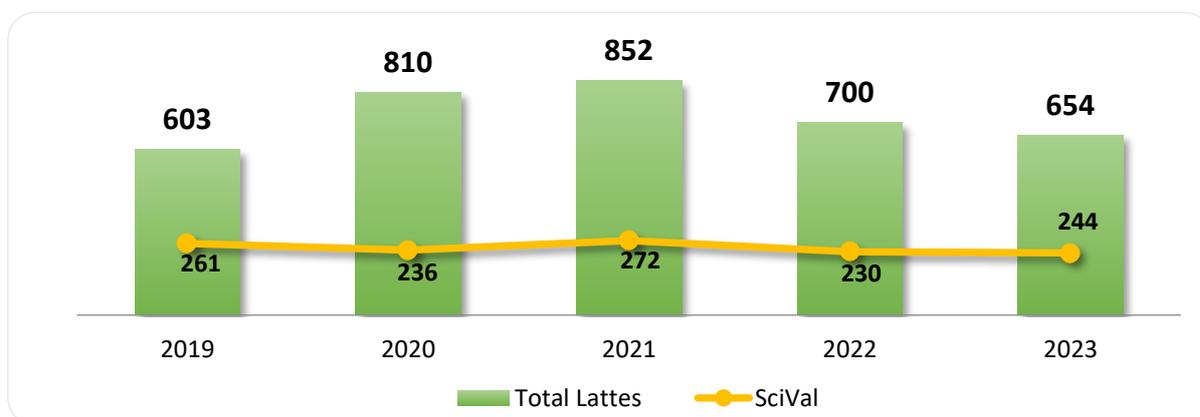
Fonte: DPPG (2024) – Relatório gerencial.

No período de 2019-2022, foi decrescente o número de alunos participantes da Semana de Ciência e Tecnologia (C&T). Em 2023, verificaram-se acréscimos importantes no número de trabalhos apresentados (38%) e no de alunos participantes no evento (25%).

C) Incentivo à produção intelectual

O número de artigos publicados em periódicos por pesquisadores do CEFET-MG mostrou-se crescente nos últimos anos, tomando como referência 2019. Nota-se uma evolução positiva na produção intelectual em periódicos nesse período (8%, aproximadamente). Todavia, no biênio 2022-2023, especificamente, observou-se um declínio de 7%, aproximadamente, na produção intelectual em periódicos, em relação à de 2021 (ano com o melhor desempenho em termos do número de publicações em periódicos), como percebido no Gráfico 20.

Gráfico 20 – Artigos publicados em periódicos



Fonte: DPPG (2024) – Relatório gerencial.

A produção intelectual em periódicos de impacto, quando se considera apenas os artigos que compõem a base de dados internacional Scopus Elsevier, também apresentou um declínio no período 2022-2023, em relação ao ano de 2021 (ano de melhor desempenho no período 2019-2023) – embora essa queda tenha sido um pouco menor (1,7%), se comparada à da produção total em periódicos. Dos 654 artigos publicados em periódicos por pesquisadores do CEFET-MG (registrados na Plataforma Lattes em 2023), 226 foram publicados em periódicos da Scopus Elsevier.

Quanto à Produção intelectual qualificada por meio do PROMEQ, os valores aplicados entre 2019-2023, mostraram-se, em geral, crescentes. Em 2020, registrou-se o maior aporte de recursos por esse programa. Em 2023, verificou-se um aumento de cerca de 45% no montante total de financiamento, se comparado a 2022.

Em 2023, do total de docentes efetivos do CEFET-MG (946), cerca de 24% (226) mantiveram-se credenciados nos PPG como permanentes (200) ou colaboradores (26). Considerando-se apenas os docentes com doutorado (629), visto que apenas doutores podem ser credenciados em PPG, o percentual vai a 36%. Percebe-se que o envolvimento é crescente ao longo do tempo, mas ainda há bastante espaço para ampliar a participação de docentes nos PPG

No campo da apreciação da Ética em Projetos de Pesquisa, no final de 2023, integravam o CEP/CEFET-MG: 13 docentes pesquisadores representantes das áreas das Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Linguística, Letras e Artes; 1 discente da pós-graduação stricto sensu; 1 membro da comunidade externa, profissional ou

pesquisador; e 2 representantes de participante de pesquisa. As reuniões colegiadas ocorreram mensalmente, sendo apreciados, 137 protocolos de pesquisa em 2023.

Como ações futuras para a pesquisa, espera-se:

- i. aprimorar a sua gestão, mediante o uso do módulo Pesquisa do SIGAA (implementado em 2022);
- ii. aprimorar a infraestrutura de pesquisa, com o desenvolvimento dos laboratórios multiusuários de pesquisa, implantar centros de pesquisa interdisciplinares (centros de tecnologia avançada);
- iii. intensificar os esforços para captação de recursos externos por meio de projetos de pesquisa, realizados em parceria com pesquisadores de outras instituições, nacionais e estrangeiras; e
- iv. aumentar a produção intelectual qualificada; e ampliar a divulgação da ciência realizada no CEFET-MG.

4.4.6 Desempenho e Resultados do Desenvolvimento Estudantil

A [Diretoria de Desenvolvimento Estudantil \(DDE\)](#) é uma das diretorias especializadas que compõem a Direção-Geral do CEFET-MG. Criada por meio da [Resolução CD nº 12/2020](#), para ser “a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de assistência estudantil, de acompanhamento pedagógico, de inclusão e diversidades de discentes no âmbito da Instituição”. A DDE atua no CEFET-MG para a permanência e êxito escolar dos estudantes, sendo composta por três coordenações, criadas por meio da [Portaria DIR n.º 263/2020](#):

- I – [Coordenação do Programa de Assistência Estudantil \(CPAE\)](#);
- II – [Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades \(CPID\)](#); e
- III – [Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico \(CPAP\)](#).

Por meio da Coordenação do Programa de Assistência Estudantil, em articulação com as equipes de assistência estudantil, no âmbito das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE) dos *campi*, atende aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por meio de quatro principais programas de bolsas: Bolsa de Complementação Educacional, Bolsa Permanência, Bolsa Emergencial e Bolsa Alimentação. Adicionalmente, em acordo com o PNAE para oferecer alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional aos estudantes, especialmente por meio dos Restaurantes Estudantis. Também, realiza o acompanhamento psicossocial, contribuindo para a permanência simbólica dos estudantes.

Figura 25 – Principais programas de assistência estudantil do CEFET-MG



Programas de Bolsas: Os programas de bolsas oferecem auxílios financeiros voltados para a permanência do estudante em vulnerabilidade socioeconômica na instituição. São ofertadas as seguintes modalidades:

Programa Bolsa Permanência: auxílio financeiro mensal, por meio de edital, aos estudantes com dificuldades para arcar com suas despesas acadêmicas, comprometendo sua permanência no curso.

Programa Bolsa de Complementação Estudantil: auxílio financeiro continuado em complementação de aprendizagem, com o cumprimento de 20 horas semanais em atividades / projetos, aprovados em edital específico.

Programa Bolsa Emergencial: auxílio financeiro esporádico aos estudantes que apresentam condição socioeconômica desfavorável em virtude de situações transitórias.

Programa Bolsa Alimentação: auxílio financeiro mensal a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, para custeio parcial da alimentação nos campi onde não há atendimento por meio de restaurante (interno ou externo).

*No ano de 2021 todos os alunos bolsistas receberam o auxílio enquanto os restaurantes estudantis permaneceram fechados.

Os valores das bolsas, praticados de 2014 a 2023, podem ser verificados na tabela 2, e o quantitativo de bolsas pagas de 2016 a julho de 2023 estão expostos no Gráfico 1, ambos na página seguinte.



Programa de Alimentação: é o programa de maior demanda e investimentos dentro da DDE, e se materializa por meio dos Restaurantes Estudantis (REs): Araxá, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Nova Gameleira, Nova Suíça e Varginha.

Restaurantes Estudantis (REs): fornecimento de almoço e jantar subsidiado para todos os alunos da instituição em restaurantes próprios. Os bolsistas da assistência estudantil possuem isenção do valor da refeição e o valor cobrado

Fonte: DDE (2024) – c.f., <https://www.dde.cefetmg.br/assistencia-estudantil/>.

No ano de 2023 foram pagas 1.548 bolsas permanência, 89 bolsas de complementação educacional (BCE), 762 bolsas alimentação, 53 bolsas emergenciais e 1.637 isenções no acesso ao Restaurante Estudantil (RE), como pode ser percebido na Tabela 2.

Tabela 2 – Auxílios concedidos, bolsas e isenções no Restaurante Estudantil

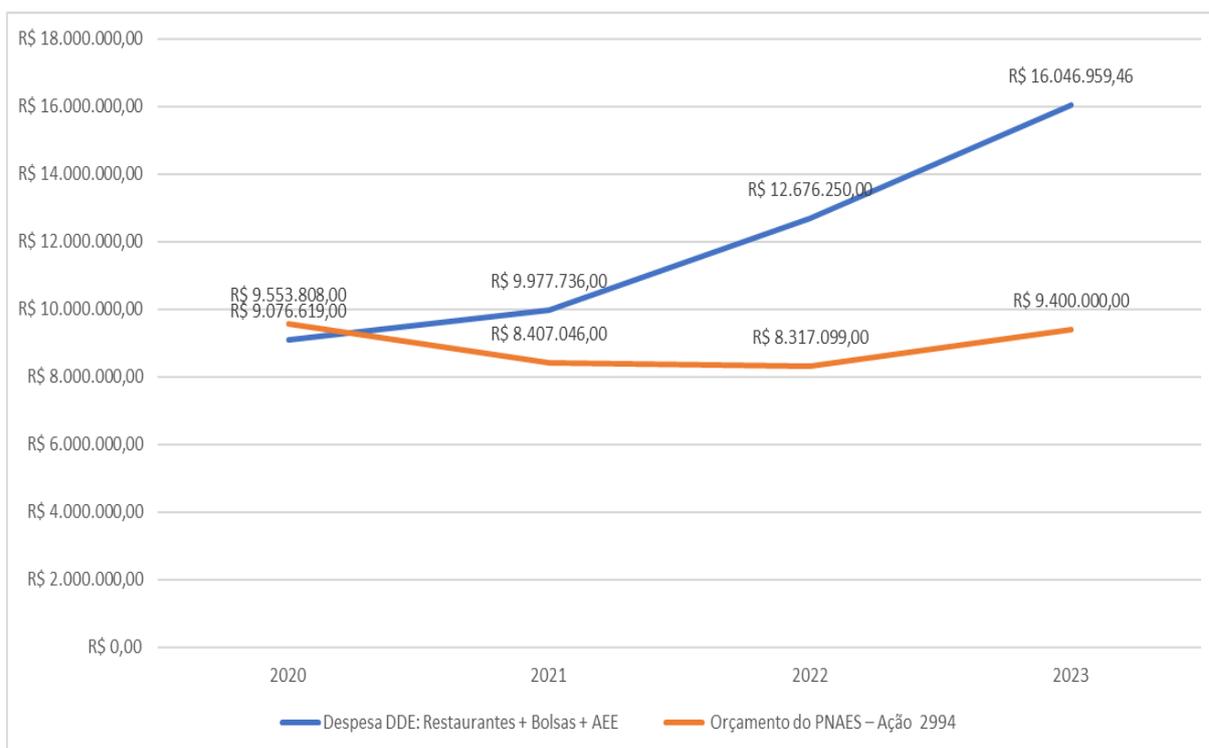
Ano	Bolsa Permanência	Bolsa Complementação Educacional	Bolsa Alimentação	Bolsa Emergencial	Isenção total no Restaurante Estudantil**	Total
2020	2.046	76	610	86	0	2818
2021	2.654	138	2.057	125	0	4974
2022	1.901	100	675	35	2.001	4712
2023	1.548	89	762	53	1.637	4089

Notas: * Valores após a finalização do Edital nº03/2023-DDE, a partir da folha de pagamento de julho de 2023.

Fonte: DDE (2024) – Relatório gerencial.

O Gráfico 21 evidencia o exponencial crescimento da despesa com a assistência estudantil nos últimos anos, em relação ao orçamento da Fonte 2994 – assistência estudantil repassada pelo Governo Federal. O aumento dos gastos pode ser explicado pelo alto custo das refeições após a pandemia e o aumento dos valores das bolsas, que estavam há anos sem reajustes.

Gráfico 21 – Investimento na assistência estudantil de 2020 a 2023



Fonte: DDE (2024) – Relatório gerencial.

No entanto, observa-se pela Tabela 3 que o índice de atendimento dos estudantes matriculados é, historicamente, inferior a 20%. O número mais elevado em 2021 reflete o fato da instituição ter adotado o ensino remoto emergencial, sem aulas presenciais. Sem os restaurantes, foi realizado investimento maior em bolsas e no programa de inclusão digital.

Tabela 3 – Índice de atendimento dos estudantes matriculados

	2020	2021	2022	2023*
Matriculados (Técnico e Graduação)	15006	12138	15941	12451
Atendidos com Bolsas	2818	3076	2711	2378
Percentual de atendimento	18,78%	25,34%	17,01%	19,10%

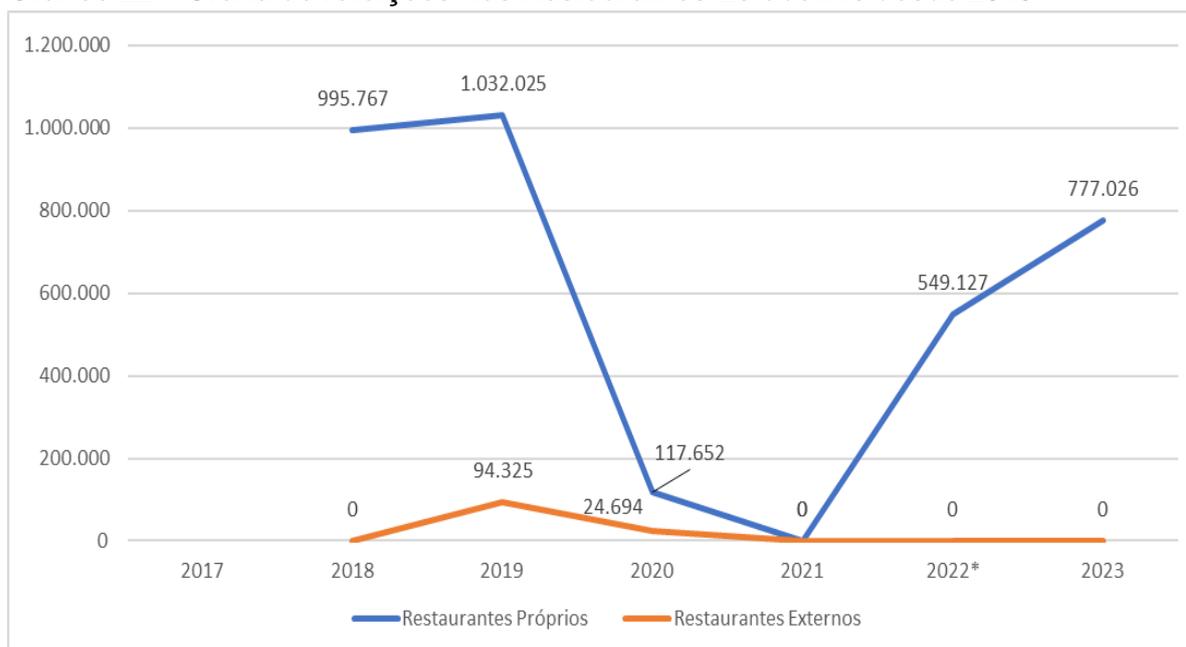
Fonte: DDE (2024) – Relatório gerencial.

Os restaurantes são uma modalidade do [Programa de Alimentação Estudantil](#), que tem por objetivo “contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de

ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.” (BRASIL, 2009)¹⁰.

Compreendendo a alimentação como um direito do estudante, o CEFET-MG oferta refeições subsidiadas em todos os níveis de ensino, contribuindo, assim, para a permanência e o êxito escolar. O Gráfico 22 evidencia a oferta de refeições nos Restaurantes Estudantis desde 2018 e Tabela 4 detalha o quantitativo de estudantes atendidos nos RE.

Gráfico 22 – Oferta de refeições nos Restaurantes Estudantis desde 2018



Fonte: DDE (2024) – Relatório gerencial.

Tabela 4 – Estudantes atendidos nos RE

	2020	2021	2022	2023*
Total de estudantes matriculados - CEFET-MG	15.006	12.945	15.941	12.451
Estudantes matriculados nos campi com restaurante estudantil próprio			13.290	10.983
Estudantes atendidos	**	**	7.602	7.916

Notas: *A partir de 2023, passou-se a adotar o critério de matrículas ativas no SIGAA, uma vez que este é o público-alvo dos Restaurantes Estudantis.

** Em 2020 e 2021 os restaurantes foram fechados em função da pandemia.

Fonte: DDE (2024) – Relatório gerencial.

¹⁰ Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11947.htm.

Pode-se verificar na Tabela 5 os percentuais de atendimento por categoria de usuários, no ano de 2023.

Tabela 5 – Refeições servidas nos Re por categoria em 2023

Categoria	Total	Percentual
Estudantes subsidiados	624.304	80,3%
Estudantes com isenção total	125.722	16,2%
Servidor	17.958	2,3%
Outros	9.042	1,2%
Total	777.026	100%

Fonte: DDE (2024) – Relatório gerencial.

A Tabela 6 destaca os recursos aplicados nos REs e evidencia os esforços institucionais no sentido de promover a alimentação subsidiada aos seus discentes.

Tabela 6 – Recursos aplicados nos Restaurantes Estudantis em 2023

Tipo de recurso	Valor (R\$)
Subsídio parcial para as refeições dos estudantes não bolsistas da DDE	6.587.557,42
Subsídio Total para refeições dos estudantes bolsistas DDE	1.472.462,14
Total de investimento do Cefet-MG em RE	8.060.019,56
Arrecadação com vendas de refeições	1.261.939,90
Valor do serviço de RE	9.321.959,46

Fonte: DDE (2024) – Relatório gerencial.

4.4.7 Desempenho e Resultados do Desenvolvimento Pedagógico

No âmbito pedagógico, a atuação ocorre de forma articulada junto às equipes pedagógicas em cada *campus*, tendo por objetivo orientar as ações de apoio e acompanhamento pedagógico de discentes, de assessoramento pedagógico no âmbito institucional e de assessoramento e orientação didático-pedagógica de docentes, de modo a promover o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem. O apoio e o acompanhamento pedagógico de discentes buscam, sobretudo, a permanência e êxito do desempenho acadêmico e à integração dos estudantes.

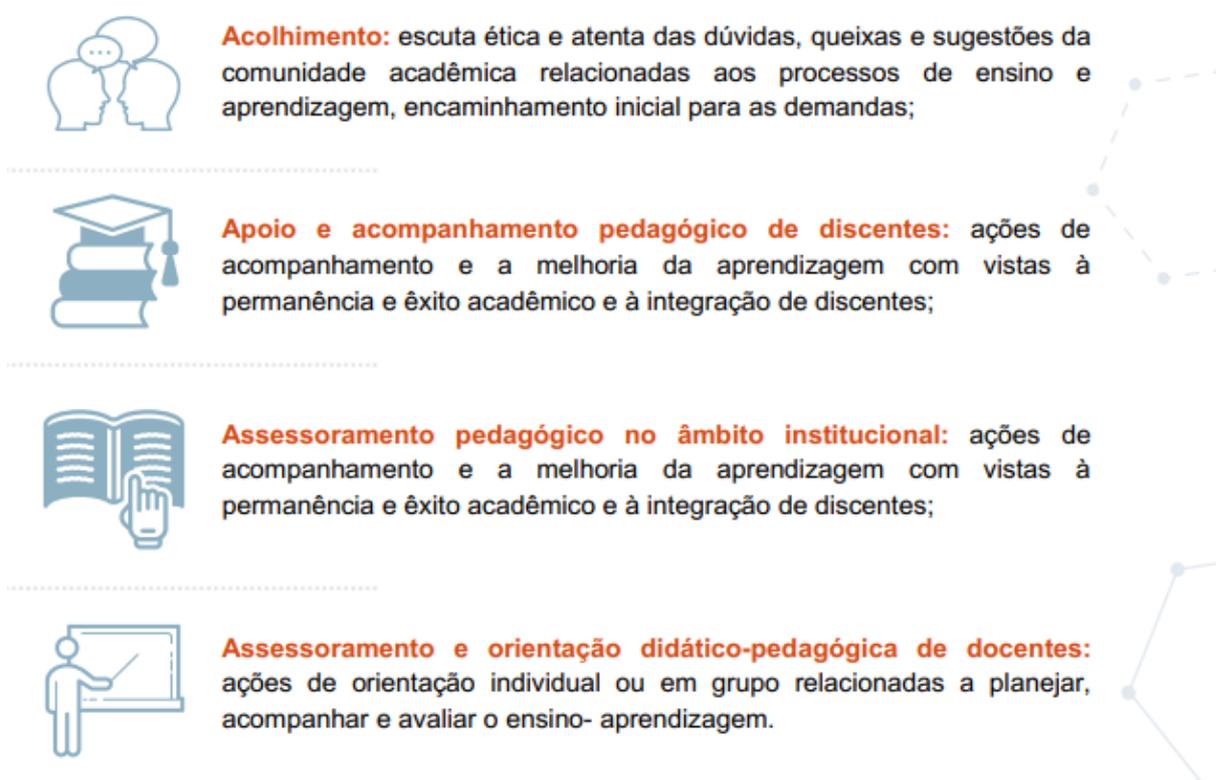
Já o assessoramento pedagógico no CEFET-MG relaciona-se à orientação no que se refere às políticas, planos e documentos institucionais relacionados ao ensino e aprendizagem.

Quanto à orientação didático-pedagógica ao docente, as ações de assessoramento pedagógico são voltadas à orientação individual ou em grupo, buscando a construção de alternativas para a realização, acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem.

No CEFET-MG, a [Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico \(CPAP\)](#) é “a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do CEFET-MG.” (Portaria DIR n.º 263/2020)

As ações realizadas no âmbito do programa se organizam em quatro eixos:

Figura 26 – Principais eixos de atuação de apoio pedagógico no CEFET-MG



Fonte: DDE (2024) – c.f., <https://www.dde.cefetmg.br/acompanhamento-pedagogico/>.

As ações regulares, como acolhimento de estudantes ingressantes, levantamentos de dados e organização de discussões pedagógicas institucionais em cada campus, são planejadas pelas equipes pedagógicas das CDE dos campi, com a participação da Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico. Outras ações vêm sendo consolidadas em cada um dos eixos descritos, constando, inclusive, a proposta de regulamento do Programa, em discussão no CEPE, juntamente com a Política de Acompanhamento Pedagógico, aprovados no final de 2023. Nos planos de ação das equipes das CDE constam ainda ações voltadas à capacitação das equipes, em vista da constante transformação do fenômeno educativo, e ações de gestão das equipes, envolvendo organização e planejamento do trabalho.

4.4.8 Desempenho e Resultados da Inclusão Social e Educacional

No campo da inclusão e das diversidades, a DDE atua em articulação direta com os [Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão \(NAAPI\)](#) dos campi, buscando o melhor atendimento e acompanhamento dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, além do assessoramento e orientação às coordenações de cursos e aos docentes, especialmente por meio da Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades, responsável por implementar as políticas institucionais de respeito à diversidade do corpo discente e de educação inclusiva, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades relacionadas à temática de diversidade e de inclusão discentes no âmbito do CEFET-MG, *c.f.*, Portaria DIR n.º 263/2020 – DG. Sua atuação se estrutura por meio dos eixos:

Figura 27 – Principais eixos da inclusão e das diversidades no CEFET-MG



NAAPIs: os Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão estão vinculados aos CAAs dos campi. A CPID atua através da assessoria aos Coordenadores dos núcleos e visitas em *in loco* para conhecimento das demandas dos campi sobre ao atendimento aos estudantes com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas. Também promove materiais informativos e eventos formativos sobre a inclusão.



Tradução/ Interpretação de Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS: a CPID oferta e coordena o serviço de tradução e interpretação de LIBRAS na instituição e também atua no processo de licitação para a contratação dos serviços de LIBRAS por demanda e gestão dos contratos e profissionais terceirizados.



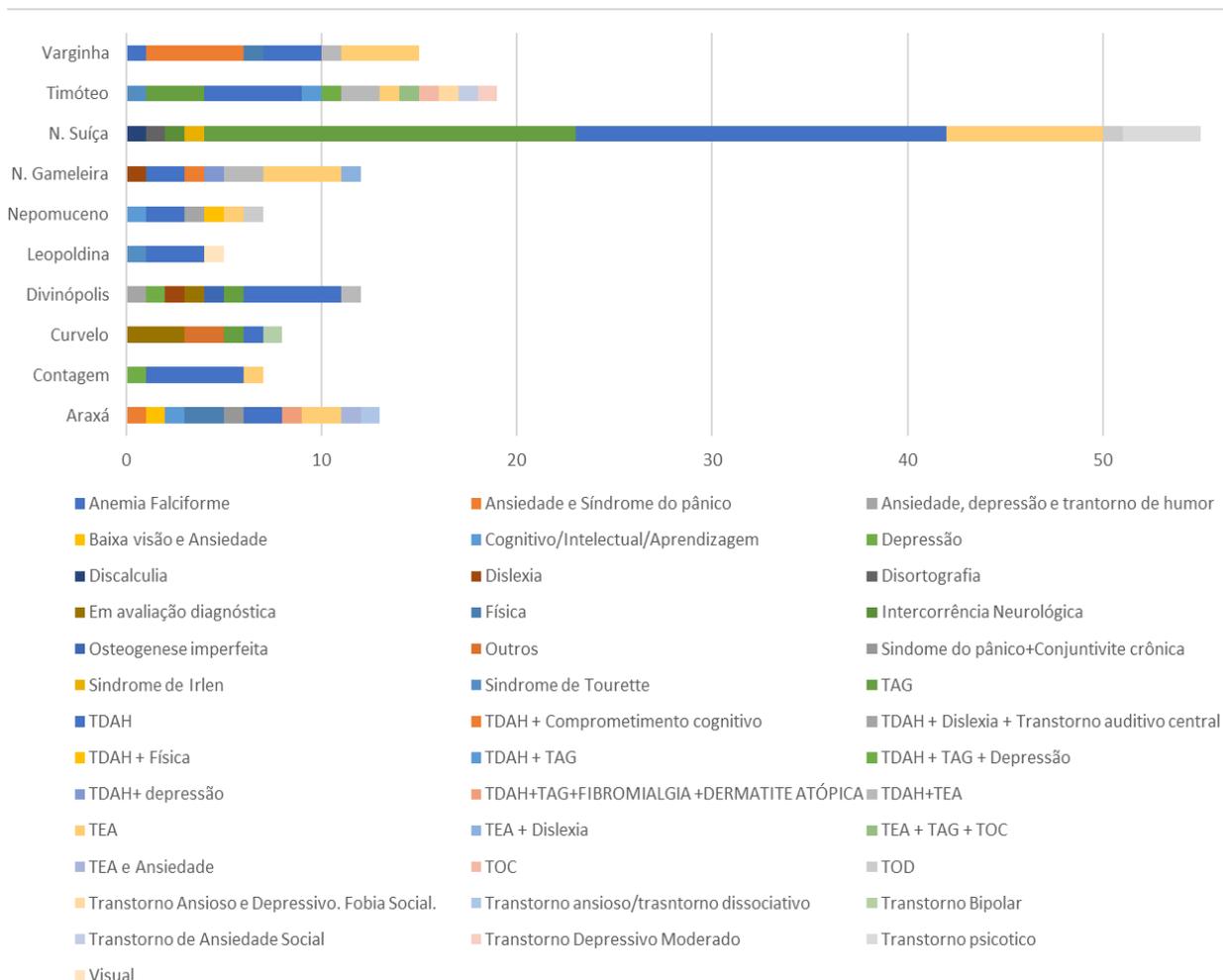
PBP – MEC: a CPID coordena o processo seletivo para a bolsa Bolsa Permanência PBP ofertada pelo MEC, destinada aos estudantes indígenas e quilombolas matriculados em cursos de graduação presencial nas Instituições Federais de Ensino Superior – IFES. Também realiza o acompanhamento dos estudantes inscritos e aprovados.

Fonte: DDE (2024) – *c.f.*, <https://www.dde.cefetmg.br/inclusao-e-diversidades/> .

O Gráfico 23 detalha todos os atendimentos às necessidades educacionais específicas realizadas em 2023 no âmbito da EPTNM, por campus e especificidade.

Foram 153 estudantes atendidos, destacando-se a demanda do Campus Nova Suíça, com 55 casos.

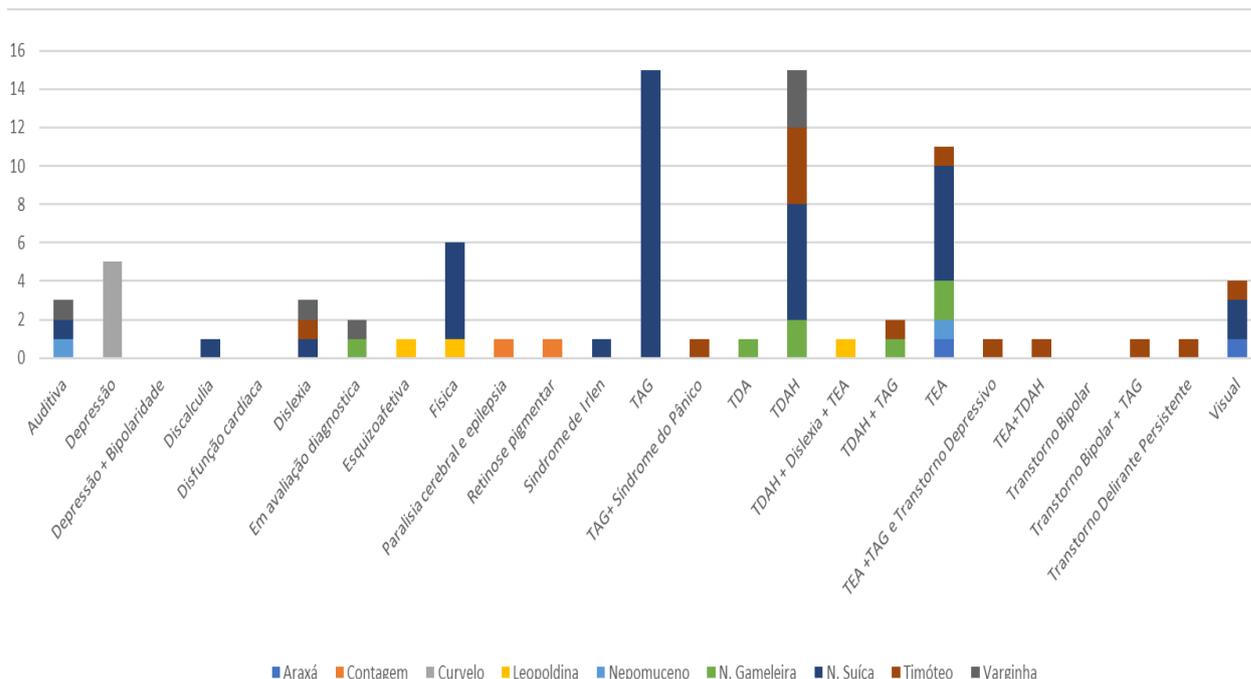
Gráfico 23 – Atendimento Educacional Específico para a EPTNM em 2023



Fonte: DDE (2024) – Relatório gerencial.

Já no âmbito de ensino de Graduação, foram 85 atendimentos no ano de 2023, em todos os campi, como detalhado no Gráfico 24.

Gráfico 24 – Atendimento Educacional Específico para a Graduação em 2023

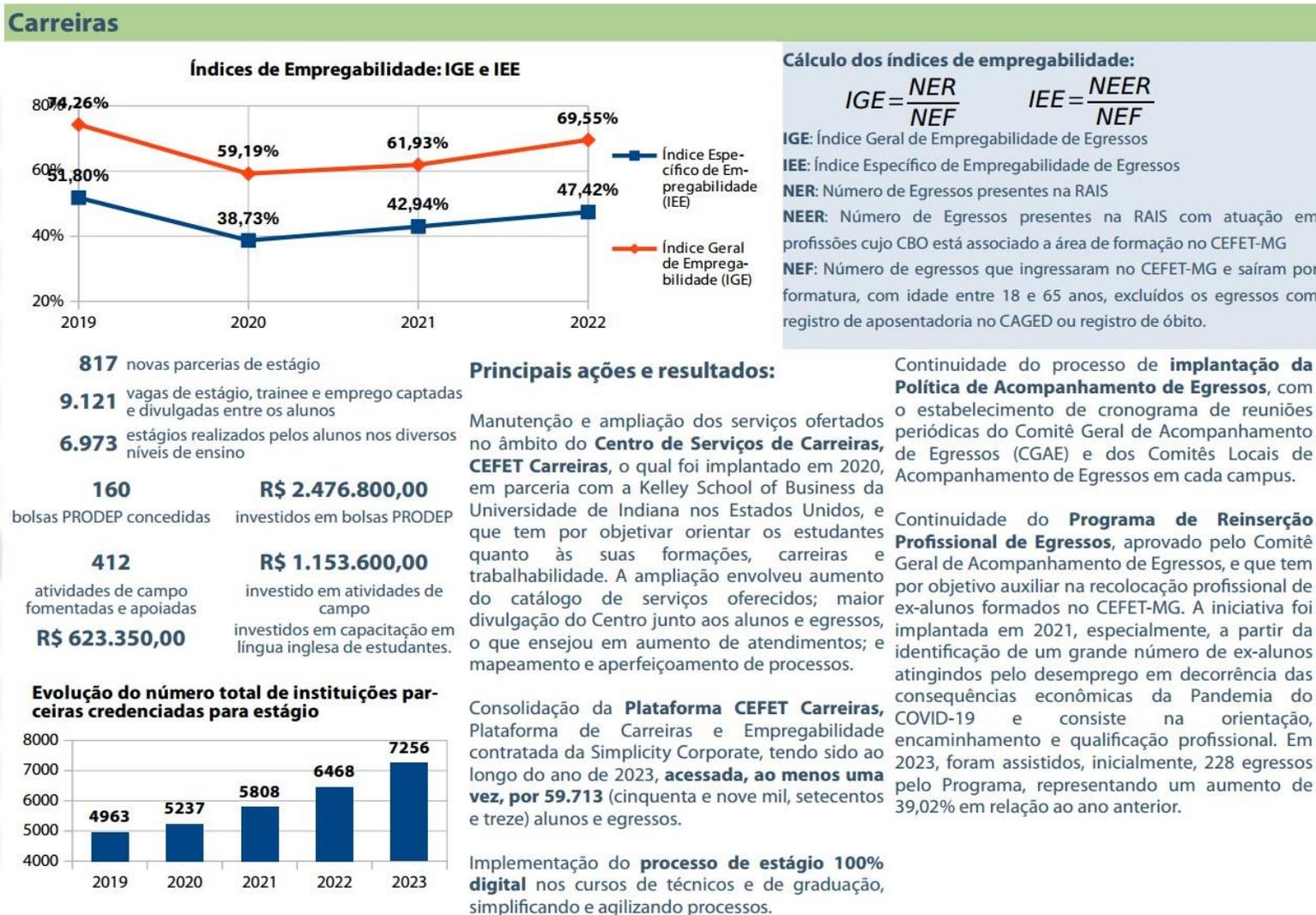


Fonte: DDE (2024) – Relatório gerencial.

Como principais resultados para a atuação da área, podemos citar:

- i. criação, regulamentação e implementação dos Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão - NAAPIs nos campi (Portaria DIR 530.2022);
- ii. licitação, acompanhamento e fiscalização da contratação dos serviços de Tradução/ Interpretação de LIBRAS para os campi de Divinópolis e Nova Gameleira;
- iii. confecção do guia de orientações para a atuação dos NAAPIs;
- iv. elaboração da Instrução Normativa (IN 02.2023) que estabelece as diretrizes para o atendimento e acompanhamento aos estudantes com deficiência e ou necessidades educacionais específicas, atendimento educacional especializado e ações de inclusão no âmbito dos NAAPIs;
- v. realização do I Seminário de Ações de Inclusão no CEFET-MG, para fomentar o debate acerca da Educação Inclusiva e da atuação dos NAAPIs;
- vi. mapeamento dos estudantes indígenas e quilombolas do CEFET-MG e inclusão no Sistema de Bolsa Permanência do MEC (SISBP); e
- vii. participação em comissões dos Conselhos de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para atualização das Normas Acadêmicas, visando a garantia do atendimento educacional específico para os estudantes matriculados nos cursos da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio (EPTNM).

4.4.9 Desempenho e Resultados do Desenvolvimento de Carreiras



Carreiras

Aumento de 63,91 comparado ao ano anterior (2022) no encaminhamento profissional de alunos para oportunidades de **Jovem Aprendiz**, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego no âmbito do Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAAP).

Consolidação e revisão do Regulamento de Estágios dos cursos de EPTNM e Graduação, atividade realizada em conjunto com a Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica e a Diretoria de Graduação, e com aprovações concluídas no âmbito do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica e do Conselho de Graduação.

Manutenção do Seguro Estudantil garantindo para todos os alunos matriculados no CEFET-MG, com ampliação das coberturas previstas na apólice, garantindo cobertura integral para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, totalizando investimento anual de R\$ 278.000,00 (duzentos e setenta e oito mil reais)

Continuidade da **parceria do CEFET-MG no Programa ProRecognition**. O ProRecognition é um projeto de reconhecimento de formação profissional para trabalhar na Alemanha, país com crescente demanda por profissionais com formação tecnológica, que possibilita orientação aos alunos do CEFET-MG que queiram trabalhar no país alemão e precisam providenciar o reconhecimento de suas formações profissionais. No ano de 2023, 21 (vinte e um) alunos participaram do programa, fruto da parceria com o CEFET-MG.

Realização de 02 eventos de **Capacitação e atualização dos Coordenadores de Estágios** de todos os cursos do CEFET-MG com o objetivo de manter a uniformidade dos processos de estágios em todos os cursos, tendo sido um evento realizado no primeiro semestre com os coordenadores do técnico e outro no segundo semestre com os coordenadores da graduação.

Renovação do Convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego e com a Receita Federal, para compartilhamento de dados das bases de dados oficiais, utilizados no CEFET-MG para acompanhamento e monitoramento de indicadores de egressos;

Planejamento, organização e execução de **13 Seminários de Conclusão dos cursos da Educação Profissional e Tecnológica (SECLEPT)** em todos os campi da instituição e na unidade conveniada de Campo Belo.

Elaboração e submissão ao Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário da proposta de revisão e aperfeiçoamento do **Programa de Fomento as Atividades de Campo** no CEFET-MG.

Elaboração e submissão ao Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário da proposta de regulamentação do **Programa de Desenvolvimento em Língua Inglesa para estudantes (PROLING-e)**.

Estabelecimento de parceria com a EMBRAER no âmbito do Programa de Especialização em Engenharia (PEE) e do Programa de Especialização em Engenharia Software (PES), que ensejou a contratação de 11 e 08 alunos, nos respectivos programas.

Realização de 37 eventos, compreendido por webinars, oficinas, painéis com empresas, visitas virtuais e palestras de apresentação, com mais 15.000 alunos participantes e 56 empresas envolvidas.

Ações futuras:

Continuidade e manutenção do Centro de Serviços de Carreiras, por meio da Plataforma de Carreiras e Empregabilidade.

Aperfeiçoamento da Política de Egressos, com tratamento de dados dos alunos egressos, em conjunto com as coordenações de curso;

Continuidade das ações de desenvolvimento e orientação profissional, com vistas ao aumento dos índices de empregabilidade;

Simplificação e melhorias dos processos de formalização de estágio, com tramitação eletrônica entre CEFET-MG e empresas parceiras credenciadas;

Consolidação do Regulamento de Atividades de Campo;

Ampliar a integração com as organizações do mundo do trabalho, visando a ampliação de parcerias e captação de oportunidades profissionais;

Participação no processo de concepção e implantação do Observatório Nacional de Empregabilidade da Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC/MEC).

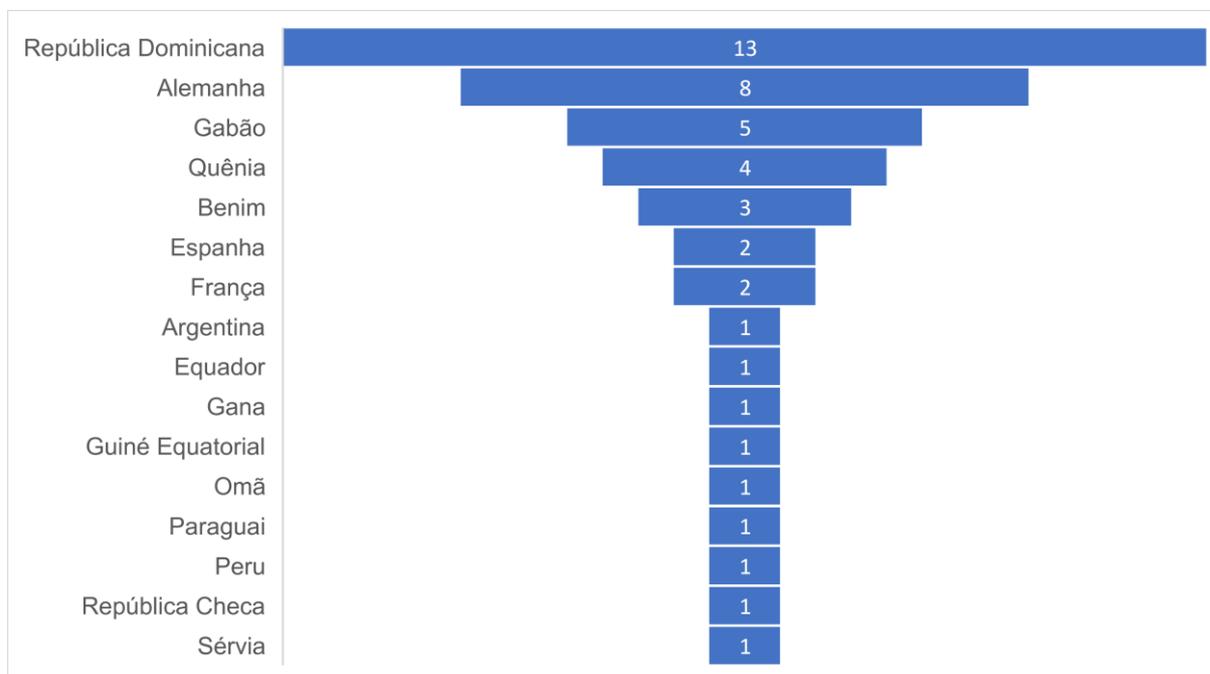
4.4.10 Desempenho e Resultados da Cooperação Internacional

A [Secretaria de Relações Internacionais do CEFET-MG](#) (SRI) atua em parceria com as diretorias especializadas no planejamento, na estruturação, na execução, no apoio, no acompanhamento e na finalização das atividades que fomentam e consolidam as ações internacionais da instituição. Desde sua criação, em 1996, a SRI busca inserir o CEFET-MG em acordos de cooperação interinstitucionais, visando trabalhar em ambos os sentidos dos fluxos internacionais, *inside* e *outside*.

A SRI tem o objetivo de possibilitar e facilitar o intercâmbio de nossos alunos e servidores com as instituições estrangeiras. Através de acordos de cooperação firmados com essas instituições, a SRI coloca à disposição dos seus corpos docente, discente e técnico-administrativo opções de intercâmbio acadêmico e profissional, bem como promove a recepção e orientação de estrangeiros interessados em desenvolver estudos ou pesquisas nesta instituição.

No ano de 2023, o CEFET-MG recebeu 46 estudantes provenientes de 16 diferentes países. 10 deles vieram pelo programa Pre-Pec-G e os outros 36 em diferentes modalidades de mobilidade acadêmicas. O Gráfico 25 destaca o quantitativo de discentes, por país de origem.

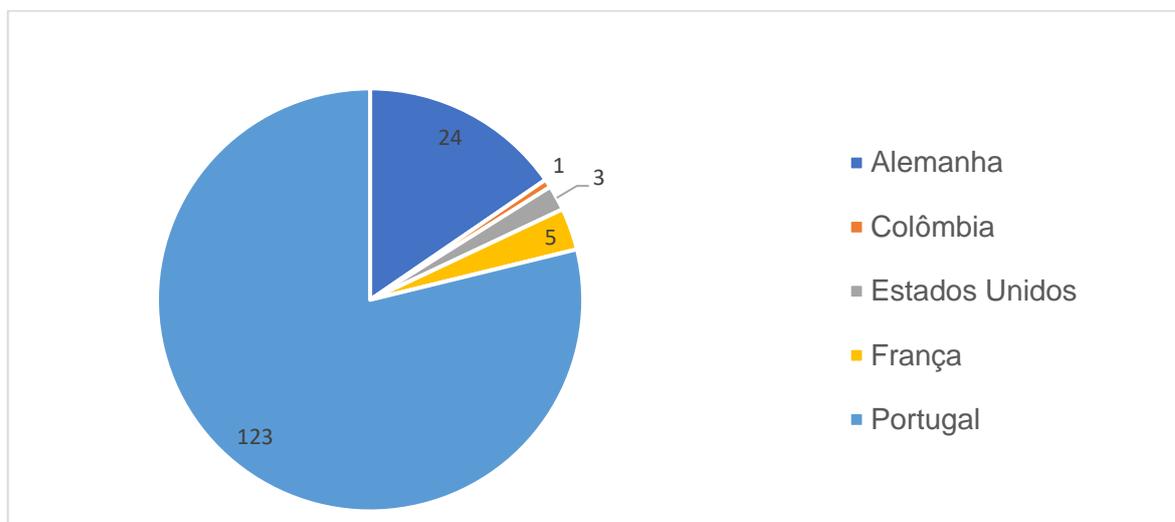
Gráfico 25 – Mobilidade acadêmica IN em 2023



Fonte: SRI (2024) – Relatório gerencial.

No ano de 2023, o CEFET-MG enviou para 5 diferentes países, 156 estudantes para mobilidade acadêmica, sendo 154 deles em 16 diferentes cursos de graduação e 2 em doutorados. O Gráfico 26 detalha o quantitativo, por país.

Gráfico 26 – Mobilidade acadêmica OUT em 2023



Fonte: SRI (2024) – Relatório gerencial.

No ano de 2023, foram 6 novos acordos celebrados entre o CEFET-MG e instituições estrangeiras, e 1 em fase de finalização, como detalhado no Quadro 1. Dentre os níveis de estudos contemplados e áreas contempladas para mobilidade, percebe-se: alunos da educação profissional técnica de nível médio, de graduação, pós-graduação, docentes, pesquisadores e técnicos administrativos.

Quadro 1 – Acordos celebrados entre o CEFET-MG e instituições estrangeiras em 2023

País	Instituição	Nível de Estudos	Áreas contempladas para mobilidade	Tipo do Documento	Situação do Acordo
Alemanha	Hochschule München (Universidade de Ciências Aplicadas de Munique)	Graduação, Docentes e Pesquisa	Engenharias de Automação Industrial, da Computação, de controle e Automação, Elétrica, Mecânica, Mecatrônica e de Produção Civil.	Acordo	Vigente
Alemanha, Chile e Brasil	UFMG, UFBA, CEFET-MG, HS Gesundheit BOCHUM, INKEK, Universidade do Chile e UNESP	Docentes e pesquisadores	Intercâmbio de docentes e pesquisadores; intercâmbio de informação e de publicações acadêmicas; desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos; desenvolvimento de programas de ensino e extensão conjuntos; orientação de teses de doutorado e de mestrado em regime de cotutela; promoção de cursos, palestras e simpósios.	Memorando de Entendimento	A iniciar
Austrália	Australian National University - ANU				Vigente
Brasil	Rotary Club	Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Oferta de vagas para estudantes estrangeiros recebidos pelo Rotary Clube BH Sto Agostinho ou outro clube do distrito 4760 designado por ele; promoção de palestras e oficinas que envolvam experiências internacionais entre membros e estudantes recebidos pelo Rotary no CEFET-MG; Possibilidade dos estudantes do CEFET-MG participarem de intercâmbios promovidos pelo Rotary.	Acordo	Vigente

Espanha	Universidad de Salamanca - USAL - acordo específico	Atividades de pesquisa, docência e atividades culturais, esportivas e de qualificação administrativa	Todas de interesse comum, incluindo a qualificação de técnicos administrativos	Acordo específico	Vigente
Estados Unidos	The University of New Mexico	Graduação, Pós-graduação, Docentes e Pesquisa	Desenvolvimento de estudos computacionais de alto nível em química de altas temperaturas relacionadas a sistemas de proteção térmica de veículos de entrada na atmosfera.	Acordo	Vigente
França	UNIVERSITÉ PARIS-SACLAY	Cotutela de Doutorado do aluno Elvys Dias Reis em Eng. Civil	Engenharia Civil	Acordo de Coop. Internac. de Cotutela	Vigente

Fonte: SRI (2024) – Relatório gerencial

4.4.11 Desempenho e Resultados da Gestão Acadêmica

A Tabela 7 apresenta os resultados dos indicadores de gestão acadêmica do CEFET-MG. Já a Tabela 8 apresenta o número de alunos matriculados estratificados conforme a renda per capita familiar.

Ressalte-se que os dados dessa seção utilizam indicadores e valores extraídos da [Plataforma Nilo Peçanha](#). No entanto, as informações de 2023 ainda não foram publicadas na referida Plataforma, motivo pelo qual a coluna relativa ao ano de 2023 encontra-se não preenchida. O mesmo ocorre com os resultados da Tabela 8.

Tabela 7 – Resultados dos indicadores de gestão acadêmica do CEFET-MG

Indicadores		Fórmulas do Cálculo	2023	2022	2021	2020	2019
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Número de inscrições/Número de vagas ofertadas		4,90	4,00	6,28	6,77
	Relação Ingresso/Aluno	Número de ingressantes x 100/Número de alunos matriculados		20,55	27,96	22,62	29,91
	Relação Concluintes/Aluno	Número de concluintes x 100/Número de alunos matriculados		14,97	13,06	11,13	20,56
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	Número de concluintes x 100/Ingressos por período equivalente		45,40	49,87	55,01	50,45
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Número de alunos retidos x 100/Número de alunos matriculados		22,68	23,94	22,45	16,06
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	N. de alunos matriculados/Número de docentes equivalente		20,40	19,54	18,26	20,98
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno (R\$)	Total de gastos correntes/Número de alunos matriculados		21910,72	22271,10	22370,99	19649,15
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total de gastos com pessoal x 100/Gastos totais		86,33	88,75	86,69	86,51
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total de gastos com outros custeios x 100/Gastos totais		12,01	9,78	9,47	11,86
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de gastos com investimentos x 100/Gastos totais		1,66	1,48	0,84	1,63
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar (quadro anexo)						
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5 / (G+A+E+M+D)$		4,60	4,60	4,50	4,43

Fonte: DGDI (2024) – Plataforma Nilo Peçanha, c.f., <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp> .

Tabela 8 – Número de alunos matriculados estratificados por renda per capita familiar em 2022*

Faixas de Renda per Capita Familiar em Salários-mínimos	Nível de Ensino			
	Pós-graduação	Graduação	Técnico	Total
Até 0,5	14,32%	18,32%	29,85%	24,05%
0,5 a 1,0	21,59%	30,39%	32,39%	31,10%
1,0 a 1,5	4,41%	17,18%	17,73%	17,01%
1,5 a 2,5	23,13%	18,01%	12,16%	15,21%
2,5 a 3,5	8,81%	5,99%	3,63%	4,89%
Mais de 3,5	27,75%	10,11%	4,24%	7,74%

Fonte: DGDI (2024) – Plataforma Nilo Peçanha, c.f., <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp> .

*(aguardando publicação da PNP 2024 – ano de referência 2023)

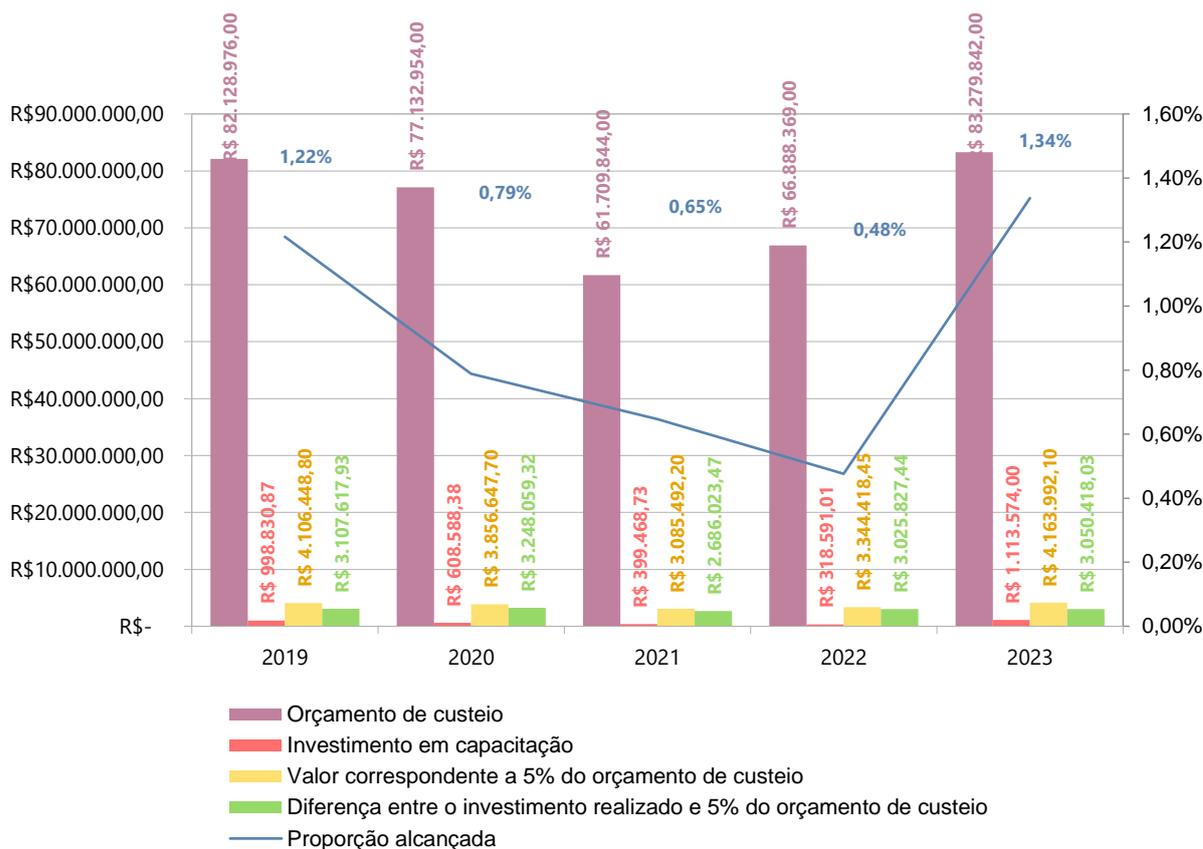
4.5 Desempenho e Resultados da Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas no CEFET-MG é atribuição direta da [Secretaria de Gestão de Pessoas \(SEGEP\)](#), que atua por meio da Coordenação de Administração de Pessoal (CAP) e da [Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas \(CDP\)](#), além da [Escola de Desenvolvimento de Servidores \(EDS\)](#).

No ano de 2023, foram ofertados 10 cursos de curta duração por meio da EDS, com um total de 436 vagas ofertadas e um investimento de R\$214.708,44.

O investimento total em capacitação de pessoal em 2023 foi de R\$ 1.113.574,00. O Gráfico 27 apresenta os investimentos em capacitação em relação ao orçamento de custeio, desde 2019.

Gráfico 27 – Proporção de investimentos em capacitação em relação ao orçamento de custeio



Fonte: SEGEP (2024) – Relatório gerencial.

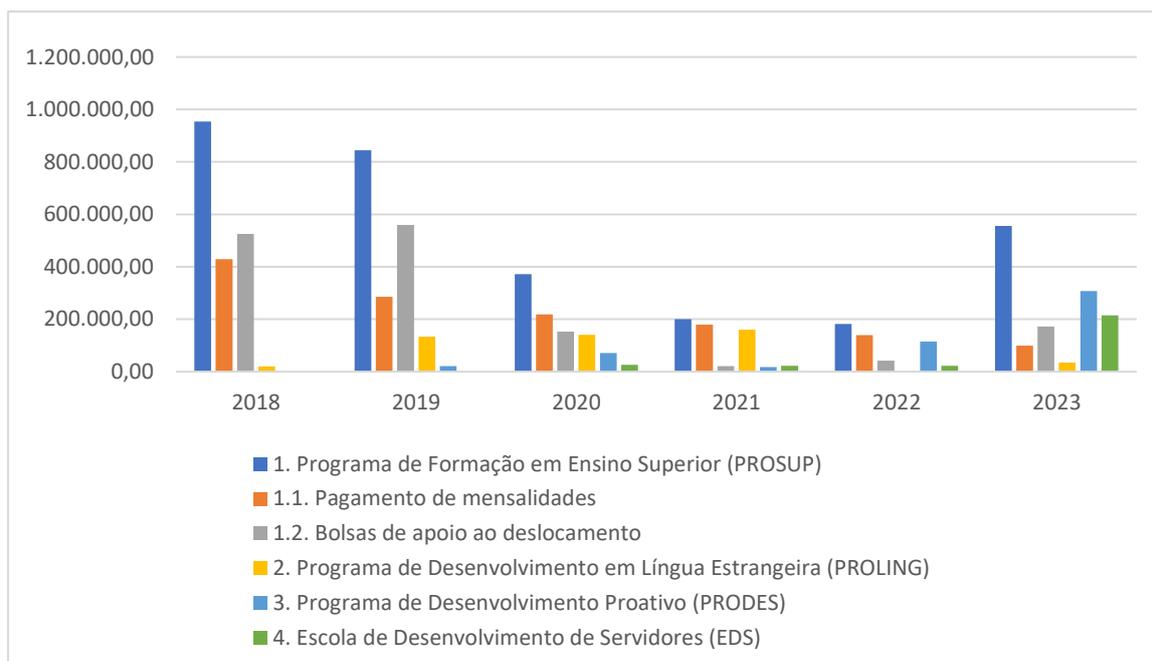
O Gráfico 28 detalha a série histórica de investimentos em capacitação, por programa, enquanto a Tabela 9 especifica os investimentos no ano de 2023.

Tabela 9 – Investimentos em capacitação por programa

PROGRAMAS	2023	(R\$)
1. Programa de Formação em Ensino Superior (PROSUP)		556.132,81
1.1. Pagamento de Mensalidades		99.632,81
1.2. Bolsas de Apoio ao Deslocamento		171.500,00
2. Programa de Desenvolvimento em Língua Estrangeira (PROLING)		35.014,32
3. Programa de Desenvolvimento Proativo (PRODES)		307.718,50
4. Escola de Desenvolvimento de Servidores (EDS)		214.708,44
Total		1.113.574,07

Fonte: SEGEP (2024) – Relatório gerencial.

Gráfico 28 – Evolução dos investimentos em capacitação por programa



Fonte: SEGEP (2024) – Relatório gerencial.

Cabe destacar que, entre as metas para a área de Gestão de Pessoas previstas no PDI 2023-2027, está descrito no Objetivo de Desenvolvimento – “O1: Vincular as políticas institucionais de modo a elevar a qualificação e capacitação de servidores.” Desse modo, no ano de 2023 havia 66% de professores doutores, 33% de mestres, no total de 944 docentes. Em relação aos 645 técnicos-administrativos, 36% eram mestres e 5% doutores, evidenciando uma boa qualificação de seu corpo de servidores, mas ainda com um considerável potencial para expansão.

4.6 Desempenho e Resultados da Gestão da Tecnologia da Informação

As ações estratégicas de gestão e governança da área de TIC são conduzidas pela [Diretoria de Tecnologia da Informação \(DTI\)](#) e estão em consonância com a [Estratégia de Governo Digital \(EGD 2020-2022\)](#), com o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI 2023-2027\)](#) e com o [Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação \(PDTIC 2022-2026\)](#).

No ano de 2023, foram R\$3.782.830,00 de despesas empenhadas em TI (R\$372.003,00 de custeio e o restante de investimento). A distribuição da despesa de TI em 2023 pode ser verificada na Tabela 9:

Tabela 10 – Distribuição da Despesa de TI em 2023

Cadeia de valor	CUSTEIO (R\$)	INVESTIMENTO (R\$)
Infraestrutura	863,31	1.636.906,70
Assist. usuário	295.110,18	1.774.020,49
Sistemas	68.253,60	

Fonte: DTI (2024) – Relatório gerencial.

A Figura 29 apresenta de forma sintética o relatório de gestão da Diretoria de Tecnologia da Informação referente ao ano de 2023.

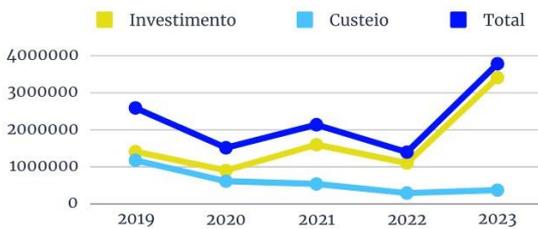
Figura 29 – Relatório sintético de gestão da DTI no ano de 2023

Diretoria de Tecnologia da Informação
DTI
Relatório de Gestão - DTI **CEFET-MG**

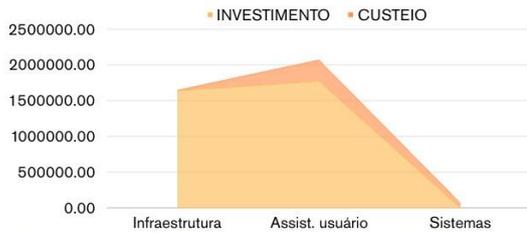
BASE LEGAL

As ações estratégicas de gestão e governança de TI estão em consonância com a Estratégia do Governo Digital, PEI, PDI e PDTIC do CEFET-MG, além de outros 25 documentos internos e externos.

DESPESAS EMPENHADAS EM TI



Distribuição da despesa de TI em 2023.



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

RESULTADOS

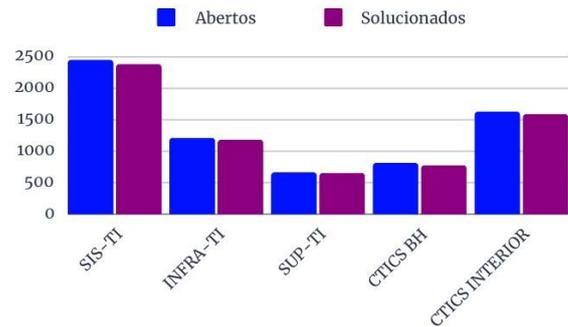
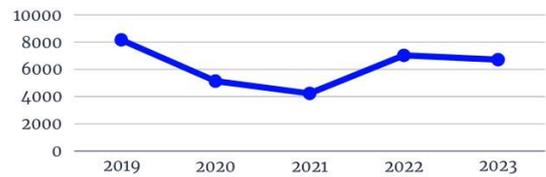


DISPONIBILIDADE DE SISTEMAS

Disponibilidade dos principais sistemas da DTI em 2023.



ATENDIMENTO A CHAMADOS



METAS DO PDI 2023-2027



METAS DO PDTIC 22-26



PORTFÓLIO DE PROJETOS DE TI



Fonte: DTI (2024) – Relatório gerencial.

5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL

A [Diretoria de Planejamento e Gestão \(DPG\)](#) atua por meio de uma gestão sistematizada, que visa atender aos objetivos finalísticos da administração; execução orçamentária, financeira e contábil, gestão de contratos, convênios e prestação de contas, compras e contratações, administração dos serviços gerais de limpeza, vigilância, conservação, manutenção e transporte; material e patrimônio, obra e infraestrutura.

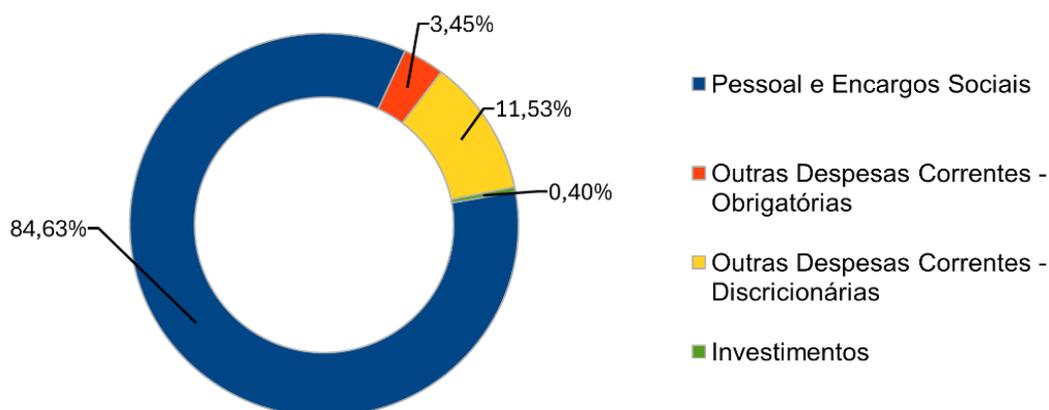
O CEFET-MG, identificado como Unidade Orçamentária 26.257 no âmbito do Ministério da Educação, tem seu orçamento autorizado por meio de Lei Orçamentária Anual, (LOA), e complementado por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED).

5.1. Coordenação de Orçamento e Finanças

A Lei Orçamentária Anual de 2023, (LOA-2023), consiste na Lei nº 14.535, de 17/01/2023, publicada no DOU em 17/01/2023 e que foi alterada pelas Leis nº 14.563, de 28/04/2023, publicada no DOU em edição extra em 28/04/2023 e nº 14.702, de 20/10/2023, publicada no DOU, em 23/10/2023.

Em 2023, o orçamento do CEFET-MG autorizado na LOA foi de R\$ 517.133.613,00. No decorrer do exercício, após cancelamentos e suplementações orçamentárias, a dotação atualizada ficou em R\$556.068.586,00. A Tabela 10 e o Gráfico 29 apresentam as dotações orçamentárias por grupos de despesa para o ano de 2023.

Gráfico 29 – Recursos orçamentários do CEFET-MG em 2023



Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças.

Observa-se, a partir da Tabela 10, que apenas 11,93% da dotação atualizada corresponde a recursos discricionários, sendo 11,53% para custeio (assistência estudantil, capacitação de

servidores e manutenção da instituição) e 0,40% para investimentos (obras e aquisição de materiais permanentes). Por outro lado, 84,63% correspondem a recursos destinados a atender despesas com pessoal, encargos, benefícios de folha e sentenças judiciais (precatórios).

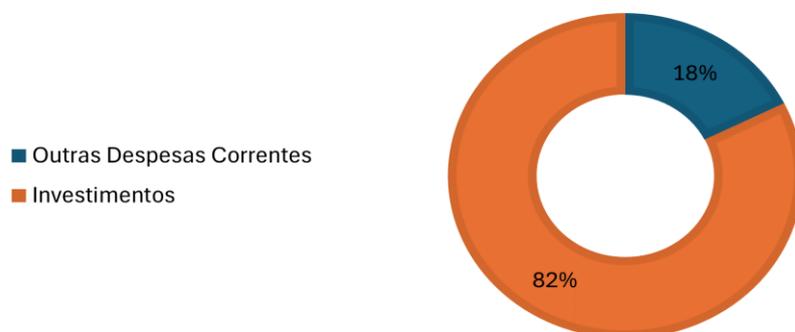
Tabela 10 – Recursos orçamentários do CEFET-MG em 2023

Grupo de Despesa	Ações de Governo	LOA 2023 (R\$)	Dotação Atualizada (R\$)	Percentual
Pessoal e Encargos Sociais	0005, 00S6, 0181, 09HB, 20TP	445.043.597	470.575.309	84,63%
Outras Despesas Correntes - Obrigatórias	2004, 212B	16.272.625	19.160.101	3,45%
Outras Despesas Correntes - Discricionárias	2994, 4572, 20RL, 00OQ, 00PW	52.978.115	64.119.741	11,53%
Investimentos	20RG	2.839.276	2.213.435	0,40%
Total		517.133.613	556.068.586	100,00%

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

Além dos valores constantes em LOA, em 2023, foram recebidas dotações por destaque por meio de TEDs, no valor total de R\$10.071.944,10, sendo R\$8.296.457,60 (82,37%) para investimentos e R\$1.775.426,50 (17,63%) para custeio, como mostrado na Tabela 11 e Gráfico 30. Também são indicadas as unidades orçamentárias responsáveis pelas descentralizações em favor do CEFET-MG, em 2023.

Gráfico 30 – Destaques recebidos – exercício 2023



Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças.

Tabela 11 – Destaques recebidos – exercício 2023

Grupo de Despesa	Unidade Orçamentária		Destaque Recebido
(3) Outras Despesas Correntes	26101	MEC	R\$998.700
	26291	FNDE	R\$362.778
	15104	TRT 3ª REGIÃO	R\$328.912
	35101	MRE	R\$26.400
	26411	IF SUDESTE MG	R\$24.342
	26409	IFMG	R\$12.030
	26238	UFMG	R\$11.189
	26255	UFVJM	R\$7.312
	26412	IFSULDEMINAS	R\$3.166
	26414	IFMT	R\$249
	26408	IFMA	R\$204
	26437	IFRR	R\$200
Subtotal – ODC			R\$1.775.486
(4) Investimentos	26101	MEC	R\$8.296.457
	SUBTOTAL - Investimentos		R\$8.296.457
Total (ODC + Investimentos)			R\$10.071.944

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

Na Tabela 12 são apresentadas as destinações dos destaques recebidos no grupo Outras Despesas Correntes (ODC).

Tabela 12 – Destinações dos destaques recebidos no grupo ODC

Unidade Orçamentária	Destinação	Destaque Recebido
26101	MEC	TED 12597- Projeto Redesenho (SGA/MEC) R\$998.700
26291	FNDE	PROAP e PROEB - PROFMAT R\$362.778
15104	TRT 3ª REGIÃO	TED 22TD001 – Projeto DATALAKE R\$328.912
35101	MRE	Curso preparatório Português para estrangeiros R\$26.400
26411	IF SUDESTE MG	FOPAG – Gratificação Curso e Concurso R\$24.342

26409	IFMG	FOPAG – Gratificação Curso e Concurso	R\$12.030
26238	UFMG	FOPAG – Gratificação Curso e Concurso	R\$11.189
26255	UFVJM	FOPAG – Gratificação Curso e Concurso	R\$7.312
26412	IFSULDEMINAS	FOPAG – Gratificação Curso e Concurso	R\$3.166
26414	IFMT	FOPAG – Gratificação Curso e Concurso	R\$249
26408	IFMA	FOPAG – Gratificação Curso e Concurso	R\$204
26437	IFRR	FOPAG – Gratificação Curso e Concurso	R\$200
Total – DESTAQUES Outras Despesas Correntes			R\$1.775.486

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

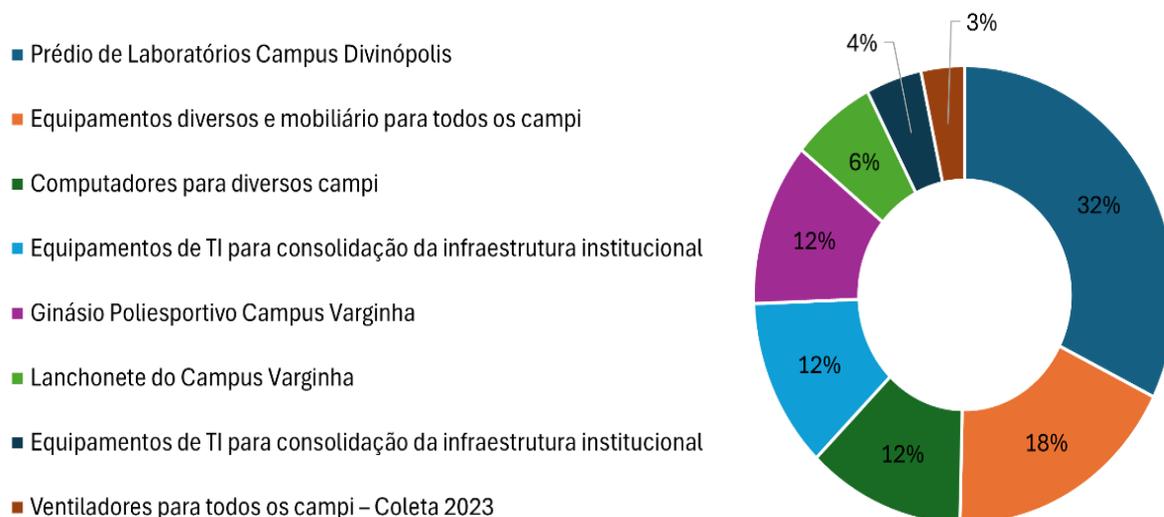
Na Tabela 13 e no Gráfico 31, são detalhados os destaques recebidos do Ministério da Educação (MEC/SETEC) para utilização no Grupo Investimentos.

Tabela 13 – Destaques (TED) recebidos do MEC para investimentos

Nº TED	Destinação	Destaque Recebido
11220	Prédio de Laboratórios Campus Divinópolis	R\$2.683.000
13241	Equipamentos diversos e mobiliário para todos os campi	R\$1.494.306
12854	Computadores para diversos campi	R\$1.000.316
13242	Equipamentos de TI para consolidação da infraestrutura institucional	R\$994.284
13095	Ginásio Poliesportivo Campus Varginha	R\$956.405
13094	Lanchonete do Campus Varginha	R\$536.295
12383	Equipamentos de TI para consolidação da infraestrutura institucional	R\$355.429
12945	Ventiladores para todos os campi – Coleta 2023	R\$276.420
Total – DESTAQUES Investimentos		R\$8.296.457

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

Gráfico 31 – Destaques (TED) recebidos do MEC para investimentos



Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças.

5.1.1. Execução financeira da LOA – despesas empenhadas e pagas

Na Tabela 14 e no Gráfico 32 são mostrados os valores das despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2023, associados a cada um dos grupos de despesa.

Da dotação atualizada de Pessoal, Encargos e Benefícios (despesas obrigatórias, suplementadas pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO/MEC - durante o exercício) foram empenhados 99,24%. O saldo remanescente não foi executado por não ter sido necessário para atender folha de pagamento no exercício de 2023.

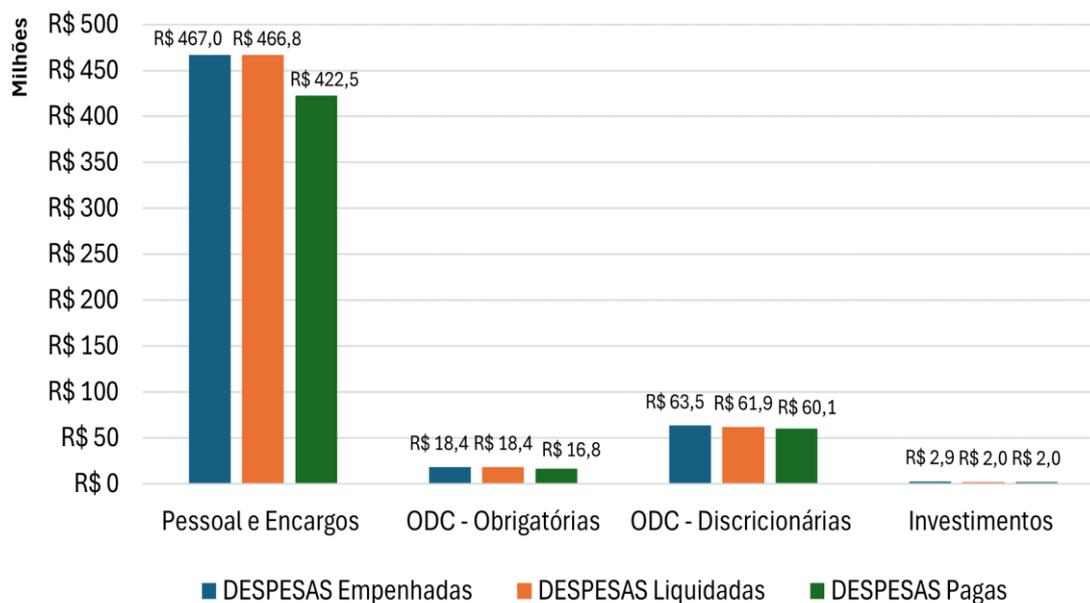
No grupo ODC, as ações correspondentes ao funcionamento e manutenção da instituição (20RL), capacitação de servidores (4572) e assistência ao estudante (2994), Fonte Tesouro, tiveram as respectivas dotações integralmente empenhadas. Já em relação às ações que tratam de benefícios em folha, (2004 e 212B), o montante empenhado foi R\$774.345,15 menor que a dotação (não necessários para execução). Por fim, o empenho para as ações discricionárias a menor no valor de R\$ 652.734,01, observado na tabela, diz respeito a fonte de arrecadação própria não arrecadada e, portanto, não executada.

Tabela 14 – Despesas empenhadas, liquidadas e pagas, por grupo de despesa

Grupo de Despesa	Dotação Atualizada	DESPESAS		
		Empenhadas	Liquidadas	Pagas
Pessoal e Encargos Sociais	R\$470.575.309	R\$467.001.373	R\$466.769.108	R\$422.454.364
Outras Despesas Correntes – Obrigatórias (212B, 2004)	R\$19.160.101	R\$18.385.755	R\$18.385.756	R\$16.783.312
Outras Despesas Correntes – Discricionárias (00OQ, 00PW, 2994, 4572, 20RL)	R\$64.119.741	R\$63.467.006	R\$61.933.771	R\$60.104.675
Investimentos (20RG)	R\$2.865.117	R\$2.864.238	R\$2.029.890	R\$2.011.767
Total	R\$556.720.268	R\$551.718.374	R\$549.118.527	R\$501.354.120

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

Gráfico 32 – Despesas empenhadas, liquidadas e pagas, por Grupo de Despesa



Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças.

Como mostrado na Tabela 14, do total das despesas empenhadas no valor de R\$556.720.268,00, foram pagas despesas no total de R\$501.354.120,39, perfazendo 90,87% em relação às despesas empenhadas. Em relação ao grupo de despesa “Pessoal, encargos sociais e benefícios”, a diferença entre a despesa paga e a despesa empenhada deve-se à folha de pagamento de dezembro de 2023, que é liquidada em dezembro de 2023 e paga em janeiro de 2024.

A diferença entre os valores empenhados e os valores liquidados corresponde aos valores inscritos em restos a Pagar Não Processados. Já a diferença entre os valores liquidados e pagos corresponde aos valores inscritos em Restos a Pagar Processados para pagamento em 2024. A maior parte é devida ao Grupo Pessoal e Encargos Sociais e benefícios referentes à folha de dezembro de 2023, que foi paga em janeiro de 2024.

Os pagamentos foram efetuados respeitando a ordem cronológica de atestes de documentos hábeis, a liquidação e a disponibilidade financeira imposta pelo MEC. Dentro das despesas que estavam empenhadas não houve atrasos. No entanto, algumas despesas ficaram sem prévio empenho e serão reconhecidas em 2024.

Na Tabela 15, são mostradas as dotações atualizadas, as despesas empenhadas e a proporção entre despesas empenhadas e as dotações atualizadas, nos anos de 2023 e 2022. Observa-se a manutenção de elevadas proporções entre as despesas empenhadas e as respectivas dotações, com melhora da proporção de empenho referente ao Grupo Outras Despesas Correntes. Considerados os três grupos de despesa, a Dotação Atualizada em 2023 apresentou um crescimento de 8,07% em relação ao valor correspondente de 2022.

Tabela 15 – Evolução da dotação e execução das despesas: 2023 e 2022

Grupo de Despesa	2023			2022		
	Dotação atualizada	Despesas Empenhadas	Empenho /Dotação	Dotação atualizada	Despesas Empenhadas	Empenho/ Dotação
Pessoal e Encargos Sociais	470.575.309	467.001.373	99,24%	442.944.142	439.897.184	99,31%
Outras Despesas Correntes	83.279.842	81.872.762	98,31%	66.888.369	66.056.723	98,76%
Invest.	2.865.117	2.864.238	99,97%	4.844.637	4.844.637	100,00%
Total	556.720.268	551.738.374	99,11%	514.677.148	510.798.545	99,25%

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

5.1.2. Execução financeira dos Termos de Execução Descentralizada (TED)

Tabela 16 – Execução financeira dos destaques recebidos

Grupo de Despesa	Unidade Orçamentária	Destaque recebido	Despesas empenhadas	Despesas pagas (por grupo)
(3) Outras Despesas Correntes	26101 MEC	R\$998.700	R\$998.700	R\$510.725
	26291 FNDE	R\$362.778	R\$362.778	
	15104 TRT 3ª REGIÃO	R\$328.912	R\$328.912	
	35101 MRE	R\$26.400	R\$26.400	
	26411 IF SUDESTE MG	R\$24.342	R\$24.342	
	26409 IFMG	R\$12.030	R\$12.030	
	26238 UFMG	R\$11.189	R\$11.189	
	26255 UFVJM	R\$7.312	R\$7.312	
	26412 IFSULDEMINAS	R\$3.166	R\$3.166	
	26414 IFMT	R\$249	R\$249	
	26408 IFMA	R\$204	R\$204	
	26437 IFRR	R\$200	R\$200	
	Total – ODC		R\$1.775.486	
(4) Investimentos	26101 MEC	R\$8.296.457	R\$8.296.457	R\$2.386.685
	TOTAL - Investimentos	R\$8.296.457	R\$8.296.457	
Total (ODC + Investimentos)		R\$10.071.944	R\$10.071.944	R\$2.897.411,67

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

Como mostrado na Tabela 16 do total de R\$10.071.944,10 empenhados de recursos recebidos por TED em 2023, foram pagos R\$2.897.411,67 o que corresponde a 28,77% do total empenhado. Do total pago em 2023 relativo aos destaques recebidos, 17,63% referem-se ao grupo de “Outras despesas correntes” e 82,37% ao grupo despesas Investimentos. Deve ser observado que dos valores recebidos de Investimentos (R\$8.296.467,60), apenas 28,77%, ou seja, R\$2.386.685,75 foram pagos. Isso se deve ao andamento contratual das obras, e/ou entregas de equipamentos no exercício vigente. Os valores empenhados e não pagos em 2023 foram inscritos em restos a pagar para o exercício de 2024.

5.1.3. Execução financeira – Restos a Pagar Não Processados (RPNP)

Trata-se das despesas empenhadas e não liquidadas no exercício.

Tabela 17 – Restos a Pagar Não Processados (Inscritos e Reinscritos em 2023)

Unidade Orçamentária	RPNP Inscritos (R\$)	RPNP Reinscritos (R\$)	Composição %	RPNP Cancelados (R\$)	RPNP Pagos (R\$)
(26101) MEC	5.440.482	570.183	47,86%	440.689	5.364.272
(26257) CEFET-MG	4.768.643	1.626.372	50,92%	322.971	4.579.244
(26291) FNDE	33.259	19.341	0,42%	40.448	12.152
(26409) IFMG	1.600		0,01%	0,27	1.599
(35101) MRE	99.000		0,79%		99.000
Subtotal	10.342.986	2.215.897	100,00%	804.110	10.056.268
Total RPNP (I + R)	12.558.883			6,40%	80,07%

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

Conforme pode ser observado na Tabela 17, em 2023, os restos a pagar não processados (inscritos e reinscritos) totalizaram R\$12.558.883,62. Desse total, 50,92% são recursos da própria Unidade Orçamentária (26257- CEFET-MG), enquanto 47,86% estão associados a recursos descentralizados pelo Ministério da Educação (Unidade Orçamentária 26101). Do total inscrito e reinscrito em restos a pagar não processados foram pagos 80,07%, o que demonstra o esforço do CEFET-MG na execução das suas despesas inscritas em restos a pagar. Por outro lado, houve cancelamentos que representam 6,40%, referente a materiais/serviços não entregues, recursos de capacitação não executados, alguns saldos de obras e recursos de folha de pessoal inscritos indevidamente, pois os saldos de folha de pessoal não liquidados até 31/12 devem ser cancelados no exercício.

5.1.4. Execução financeira – Restos a Pagar Processados (RPP)

Tabela 18 – Restos a pagar processados (inscritos e reinscritos)

Grupo Despesa	Ação Governamental	RPP Inscritos (R\$)	RPP Reinscritos (R\$)	RPP Cancelados (R\$)	RPP Pagos (R\$)
(1) Pessoal e Encargos Sociais	0181, 20TP	35.379.293		9.067	R\$35.365.791
(3) Outras Despesas Correntes	2004, 20RL, 212B, 2994, 4572, 0487	2.351.802	824		R\$2.351.650
(4) Investimentos	20RG, 20RL	132.496	303.940		R\$436.437
Subtotal		37.863.593	304.764	9.067	R\$38.153.879
Total RPP (I + R)		38.168.358		0,02%	99,96%

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

Quanto aos restos a pagar processados, *c.f.*, Tabela 18, inscritos em 2023, 96,09% referem-se a despesas de pessoal, encargos e benefícios de folha de dezembro de 2023, liquidada para pagamento no início de janeiro de 2024. Os demais valores referem-se a liquidações de outras despesas correntes e que não foram pagas no exercício de 2023, devido à falta de repasse de recurso financeiro no encerramento do exercício. Do total inscrito e reinscrito em restos a pagar processados de R\$38.168.358,37, o percentual pago corresponde a 99,96% e o cancelado (no valor de R\$9.067,05), por ajustes, corresponde a 0,02%.

5.1.5. Execução financeira LOA – Ações Discricionárias

Na Tabela 19, são mostradas as dotações orçamentárias iniciais para cada uma das ações discricionárias de todas as fontes, bem como as dotações atuais, decorrentes das alterações orçamentárias (algumas promovidas pela própria instituição, no âmbito de sua autonomia administrativa), e/ou promovidas pelo MEC referente a cancelamentos e suplementações.

Na Tabela 19, são mostradas as dotações orçamentárias iniciais para as ações discricionárias de todas as fontes, bem como as dotações atuais, decorrentes de alterações orçamentárias, promovidas pela própria instituição, no âmbito de sua autonomia administrativa, e/ou promovidas pelo MEC, mediante a realização de cancelamentos e suplementações.

O orçamento inicial do CEFETMG (Projeto Inicial da LOA) para as ações discricionárias foi de R\$57.163.463,00. No decorrer do exercício foram efetuados ajustes (cancelamentos e/ou suplementações) e a dotação atualizada foi de R\$66.984.858,00, considerando todas as fontes.

O orçamento de custeio foi suplementado pelo MEC em meados de maio de 2023, no total de R\$ 8.650.511,00 (correspondente a 15,10% do total da dotação), sendo R\$7.596.511 na Ação 20RL e R\$1.033.760,00 na Ação 2994. Ainda no mês de maio de 2023, após a suplementação, foi solicitado o cancelamento no valor R\$3.000.000,00 na Ação 20RL (custeio) para suplementação do mesmo valor na Ação 20RG (investimento), o que dificultou a execução das despesas contratuais em um primeiro momento.

Tendo em vista a liberação pela SETEC/MEC de Termos de Execução Descentralizada para custear despesas com investimentos, bem como a demanda crescente de orçamento para atender despesas de custeio – Ação 20RL, foram solicitadas alterações, em novembro de 2023, visando o cancelamento nas Ações 4572 e 20RG dos valores de R\$447.517,00 e R\$3.300.000,00, respectivamente, para suplementação da Ação 20RL. Adicionalmente, foi liberado pelo MEC em dezembro de 2023, na Ação 20RL, suplementação no valor de R\$1.222.010,00, totalizando para a Ação 20RL uma suplementação no valor de R\$4.969.527,00 (ver Tabela 19).

Tabela 19 – Detalhamento do orçamento referente às ações discricionárias

Ação Governamental	PTRES	Fon-te SOF	Projeto Inicial da LOA (R\$)	Dotação Suplemen- tar (R\$)	Dotação Cancelada/ Remanejada (R\$)	Dotação Atualizada (R\$)	
00OQ	137996	1050	10.000		514	10.514	
	137997	1050	9.300		- 514	8.786	
00PW	127906	1050	115.230	10.025	-37.640	87.615	
	148914	1050			21.965	21.965	
	149917	1050			2.640	2.640	
	149919	1050			3.000	3.000	
	149920	1050			2.715	2.715	
	149921	1050		2.698		2.698	
	228055	1050			3.000	3.000	
	228263	1050			4.320	4.320	
	20RL	169368	1000	39.212.147	4.969.527	-3.000.000	39.884.743
			1050	4.863.807		-12.723	4.851.084
1081			550.288			550.288	
1444				7.596.751		7.596.751	
3050				989.104		989.104	
3081				1		1	
1000						1.775.265	1.775.265
2994	169369	1050	300.000			300.000	
		1444		1.033.760		1.033.760	
	169370	1000	7.250.730		-410.315	6.599.009	
	204118	1000	1.411.961		-1.364.950		
4572	169366	1000	840.000		-447.517	392.483	
Subtotal Custeio			54.563.463	14.601.866	-3.460.240	64.119.741	
20RG	169367	1000	2.600.000	3.000.000	-3.300.000	2.213.435	
	217504	1000				325.841	
	237143	1000		325.841		325.841	
Subtotal Investimento			2.600.000	3.325.841	-3.300.000	2.865.117	
Total Custeio + Investimento			57.163.463	17.927.707	-6.760.240	66.984.858	

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

Observa-se o cancelamento na ação 20RL (fonte 1050) do valor de R\$12.723,00 para suplementação da ação 00PW no mesmo valor para atendimento a contribuições nacionais, durante o mês de dezembro de 2023.

Foram cancelados e reforçados na ação 2994, valores para mudanças de planos orçamentários, que não afetaram o valor total alocado na ação, considerando que foram apenas para utilização do orçamento em bolsas e restaurantes. Destaca-se, ainda, a suplementação orçamentária no valor de R\$909.105,00, referente a SUPERÁVIT apurado e liberado, sem a necessidade de cancelamentos.

Por fim, é importante destacar que 99,05% do recurso referente à dotação atualizada foi empenhado, especificamente, o valor total de R\$66.351.244,99. Por meio deste montante, foram pagas despesas no total de R\$62.116.463,50, isto é, utilizou-se 93,62% das despesas empenhadas para os pagamentos devidos. No exercício de 2023, o teto para empenhos foi sendo liberado parcialmente. Assim sendo, o orçamento foi sendo ajustado, porém frequentemente mantido deficitário para o atendimento pleno das despesas institucionais, inclusive, despesas contratuais que ficaram pendentes de empenhos e serão reconhecidas no exercício de 2024, o que comprometerá, em certa medida, o orçamento do exercício futuro.

5.1.6. Execução financeira – Ações Discricionárias: 20RL

A AÇÃO 20RL constitui os recursos para a manutenção do funcionamento da instituição, incluindo: serviços terceirizados de conservação e limpeza, portaria e vigilância, motoristas, manutenção de elevadores e de sistemas de ar condicionado, manutenção da frota de veículos, combustível, pagamento de serviços públicos (telefonia, energia elétrica, água, esgoto, coleta de lixo), bolsas estudantis diversas (excluídas as de assistência estudantil), financiamento de ações de extensão, auxílio a estudantes e servidores para a participação em eventos, diárias, passagens, aquisição de insumos para laboratórios, materiais de expediente, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto, e outros.

Na Tabela 20, são apresentadas as despesas empenhadas com recursos da AÇÃO 20RL – FONTE TESOURO, ordenadas por valores decrescentes dos totais empenhados. Observa-se que as despesas mais significativas referem-se à contratação de mão de obra para serviços terceirizados (conservação e limpeza, portaria e vigilância, motoristas), seguidas dos serviços de pessoas jurídicas, aí incluídos manutenção predial, energia elétrica e água. Outra despesa relevante se refere aos diversos auxílios financeiros a estudantes, além da AÇÃO 2994.

Tabela 20 – Recursos empenhados na AÇÃO 20RL – FONTE TESOURO

Despesas Empenhadas: AÇÃO 20RL	Valor (R\$)	Percentual
Contratação de mão de obra – serviços terceirizados	19.069.529	40,17%
Serviços – pessoa jurídica	9.602.815	20,23%
Auxílio financeiro a estudantes	8.031.307	16,92%
Despesas de exercício anterior	5.662.528	11,93%
Material de consumo	2.080.004	4,38%
Diárias – nacionais e internacionais	1.012.313	2,13%
Serviço – pessoa física	681.511	1,44%
Passagens nacionais e internacionais	571.331	1,20%
Serviços de tecnologia da informação	312.348	0,66%
Auxílio Pesquisador	229.323	0,48%
Indenizações e restituições	84.740	0,18%
Obrigações patronais s/ serv. PJ	44.538	0,09%
Obrigações tributárias e contributivas	43.016	0,09%
Serviço de publicidade legal	17.750	0,04%
Auxílio transporte estagiários	13.870	0,03%
Premiações desportivas	6.983	0,01%
Assessoria e consultoria	2.932	0,01%
Contribuição previdenciária serv. terceiros	2.017	0,00%
TotalL	47.468.861	100%

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

5.1.7. Execução financeira – Ações Discricionárias: 2994

A AÇÃO 2994 destina-se à Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. O recurso é gerenciado pela Diretoria de Desenvolvimento Estudantil – DDE, para o pagamento de bolsas de caráter assistencial, para o pagamento de parte do programa de alimentação (restaurantes estudantis) e para a contratação de profissionais especializados para suporte a discentes com necessidades educacionais específicas. Em 2023, o valor alocado pela FONTE TESOURO, de R\$9.408.033,26 foi integralmente empenhado.

Na Tabela 21, observa-se que 70,14% dos recursos da AÇÃO 2994 são destinados ao auxílio financeiro a estudantes (bolsa permanência, bolsa emergencial, bolsa de complementação educacional) e 29,86% para atender contratos de Restaurantes Estudantis.

Tabela 21 – Recursos empenhados na AÇÃO 2994 – FONTE TESOURO

Despesas Empenhadas: AÇÃO 2994	Valor (R\$)	Percentual
Auxílio financeiro a estudantes	6.599.008	70,14%
Restaurantes estudantis	2.809.025	29,86%
Total	9.408.033	100%

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

5.1.8. Execução financeira – Ações Discricionárias: 4572

A AÇÃO 4572 destina-se à Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação, com vistas à melhoria contínua dos processos de trabalho. Por meio desse recurso, são realizadas ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários e congressos, dentre outros. Esse recurso é gerenciado pela Secretaria de Gestão de Pessoas - SEGEP. Os recursos disponíveis foram integralmente empenhados.

Na Tabela 22, observa-se que 49,13% dos recursos dessa ação foram destinados ao ressarcimento de mensalidades de cursos de capacitação.

Tabela 122 – Recursos empenhados na AÇÃO 4572 – FONTE TESOURO

Despesas Empenhadas: AÇÃO 4572	Valor (R\$)	Percentual
Ressarcimento de mensalidades	192.833	49,13%
Serviços de seleção e treinamento	101.625	25,89%
Outros serviços de Terceiros – Pessoa Física	59.019	15,04%
Indenizações e restituições	13.650	3,48%
Gratificação por encargo em curso e concurso	11.412	2,91%
Diárias – Nacionais	9.222	2,35%
Passagens Nacionais	4.719	1,20%
Total	392.483	100%

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

5.1.9. Execução financeira – Ações Discricionárias: 20RG

A AÇÃO 20RG destina-se à reestruturação e modernização das instituições da Rede Federal. São os recursos para atender às demandas por investimentos. Como pode ser visto na Tabela 23, da dotação atualizada da AÇÃO 20RG, 90,51% do montante, foram destinados à aquisição de equipamentos e material permanente, enquanto 8,41% foram aplicados em novas obras/instalações.

Tabela 23 – Despesas empenhadas na AÇÃO 20RG – FONTE TESOURO

Despesas Empenhadas: AÇÃO 20RG	Valor (R\$)	Percentual
Equipamentos e material permanente	2.003.350	90,51%
Obras e instalações	186.094	8,41%
Demais despesas	9.200	0,42%
Despesas de exercício anterior	7.742	0,35%
Marcas e patentes industriais	7.047	0,32%
Total	2.213.435	100%

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

5.1.10. Execução financeira – Ações Discricionárias: 20RG EMENDA INDIVIDUAL

Ainda em relação aos recursos de investimentos, foi empenhado o valor de R\$651.682,00, referente à Emenda Parlamentar Individual no âmbito da ação 20RG.

5.1.11. Execução financeira – Recursos Próprios e Convênios

Além dos recursos da FONTE TESOURO, a dotação orçamentária do CEFET-MG conta também com recursos da chamada FONTE RECURSOS PRÓPRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO (1050) e da FONTE RECURSOS DE CONVÊNIOS (1081). Na Tabela 24, são mostradas as origens (NATUREZA DA RECEITA) dos recursos dessas duas fontes.

Tabela 24 – Previsão e receita líquida das Fontes 1050 e 1081

Fonte	Natureza da Receita	Previsão Arrecadação (R\$)	Receita Líquida (R\$)
1050	Aluguéis e arrendamentos	621.039	443.706
	Direito de uso de imagem	97.330	
	Serviços administrativos e comerciais	3.731.268	1.922.908
	Inscrições em concursos e processos seletivos	848.700	1.106.766
	Indenizações por danos causados ao patrimônio público		806
	Restituições de receitas primárias de exercícios anteriores		1.203.748
	Outras receitas de arrecadações		301
Subtotal Fonte 1050		5.298.337	4.678.237
1081	Convênios (Municípios)	550.288	622.820
Subtotal Fonte 1081		550.288	622.820
Total Fonte 1050 + Fonte 1081		5.848.625	5.301.058

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

Conforme indicado na Tabela 24, as principais receitas são originadas de aluguéis e arrendamentos, inscrições em concursos e processos seletivos e serviços administrativos comerciais (projetos de extensão).

Para 2023, o valor total da dotação autorizada em LOA para as receitas próprias foi de R\$5.848.625,00, porém a receita líquida correspondeu a 90,64% desse valor, a saber: R\$ 5.301.068,47 (ver Tabela 24).

Tabela 25 – Despesas empenhadas segundo a ação de governo e a natureza de despesa detalhada, dos recursos oriundos de fontes de arrecadação própria

Fonte / Ação de Governo	Natureza Despesa Detalhada	Despesa Empenhada (R\$)
FONTE 1050: (00OQ) Contribuições a organismos internacionais	Instituições de caráter técnico ou científico	18.538
FONTE 1050: (00PW) Contribuições a entidades nacionais	Entidades representativas de classe	123.730
	Contribuições	4.220
	Diárias no país	19.454
	Diárias no exterior	5.496

	Bolsas de estudo no país	223.197
	Auxílio a pesquisadores	2.090
	Gás e outros materiais engarrafados	2.351
	Gêneros alimentícios	9.256
	Material educativo e esportivo	6.450
	Material de limpeza e produtos de higienização	50.856
	Material para manutenção de bens imóveis / instalações	1.125
	Material elétrico e eletrônico	988
	Serviços técnicos profissionais	3.600
	Conferências, exposições e espetáculos	17.105
	Gratificação curso e concurso – GECC	526.411
	Serviços de seleção e treinamento	29.311
FONTE 1050: (20RL) Funcionamento das instituições da rede	Limpeza e conservação	1.027.192
	Assinaturas de periódicos e anuidades	127.000
	Locação de máquinas e equipamentos	6.000
	Exposição, congressos e conferências	1.000
	Festividades e homenagens	1.500
	Multas por infração	4.802
	Produção jornalística	5.010
	Serviços de apoio ao ensino	1.681.722
	Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional	11.160
	Outros serviços – pessoa física	284.142
	Outros serviços – pessoa jurídica	29.924
	Restituições	60.669
	Contribuição para o PASEP	47.925
	Contribuições previdenciárias – serviços de terceiros	10.003
	Bolsas de estudo no país	141.406
	Auxílio a pesquisadores	23.200
FONTE 3050: (20RL) Funcionamento das instituições da rede	Material de expediente	6.920
	Gratificação curso e concurso - GECC	2.182
	Serviços de seleção e treinamento	11.508
	Apoio administrativo, técnico e operacional	79.053

	Limpeza e conservação	225.484
	Vigilância ostensiva	3.000
	Assinaturas de periódicos e anuidades	108.000
	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	2.030
	Serviços de energia elétrica	35.481
	Serviços de apoio ao ensino	348.257
	Emissão de certificados digitais	279
	Contribuições previdenciárias – serviços de terceiros	2.301
FONTE 1081: (20RL)		
Funcionamento das instituições da rede	Serviços de apoio ao ensino	550.288
FONTE 1050: (2994)	Serviços de copa e cozinha	124.540
Assistência Estudantil	Locação de mão de obra	175.459
Total		6.217.629

Fonte: DPG (2024a) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

A AÇÃO 00PW está relacionada aos pagamentos de contribuições e anuidades às entidades de classe nacionais, dentre as quais destacamos o CONIF – Conselho Nacional das Instituições Federais e ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior. Foi empenhado o valor de R\$127.950,64

A Ação 00OQ está relacionada a pagamentos de contribuições e anuidades às entidades de classe internacionais. Foi empenhado o valor de R\$18.538,53.

A Ação 20RL das fontes 1050 e 1081 foram utilizadas para custear a manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto, bolsas, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas. Em 2023, dentre as principais despesas empenhadas nesta Ação na Fonte 1050, destacam-se: custeio de contratos de mão de obra (terceirizados, como limpeza e conservação, serviços de vigilância e restaurante universitários) como complemento ao orçamento da FONTE TESOURO, no valor de R\$1.027.192,99, correspondente a 24,27% da ação.

Destaca-se também nesta Ação 20RL, a Fonte 1081 na natureza despesa “Serviços de apoio ao ensino”, refere-se à execução de convênio com municípios, por meio de projeto de extensão para apoio técnico e pedagógico. O valor previsto, de R\$550.288,00, foi integralmente executado.

O superávit em 2023 (fonte 3050) foi de R\$989.104,00, tendo sido totalmente executado e complementando, assim, a execução da fonte tesouro, conforme se pode observar a partir da Tabela 15.

5.2 Divisão de Contabilidade

No que se refere às normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis, todas as atividades desempenhadas pelas equipes da Coordenação de Orçamento e Finanças levam em consideração o disposto em legislações, dentre elas: Lei nº 4.320/1964; Lei Complementar nº 101/2000; Lei nº 10.180/2001; Decreto-Lei nº 200/1967; Decreto nº 93.872/1986.

A Divisão de Contabilidade (DICONT), vinculada à Coordenação de Orçamento e Finanças, acompanha de forma criteriosa o balancete e demais demonstrações contábeis da instituição, realizando, frequentemente, conferência de saldo de contas contábeis, conciliações, análise de processos, verificação de recolhimento de tributos, verificação de classificação orçamentária e contábil, entre outras rotinas, de modo a detectar eventuais irregularidades e corrigi-las de forma tempestiva. Tais medidas contribuem para a confiabilidade e fidedignidade dos demonstrativos contábeis, notas explicativas do exercício e Declaração do Contador Responsável.

As informações constantes das Demonstrações Contábeis são regidas pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CEFET/MG, exceto no tocante às ressalvas apontadas na Declaração do Contador Responsável, disponível em: <http://www.sof.cefetmg.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/>, juntamente com as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa) e suas respectivas Notas Explicativas que evidenciam, de forma detalhada, os saldos das contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas, a evolução no exercício de referência em comparação ao último exercício. No mesmo endereço eletrônico também está divulgado o Rol de Responsáveis do ano em questão.

5.3 Coordenação de Logística

5.3.1. Divisão de Aquisição de Bens e Serviços

No ano de 2023, foram homologadas 34 licitações (concorrências, tomadas de preço e pregões), num valor total de R\$ 20.708.244,27, tal como demonstrado nas Tabelas 26 e 27.

Tabela 26 – Total de licitações realizadas para aquisições de bens em 2023

Tipo de Contratação	Campus	QDE	Valor de Referência (R\$)	Valor Homologado (R\$)
Aquisições	Todos	8	7.340.192	4.539.574,31
Aquisições	BH - Nova Suíça	2	115.116	86.992,00
Aquisições	Divinópolis	1	70.887	41.844,50
Total		11	7.526.197	4.668.410

Fonte: DPG (2024b) – Relatório gerencial elaborado pela Divisão de Aquisição de Bens e Serviços.

Tabela 27 – Total de licitações realizadas para contratações de serviços em 2023

Tipo de Contratação	Campus	QDE	Valor de Referência (R\$)	Valor Homologado (R\$)
Serviços	Todos	8	10.705.718	5.563.317
Serviços	Araxá	1	4.797.530	4.500.000
Serviços	BH – Nova Gameleira	2	224.923	135.056
Serviços	BH – Nova Suíça	4	1.778.106	1.738.696
Serviços	Curvelo	1	73	21
Serviços	Leopoldina	1	1.152.106	1.132.060
Serviços	Timóteo	4	1.686.624	1.477.980
Serviços	Varginha	2	1.581.274	1.492.700
Total		23	21.926.359	16.039.833

Fonte: DPG (2024b) – Relatório gerencial elaborado pela Divisão de Aquisição de Bens e Serviços.

Dentre as aquisições/contratações mais relevantes, citam-se:

- i. requalificação dos prédios 1 a 12 do campus Araxá, incluindo a substituição de telhados e sistema de drenagem, a regularização dos itens de segurança contra incêndio e a adequação quanto à acessibilidade;
- ii. cessão onerosa de uso de espaços físicos para exploração comercial de lanchonete/cantina nos campi de Curvelo e de Belo Horizonte – Nova Gameleira;
- iii. reforma do prédio da cantina e do telhado do prédio escolar do campus de Leopoldina;
- iv. reforma do estacionamento, drenagem, iluminação externa, paisagismo, sistema de irrigação, adequação da acessibilidade e intervenções para regularização dos itens de segurança contra incêndio e pânico no campus Timóteo; e
- v. conclusão das obras no ginásio poliesportivo e na lanchonete do campus Varginha;
- vi. aquisição de quadros brancos e quadros de vidros para todos os campi.

No ano de 2023, foram homologadas 135 contratações diretas (inexigibilidades e dispensas de licitações), num valor total de R\$12.426.269,51, como demonstrado nas Tabelas 28 e 29.

Tabela 28 – Total de contratações diretas para aquisições de bens em 2023

Tipo de Contratação	Campus	QDE	Valor de Referência (R\$)	Valor Homologado (R\$)
Aquisições	Todos	8	110.491	89.507
Aquisições	Araxá	6	19.599	18.126
Aquisições	BH – Nova Gameleira	8	119.720	104.808
Aquisições	BH – Nova Suíça	8	53.385	53.209
Aquisições	Curvelo	7	35.694	32.707
Aquisições	Leopoldina	2	60.134	47.071
Aquisições	Nepomuceno	1	3.302	3.168
Aquisições	Timóteo	5	57.602	37.340
Aquisições	Varginha	8	20.703	20.651
Total		53	480.634	406.593

Fonte: DPG (2024b) – Relatório gerencial elaborado pela Divisão de Aquisição de Bens e Serviços.

Tabela 29 – Total de contratações diretas de serviços em 2023

Tipo de Contratação	Campus	QDE	Valor de Referência (R\$)	Valor Homologado (R\$)
Serviços	Todos	26	10.965.691	10.942.856
Serviços	Araxá	4	12.700	12.419
Serviços	BH – Nova Gameleira	7	335.678	335.678
Serviços	BH – Nova Suíça	6	58.212	58.198
Serviços	Contagem	3	12.950	12.950
Serviços	Curvelo	5	56.669	44.844
Serviços	Divinópolis	3	76.970	75.503
Serviços	Leopoldina	10	418.548	412.087
Serviços	Nepomuceno	2	39.542	39.542
Serviços	Timóteo	7	48.970	48.970
Serviços	Varginha	9	36.657	36.626
Total		82	12.062.589	12.019.676

Fonte: DPG (2024b) – Relatório gerencial elaborado pela Divisão de Aquisição de Bens e Serviços.

Dentre as aquisições/contratações mais relevantes, citam-se:

- a) manutenção predial no restaurante universitário do campus Divinópolis;
- b) Festival de Arte e Cultura; e
- c) contratação de fornecimento de energia elétrica e de água para todos os campi.

Nas contratações e aquisições realizadas em 2023, o critério de sustentabilidade utilizado mais frequentemente estava relacionado às práticas de sustentabilidade ambiental descritas na Instrução Normativa nº 01/2020 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Salienta-se que alguns solicitantes declararam que os objetos licitados não possuíam critérios de sustentabilidade descritos no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis.

Para os próximos exercícios, espera-se adequar os processos mapeados e as rotinas administrativas à Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021); revisar as práticas administrativas da Divisão de Aquisição de Bens e Serviços; elaborar metas, indicadores e revisar a tabela de atividades do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) e buscar o melhor dimensionamento da força de trabalho.

5.3.2. Divisão de Patrimônio

Principais Investimentos de Capital: em 2023, o CEFET-MG registrou um total de R\$7.259.574,57 de bens tombados, sendo que R\$5.169.920,20 foram adquiridos com recursos próprios e R\$2.089.654,37 foram recebidos por meio de doações.

No que se refere a desfazimento de ativos, o CEFET-MG realizou 14 processos desta natureza, num valor total de R\$221.597,44. Desses 14 processos, 3 baixas foram por inutilização, no valor total de R\$27.910,79 e 11 por doação, no valor total de R\$193.686,65.

Almoxarifado: em 2023, o CEFET-MG consumiu 8.592 de pacotes de 500g de café; 1.462 pacotes de 5kg de açúcar; 308 pacotes de copos descartáveis para café; 3.154 pacotes de copos descartáveis para água e 5.424 resmas de 500 folhas de papel A4, conforme Tabela 30.

Tabela 30 –Consumo de café, açúcar, copos descartáveis e papel A4 em 2023.

Item	Unidade	Consumo	Valor Unitário (R\$)	Valor Subtotal (R\$)
Café	Pacote de 500 gramas	8.592	18,18	156.202
Açúcar	Pacote de 5 Kg	1.462	16,83	24.605
Copo descartável para água	Cento	3.154	2,35	7.411
Copo descartável para café	Cento	308	1,10	338
Papel A4	Resma de 500 folhas	5.424	23,28	126.270
Valor Total				314.829

Fonte: DPG (2024c) – Relatório gerencial elaborado pela Divisão de Patrimônio (DIPAT).

Para os próximos exercícios, espera-se implementar o Almojarifado Virtual, que consiste em uma ferramenta que apresenta uma maior flexibilidade na aquisição de itens para os órgãos contratantes, uma vez que não possui uma relação fixa e nem quantidade máxima determinada de consumo. Outros órgãos que implantaram esse modelo, tiveram um aumento dos níveis de planejamento, gestão e controle do processo de aquisição. A ferramenta informatizada trouxe, ainda, racionalização do consumo e maior transparência. Foi possível aos órgãos promoverem maior previsão de consumo, adaptarem-se à flutuação de demanda de determinados itens e, ainda, com a certeza do recebimento.

Pretende-se também reavaliar todos os bens móveis do CEFET-MG, a fim de alinhar os valores informados no SIPAC com os valores do Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB), que passaram a apresentar inconsistências a partir de 2019, pois os bens de terceiros passaram a compor o ativo da instituição. Por fim, espera-se direcionar todos os móveis, eletrodomésticos e equipamentos que estão armazenados sob a custódia da DIPAT, sendo que aqueles que não forem reaproveitados serão doados e os inservíveis serão descartados.

5.4 Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA)

A atuação da Coordenação de Infraestrutura e Projetos - INFRA contempla a fiscalização de obras e de serviços de engenharia em regime de execução indireta por meio de empreitada, atinente principalmente às determinações da lei 8.666/1993 e lei 14.133/2021. Concomitantemente, contempla igualmente o desenvolvimento de projetos de arquitetura e engenharia, além da orçamentação de obras, em regime de execução direta através de seu corpo técnico de profissionais. Nesse contexto, podemos mencionar ademais outros dispositivos legais que circunscrevem as atividades realizadas na INFRA, tais como a Lei 10.520/2002, Lei 12.462/2011 e Decreto 7.983/2013. Em conjunto, verifica-se a aplicação de um extenso arcabouço de legislações em âmbito estadual e municipais que disciplinam atividades atinentes a obras e projetos de arquitetura e engenharia, além de uma miríade de dispositivos infralegais e normativos.

Verificou-se intensa atividade da INFRA no exercício de 2023, com o registro médio de mais de 200 (duzentas) atividades técnicas no setor entre obras, projetos, contratações de serviços e outros procedimentos, embora se perceba uma visível sinalização de arrefecimento de investimentos quando comparado a períodos anteriores. Dentre as principais obras iniciadas, em andamento ou finalizadas no exercício de 2023 (ver Tabela 31), podemos destacar a “Reforma do Auditório Principal (Nova Suíça)”, o “Prédio de Laboratórios de Mecânica (Divinópolis)” e a “Nova Portaria de Acesso Principal” (Nova Gameleira).

A partir dos dados obtidos no Relatório do Comitê de Espaço Físico – Etapa de Diagnóstico (PDI 2016-2020) é possível verificar que inúmeras carências na infraestrutura em todas as unidades do CEFET-MG estão sendo gradualmente superadas, principalmente com relação aos seguintes tópicos: acessibilidade geral, lanchonetes e espaços de convivência e sociabilização.

De maneira geral, a INFRA empreende amplo trabalho focado no planejamento físico institucional atuando principalmente na elaboração, desenvolvimento, contratação e fiscalização de obras e projetos de arquitetura e engenharia demandados diariamente pela instituição. No contexto do próximo exercício em 2024 já estão previstas as seguintes obras iniciadas ou em processo de licitação: Requalificação Geral do Campus Araxá (Araxá), Reforma do antigo Prédio da FACE (Centro), Prédio de Laboratórios (Nepomuceno), Nova Portaria e Acessibilidade (Leopoldina).

A qualificação, expansão e manutenção da infraestrutura física do CEFET-MG impõe inúmeros desafios de governança, técnicos, legais e financeiros. Ao mesmo tempo em que a instituição sinaliza a necessidade evidente da expansão de seus espaços administrativos e pedagógicos distribuídos em 11 (onze) campi, localizados em 09 (nove) municípios no Estado de Minas Gerais, a maioria ainda em processo de consolidação, por outro lado necessita priorizar igualmente a qualificação e manutenção das condições de uso dos espaços existentes que totalizam mais de 200.000 m² em área construída edílicia e aproximadamente 500.000 m² em área total.

Nesse contexto, o CEFET-MG envida esforços substanciais no desenvolvimento de inúmeros projetos e, de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários providos, tem realizado a execução de reformas e novas obras. As ações concluídas no exercício de 2023, somadas às demais realizadas no horizonte dos últimos anos, delinearam a continuidade de avanços significativos na qualificação do ambiente construído e na infraestrutura física institucional, que reverberam diretamente na qualidade do ensino e no desenvolvimento social.

Tabela 31 – Investimentos em obras e reformas em 2023

Ref.	Obras / Reformas ¹¹	Status	Valor Pago 2023 (R\$) ¹²	Valor Total (R\$) ¹³
01	Reforma Geral das Salas da Diretoria de Tecnologia da Informação e Gráfica no Prédio Escolar do Campus Nova Suíça	Concluída	72.012	1.297.350
02	Reforma da Central de Dados da DTI, Salão de Conferências e Acessibilidade dos Sanitários do Subsolo do Prédio Administrativo no Campus Nova Suíça	Concluída	25.080	1.576.205
03	Subestação Blindada Campus Gameleira	Concluída	106.830	265.379
04	Construção da Nova Portaria e Acessibilidade Campus Nova Gameleira	Em recebimento	1.365.479	1.686.46814
05	Construção do Prédio de Laboratórios de Mecânica, Urbanização e Acessibilidade Campus Divinópolis	Em recebimento	4.930.330	5.645.12815
06	Aquisição e Instalação de Equipamentos de Sonorização e Vídeo para o Auditório Central do Prédio Administrativo Campus Nova Suíça	Concluída	1.046.900	1.046.900
07	Fornecimento e Instalação de Sistema de Refrigeração de Ar do Laboratório de Caracterização de Materiais do DEMAT e demais Intervenções Complementares - Campus Nova Suíça	Concluída	92.085	92.085
08	Obra de Conclusão do Ginásio Poliesportivo do Campus Varginha	Em execução	0,0016	956.405,09
09	Obra de Conclusão da Lanchonete / Quiosque no Campus Varginha	Em execução	0,0017	536.295,87
Subtotal Capital			7.638.719	13.102.220
10	Reforma do Estacionamento, Drenagem, Iluminação Externa, Paisagismo, Sistema de Irrigação, Adequação da Acessibilidade e Intervenções p/ regularização dos Itens de Segurança contra Incêndio e Pânico no Campus Timóteo	Em execução	867.749	1.286.275
Subtotal Custeio			867.749	1.286.275
Total Geral			8.506.469	14.388.495

Fonte: DPG (2024d) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA).

11 Consideram-se os contratos da INFRA iniciados, em curso e/ou finalizados no exercício de 2023.

12 Valores informados pela COFI relativos aos pagamentos efetivamente executados como despesas de capital e custeio atinentes a obras e reformas fiscalizadas especificamente pela INFRA no Exercício de 2023.

13 Valores adjudicados inicialmente nos contratos em andamento ou efetivamente pagos ao final nos contratos concluídos.

14 Contrato em fase de recebimento e medição final.

15 Contrato em fase de recebimento e medição final.

16 Contrato iniciado em 2023, mas sem efetivação de pagamento no exercício.

17 Contrato iniciado em 2023, mas sem efetivação de pagamento no exercício.

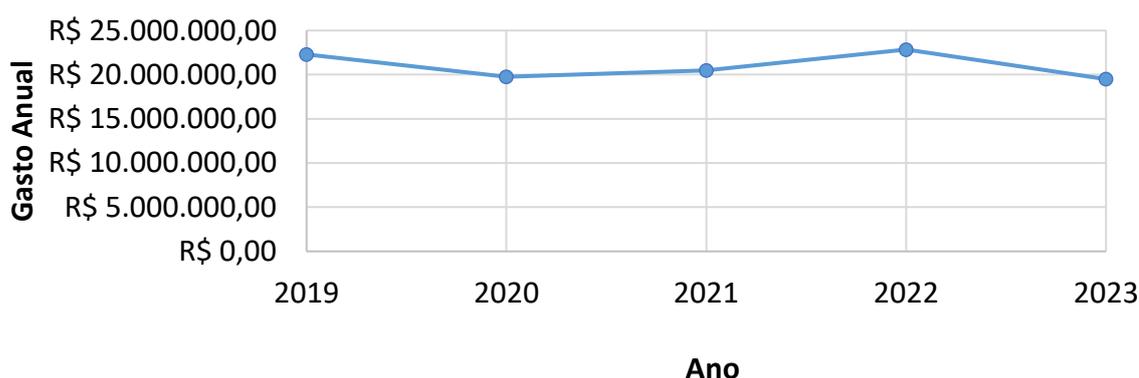
5.5 Prefeitura

A Prefeitura do CEFET-MG é a unidade organizacional responsável por gerir, contratar e executar os serviços de manutenção predial da instituição, garantindo de forma ampla a conservação das edificações, a limpeza, o fornecimento de energia elétrica e água, a contratação e gestão de serviços de vigilância, portaria, transportes bem como orientar os campi nas atividades inerentes.

Os serviços continuados contratados e executados pela Prefeitura no ano de 2023 somaram R\$19.494.476,32, sem considerar os investimentos com reformas e serviços de engenharia no período. Vale destacar que os serviços de portaria foram descontinuados em janeiro de 2023, gerando uma economia de aproximadamente R\$1.600.000,00 por ano. Dessa forma, como pode ser verificado a partir do Gráfico 33, os gastos com serviços continuados em 2023 são similares aos gastos realizados no ano de 2020 (ano em que se iniciou a pandemia de COVID-19), mesmo com o reajuste anual obrigatório nos contratos e considerando que no mesmo período a inflação acumulada pelo IPCA foi de 27,31%. Se atualizado pela inflação, o valor dos serviços continuados seria de R\$25.159.641,39, o que demonstra a efetividade das medidas adotadas pela Prefeitura na otimização de contratos e eficiência do gasto público mantendo os gastos no mesmo patamar de 3 anos atrás.

No ano de 2022 foi atualizada a estratégia de contratação de energia, com a efetiva conexão de usinas fotovoltaicas nas redes das concessionárias de energia. Também foi alterada a forma de contratação de vigilância e portaria, contratos que foram substituídos pelos serviços de vigia, proporcionando uma redução de R\$2.870.694,72 por ano. Esta medida embora implantada em 2022 somente gerou benefícios financeiros no ano de 2023 quando se finalizou a transição dos contratos.

Gráfico 33 – Evolução do gasto total anual com serviços continuados



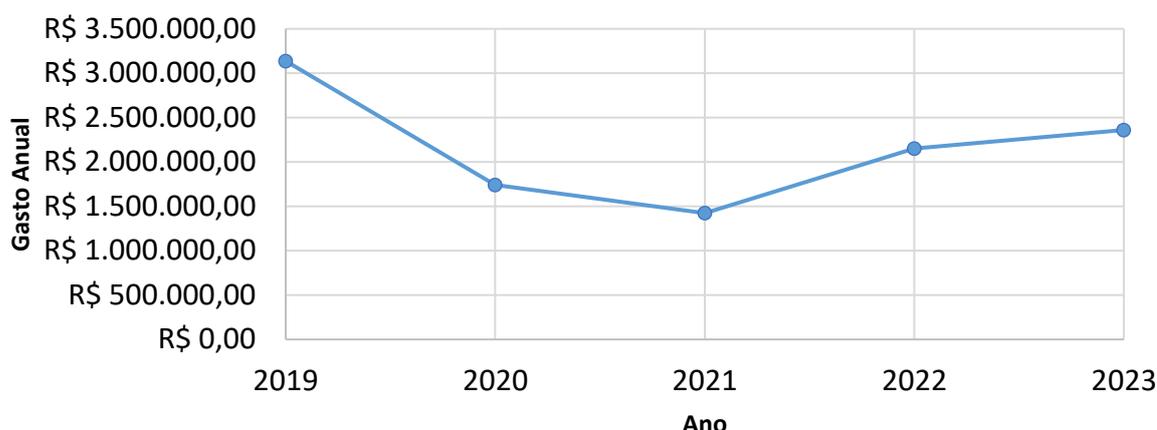
Fonte: DPG (2024e) – Relatório gerencial elaborado pela Prefeitura.

No ano de 2023 também foram atualizados diversos procedimentos de fiscalização. Estes procedimentos geraram uma economia de R\$1.422.409,14 nos contratos de mão de obra alocada em relação ao valor contratado. Para o ano de 2024, planeja-se dar prosseguimento à atualização dos procedimentos de fiscalização de contratos, considerando o disposto na nova lei de licitações, avançar na padronização de contratações para manutenção, na contratação de serviços de assessoria e instrumentação contábil dos contratos continuados,

bem como na melhoria dos critérios ambientais da nova contratação de serviços de conservação e limpeza. Espera-se com estas medidas obter maior segurança jurídica na execução dos contratos, maior agilidade na contratação, além de contribuir para implantar a economia circular, com destinação adequada de resíduos e reaproveitamento de insumos.

A partir do ano de 2019 foram implementadas diversas medidas para racionalização do uso de energia elétrica, o que resultou em uma significativa redução do consumo. Entre as medidas adotadas implementou-se a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED. Nos anos de 2020 e 2021 foi obtido uma redução expressiva no consumo de energia elétrica (ver Gráfico 34) devido a implementação do trabalho remoto e implementação das usinas de geração fotovoltaicas nas unidades do CEFET. No ano de 2022 houve um aumento causado pelo retorno da rotina presencial nas unidades do CEFET-MG bem como reajuste das tarifas de energia. Mesmo assim, o patamar do gasto ainda é bem inferior ao de 2019. No ano de 2023 havia a expectativa de ampliação da capacidade geradora, fato que não se concretizou, sendo postergado para outros exercícios. Também no ano de 2023, a Prefeitura deu início a implementação do monitoramento online do consumo das unidades. O projeto tem previsão de ser concluído em 2024 e os dados coletados serão de grande importância para compreender a demanda energética institucional e implementar ações de eficiência energética.

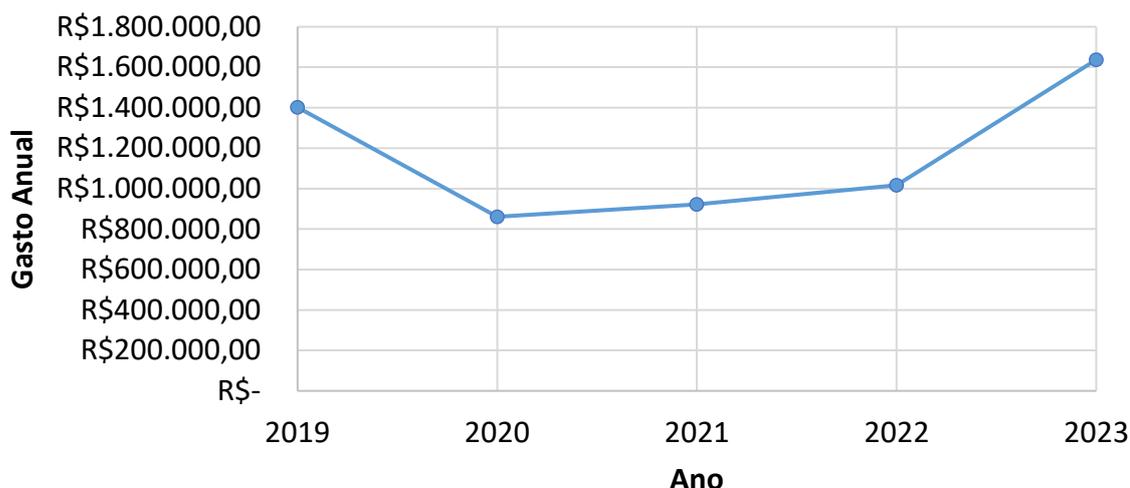
Gráfico 34 – Evolução do gasto anual com energia elétrica



Fonte: DPG (2024e) – Relatório gerencial elaborado pela Prefeitura.

No ano de 2023 os valores de água e coleta de esgoto foram corrigidos pelos órgãos reguladores. No período de 2020 a 2022 estes serviços foram subsidiados em virtude da pandemia, além do consumo ter sido expressivamente baixo em virtude das atividades remotas do período. Com o retorno presencial regular e o reajuste inflacionário do período, os valores de 2023 atingiram valores superiores aos de 2019 (ver Gráfico 35), mas coerentes com a correção inflacionária percebida no período.

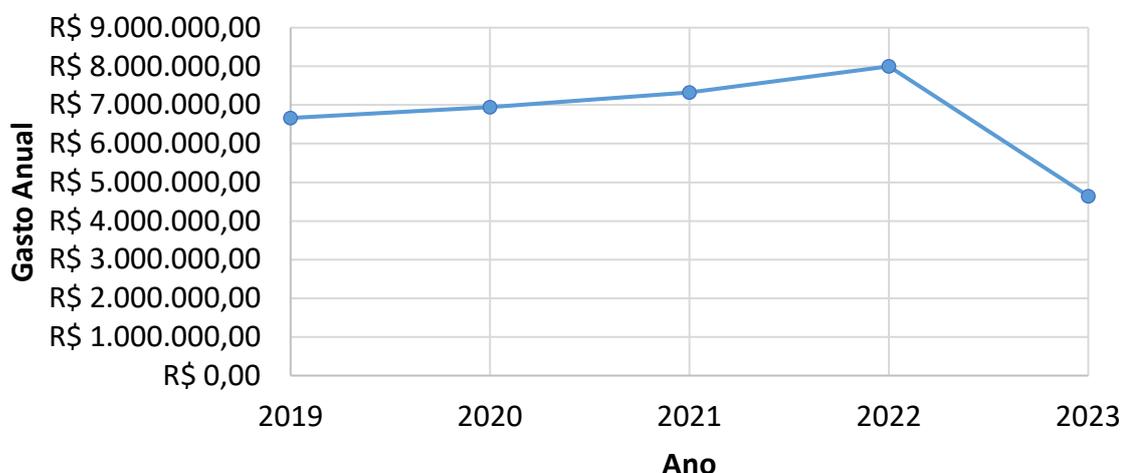
Gráfico 35 – Evolução do gasto anual com água e esgoto



Fonte: DPG (2024e) – Relatório gerencial elaborado pela Prefeitura.

O serviço de vigilância armada na instituição foi descontinuado e substituído, juntamente com o contrato de portaria, por um serviço de vigias em jornada de 12 x 36 horas. A medida gerou redução expressiva dos gastos, mantendo o nível dos serviços (ver Gráfico 36).

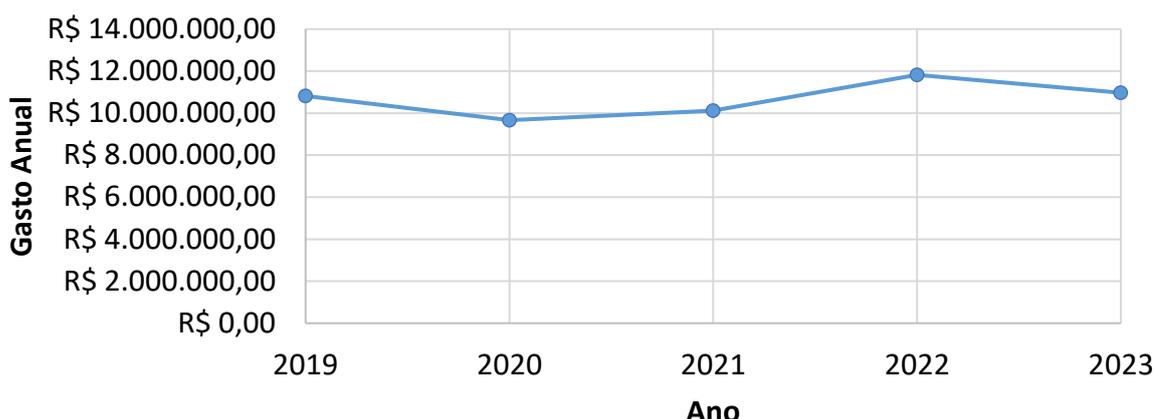
Gráfico 36 – Evolução do gasto anual com o serviço de vigilância



Fonte: DPG (2024e) – Relatório gerencial elaborado pela Prefeitura.

Os serviços de limpeza e conservação são o contrato com maior impacto orçamentário na instituição (ver Gráfico 37). No ano de 2023 a repactuação elevaria o valor contratual para R\$13.151.287,32. Para conter esta evolução, foram realizadas medições na produtividade real dos serviços, onde se identificou a possibilidade de aumentar em 15.33% a produtividade. A medida resultou em uma redução da ordem de R\$1.895.677,8 no contrato, podendo acomodar a repactuação do ano de 2023 (R\$876.108,96) e a de 2024. No ano de 2024 o contrato será novamente licitado, uma vez que terá chegado ao seu último ano de vigência.

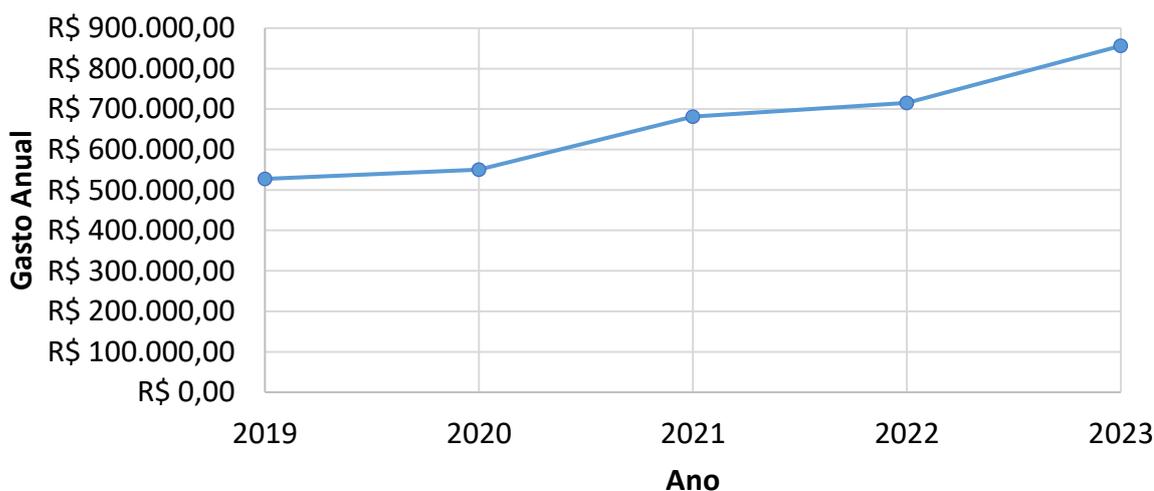
Gráfico 37 – Evolução do gasto anual com os serviços de limpeza e conservação



Fonte: DPG (2024e) – Relatório gerencial elaborado pela Prefeitura.

No ano de 2023 ocorreu uma nova contratação do serviço de motoristas, a partir da qual foi necessário reajustar os valores da contratação de acordo com a inflação (ver Gráfico 38). O novo contrato se iniciou em abril. Para o ano de 2024 se espera uma revisão da contratação de forma a adequar a contratação à nova realidade da demanda institucional.

Gráfico 38 – Evolução do gasto anual com o serviço de motoristas



Fonte: DPG (2024e) – Relatório gerencial elaborado pela Prefeitura.

5.6 Coordenação de Convênios, Contratos e Prestação de Contas

Para assegurar a conformidade com as normas aplicáveis às Contratações Públicas, o CEFET-MG observa, na formalização das contratações, o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, além de obedecer às demais normas aplicáveis e aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

As relações entre Fundações de Apoio e o CEFET-MG, instituição apoiada, são baseadas em conformidade com a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, com o Decreto 7.423/10, com a Instrução Normativa STN nº 01 de 15/01/2017, subsidiariamente à Lei nº 8.666/1993, além de demais normas aplicáveis às Contratações Públicas. Concomitantemente, esta Coordenação tem trabalhado com novas legislações, um processo de transição para a Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC) nº 14.133/2021, Decreto nº 11.531/2023 e Portaria Conjunta MGI/MF/CGU nº 33/2023.

A Coordenação de Convênios, Contratos e Prestação de Contas (CCONT) atua na celebração dos instrumentos jurídicos, acompanhamento, controle dos gastos dos valores repassados e as respectivas prestações de contas apresentadas pela Fundação de Apoio. Neste contexto, a CCONT verifica frequentemente as normas publicadas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação quanto aos regulamentos aplicáveis aos Contratos e outros instrumentos congêneres. Visando contínuo aperfeiçoamento, servidores da CCONT participaram de treinamentos relacionados à Nova Lei de Licitações e Contratos nº 14.133/2021.

No ano de 2023 foram formalizados 65 contratos, sendo 58 de despesas e 7 de receitas, totalizando o valor de R\$37.864.848,03 (ver Tabelas 32 e 33).

Tabela 32 – Instrumentos jurídicos com utilização de recursos

QDE	Tipo	Descrição	Valor (R\$)
01	Despesa	Contratos de obras	1.286.275,92
08	Despesa	Contratos de reformas	3.750.566,13
23	Despesa	Contratos de serviços	27.044.218,37
02	Despesa	Contratos de compras	117.903,94
02	Despesa	Contratos de Informática (TIC)	204.707,76
19	Despesa	TEP - Contratação direta	2.180.359,04
03	Despesa	Contrato serv. téc. especializados	3.216.606,46
7	Receita	Termo de cessão de espaço	64.210,41
65		Total	37.864.848,03

Fonte: DPG (2024f) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Convênios, Contratos e Prestação de Contas.

Tabela 33 – Outros instrumentos formalizados em 2023

QDE	Descrição
3	Termo de adesão ao serviço voluntário
16	Termo de convênio de estágios
	CEFET-MG conveniente (3)
	CEFET-MG concedente (4)
	Agente de Integração (9)
8	Acordo de Cooperação
5	Acordo de Cooperação Técnica
5	Acordo de Parceria PD&I
4	Termo de Adesão (Núcleo Incubador da NASCENTE)
1	Termo de Convênio (Prefeitura de Timóteo)
68	Termo aditivo
26	Termo de apostilamento
5	Termo de rescisão
53	Ata de registro de preço

Fonte: DPG (2024f) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Convênios, Contratos e Prestação de Contas.

Destacam-se como contratações mais relevantes, que em algum momento demandaram a elaboração de instrumento jurídico, em 2023:

- Campus I: reforma/manutenção corretiva dos laboratórios de Química;
- Timóteo: reforma do estacionamento, drenagem, iluminação externa, paisagismo, adequação da acessibilidade e regularização de itens de segurança contra incêndio;
- Varginha: obras de conclusão do ginásio poliesportivo e lanchonete da unidade.

Dentre as compras mais relevantes, citam-se:

- Contratação de remanescente do Pregão 34/2018. Para serviços de limpeza e manutenção com base no inciso XI do art. 24 da Lei 8.666/93;
- Contratação de empresa especializada na prestação de serviço contínuo de vigia diurno e noturno, com dedicação exclusiva de mão de obra para todas as unidades do CEFET-MG.

As contratações diretas são realizadas por meio de dispensa de licitação, com base no art. 24, inciso XIII, da Lei nº 8.666/93. A instituição selecionada foi a Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais (Fundação CEFETMINAS), pois essa é a única devidamente credenciada no MEC e MCT para apoio ao desenvolvimento dos projetos de interesse do CEFET-MG, estando em perfeita sintonia com sua missão e seus objetivos estatutários (ver Tabela 34).

Tabela 34 – Instrumentos jurídicos: contratação por dispensa de licitação em 2023

QDE	Descrição	Valor
19	Termos de Execução de Projetos	2.180.359,04
3	Contratos de Prestação de Serviços Técnicos Especializados	3.216.606,46
22	Total	5.396.965,50

Fonte: DPG (2024f) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Convênios, Contratos e Prestação de Contas.

Em 2023, manteve-se os fluxos de controle e análise de prestações de contas adotados no exercício anterior. As prestações de contas são acompanhadas do fim da vigência do instrumento jurídico até a aprovação final pela Direção Geral (ver Tabela 35).

Tabela 35 – Prestações de Contas em 2023

Prestações de Contas – 2023	QDE
Analisadas	14
Análise Parcial	1
Reanálise	1
Diligências Remetidas à FCM	07
Aprovadas pela DG	11
Pendentes de Decisão pela DG	03

Fonte: DPG (2024f) – Relatório gerencial elaborado pela Coordenação de Convênios, Contratos e Prestação de Contas.

Os principais desafios para as contratações no CEFET-MG são as ações da fiscalização e coordenação dos vários instrumentos da área de Convênios e Contratos, que ainda carecem de aperfeiçoamento, elaboração de manuais internos e revisão de atos normativos.

Outro grande desafio será conseguir junto à Coordenação de Inovação em Gestão, Processos e Serviços a elaboração de Procedimento Padrão (PP) para a área de Prestação de Contas, a adoção de um sistema de gerenciamento de Contratos e a contínua capacitação da equipe para atuar com a Nova Lei de Licitações 14.133/2021, Decretos, Portaria e Instruções Normativas.

6. MANIFESTAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE EXTERNO

6.1 Recomendações da Controladoria Geral da União Expedidas no Ano de 2023

A Controladoria-Geral da União – CGU não emitiu recomendações para o CEFET-MG no ano de 2023.

Não obstante, apresentam-se os trabalhos realizados pelo aludido órgão de controle no ano em referência que demandaram ações por parte deste Centro:

i) Continuidade do trabalho de avaliação da Ouvidoria do CEFET-MG, iniciado no segundo semestre de 2022 (ainda em curso);

ii) Plano de Trabalho de Auditoria nº 1280064 - Auditoria de Contas 2022 - Pessoal e Encargos Sociais, destinada a dar subsídios adicionais ao Tribunal de Contas da União (TCU) para certificar as contas relativas ao exercício de 2022. No referido trabalho, o objetivo consistiu em avaliar as despesas com pessoal, encargos, benefícios, aposentadorias e pensões incorridas no Órgão Ministério da Educação, bem como nas Unidades a ele vinculadas com vistas à assecuração dos saldos contábeis observados ao final do exercício de 2022 e a verificação da conformidade das rubricas financeiras que os compõem observando os aspectos legais e considerando os critérios de avaliação estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. As informações requeridas foram encaminhadas à CGU, por meio do Sistema e-Aud, na data de 03/02/2023;

iii) Auditorias realizadas no âmbito da então Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho – SGPRT, hoje dividida em Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP e Secretaria de Relações do Trabalho - SRT, ambas do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos – MGI, cuja participação do CEFET-MG ocorreu em virtude de seleção por amostragem probabilística:

iii.1) Plano de Trabalho de Auditoria nº 1352011, com o objetivo de avaliar o pagamento de Exercícios Anteriores com pessoal, no que diz respeito aos aspectos do cumprimento das normas, da supervisão e controle do Órgão Central do Sipec e da execução dos pagamentos por meio do Siape/Sigepe, módulo de exercícios anteriores e movimentação financeira, e extra-Siape. As informações requeridas foram encaminhadas à CGU, por meio do Sistema e-Aud, na data de 03/05/2023;

iii.2) Plano de Trabalho de Auditoria nº 1352298, com o objetivo de avaliar os pagamentos de adicionais ocupacionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação de raio-X, a servidores dos Órgãos da Administração Pública Federal que compõem o SIPEC. As informações requeridas foram encaminhadas à CGU, por meio do Sistema e-Aud, na data de 26/06/2023; e

iii.3) Plano de Trabalho de Auditoria nº 1352274, com o objetivo de avaliar a legalidade e o correto pagamento de rubricas relacionadas a adicionais de qualificação e afins, no que diz respeito aos aspectos do cumprimento das normas, da supervisão e controle do Órgão Central do Sipec e da execução dos pagamentos. As informações requeridas foram encaminhadas à CGU, por meio do Sistema e-Aud, na data de 20/11/2023.

6.2 Determinações do TCU Expedidas no Ano de 2023

6.2.1 Acórdão de Relação 4577/2023 – Segunda Câmara

Assunto: Atos de Aposentadoria da unidade emissora Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, enviados ao TCU pela unidade de controle interno Controladoria-Geral da União para fins de análise e julgamento

Determinações: *“1.7. Determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, que:*

1.7.1. faça cessar, no prazo de quinze dias contados da ciência, os pagamentos decorrentes das parcelas ora impugnadas, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do Regimento Interno/TCU;

1.7.2. emita novo ato de concessão de aposentadoria da interessada, livre da irregularidade apontada, disponibilizando-o a este Tribunal, por meio do Sistema e-Pessoal, nos termos e prazos fixados na IN-TCU 78/2018;

1.7.3. comunique à interessada a presente deliberação, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos junto a este Tribunal não a eximirá da devolução dos valores percebidos indevidamente após sua notificação, caso os recursos não sejam providos;

1.7.4. disponibilize a este Tribunal, no prazo de trinta dias, por meio do Sistema e-Pessoal, comprovante da data em que a interessada tomou conhecimento deste Acórdão, conforme art. 21, inciso I, da IN-TCU 78/2018.”

Providência: O CEFET-MG, por meio da Coordenação de Administração de Pessoal – CAP, atendeu as determinações supra, conforme consta no Ofício nº 173/2023 – GDG, enviado ao Tribunal de Contas da União em 08/08/2023.

6.2.2 Acórdão de Relação 1516/2023 – Plenário

Assunto: Denúncia acerca de suposta ilegalidade no edital condutor do Pregão Eletrônico (PE) 36/2022, referente à contratação de serviços de vigias em detrimento à contratação de serviços de vigilantes.

Determinação: *“1.8. Determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet/MG) que promova o monitoramento contínuo da situação de segurança nos seus campi, a fim de orientar a implementação de ações de prevenção de ocorrências contra as pessoas e o patrimônio, bem como a reavaliação periódica da opção de contratar serviços de vigias, em vez de vigilantes.”*

Providência: O mencionado acórdão foi encaminhado à Diretoria de Planejamento e Gestão – DPG, com cópia para a Prefeitura - PREF, por meio do Memorando Eletrônico nº 384/2023 – GDG/CEFET-MG, de 07/08/2023, para conhecimento e atendimento da determinação da Corte de Contas.

6.2.3 Acórdão 1688/2023 – Plenário

Assunto: Acompanhamento da gestão das entidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com relação aos temas: transparência e prestação de contas; implementação dos pontos eletrônicos; auditorias internas; e governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Determinações: *“9.1. dar ciência às 41 instituições de ensino que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com fundamento no art. 9º, inciso II, da Resolução-TCU 315/2020, no sentido de que:*

9.1.1. a ausência, incompletude ou inadequação de informações atinentes à prestação de contas, em especial, de objetivos, metas, indicadores de desempenho definidos para o exercício, resultados alcançados e sua vinculação aos objetivos estratégicos e à missão da Unidade Prestadora de Contas (UPC), de valor público em termos de produtos e resultados gerados, preservados ou entregues no exercício e a capacidade de continuidade em exercícios futuros, assim como de metas e resultados de programas, projetos, ações, obras e atividades, representam descumprimento ao previsto nas alíneas a, b e e dos incisos I e IV do art. 8º, e no § 1º do art. 9º da IN-TCU 84/2020;

9.1.2. a ausência de controle de frequência eletrônico ou o controle de frequência eletrônico parcial nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, manutenção etc., para todos os servidores de sua instituição, inclusive docentes EBTT, vai de encontro ao recomendado no subitem 9.4.3 do Acórdão 1.006/2016-TCU-Plenário (relatora Ministra Ana Arraes) e ao entendimento consolidado no Parecer 00117/2019/DECOR/CGU/AGU e na Nota Técnica SEI

nº 28499/2020/ME, e configura descumprimento do art. 1º do Decreto 1.867/1996 e do art. 7º e 8º da IN-MPOG 02/2018;

9.1.3. a não implementação da Estrutura de Segurança de Informação e Comunicação, mais especificamente, o Comitê Gestor de Segurança da Informação, bem como a designação formal de um Gestor de Segurança da Informação e Comunicação, constitui afronta ao previsto no art. 16 da IN-GSI 01/2020;

9.1.4. a elaboração de Políticas de Segurança da Informação e Comunicação que não contemplam as diretrizes mínimas representam afronta ao previsto no inciso IV do art. 12 da IN-GSI 01/2020;

9.1.5. os casos de Plano Diretor de Tecnologias de Informação e Comunicação (PDTIC) com vigência expirada e de ausência de publicação do processo de revisão anual deste plano, contrariam o previsto nos incisos V e VI da Portaria SGD/ME 778/2019; e

9.1.6. a elaboração de PDTIC sem considerar o mapeamento de riscos específicos das ações estratégicas da área da Tecnologia da Informação desrespeita o previsto no inciso III do art. 6º da Portaria SGD/ME 778/2019.”

Providência: O aludido acórdão foi encaminhado à Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI, com cópia para a Auditoria Interna - AUDIT e Secretaria de Gestão de Pessoas - SEGEP, por meio do Memorando Eletrônico nº 434/2023 – GDG/CEFET-MG, de 24/08/2023, para conhecimento.

APÊNDICE - Tabelas de acompanhamento do PDI – ano 2023:

Acompanhamento das Metas do PDI para a EPTNM - ano 2023			
Objetivo de Desenvolvimento: 1. Atualizar os marcos regulatórios que regem a EPTNM, aprimorando-os e adequando-os à perspectiva de oferta de educação integral aos alunos.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-3, OE-6, OE-10	1. Revisar as normas acadêmicas da EPTNM, aprimorando seu conteúdo	Não cumprida	Necessária constituição de Comissão pelo CEPT, para revisão do documento atual.
	2. Revisar o Regulamento do Estágio Curricular da EPTNM, aprimorando seu conteúdo	Cumprida	
	3. Revisar o Programa de Auxílio à Participação de Discentes da EPTNM em eventos	Não cumprida	Necessária constituição de Comissão pelo CEPT, para revisão do documento atual.
Objetivo de Desenvolvimento: 2. Promover, a cada 5 anos, a revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos e dos programas das disciplinas de todos os cursos da EPTNM, visando reduzir a repetição de conteúdos e realizar sua adequação à realidade local e à legislação vigente.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-6	1. Atualizar 100% dos PPCs dos cursos da EPTNM até 2027	Não cumprida	Aguardando definição, por parte do Governo Federal, acerca da reforma do Ensino Médio.
	2. Adquirir material informacional (livros impressos ou digitais, assinaturas de acesso a conteúdo digital) para atender aos novos conteúdos implementados	Não cumprida	A definição dos novos materiais depende da reestruturação dos PPCs.
	3. Atualizar 100% dos programas de disciplinas da EPTNM até 2027	Não cumprida	Aguardando definição, por parte do Governo Federal, acerca da reforma do Ensino Médio.
Objetivo de Desenvolvimento: 3. Instituir programa para avaliação dos cursos técnicos de nível médio, visando aprimorar as formas de acompanhamento dos discentes e egressos dos cursos de EPTNM.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6, OE-8, OE-10	1. Criação do programa de avaliação dos cursos da EPTNM, com foco nos discentes	Em Andamento	
	2. Criação do programa de avaliação dos cursos da EPTNM, com foco nos egressos	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Reduzir em, pelo menos, 30% as taxas de gerais de evasão e retenção discente, por meio da criação de programas voltados para permanência e conclusão dos cursos.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-6	1. Reduzir em 30% a evasão de alunos até 2027	Em Andamento	
	2. Reduzir em 30% a retenção nas disciplinas até 2027	Em Andamento	
	3. Desenvolver, em parceria com a DDE, um conjunto de ações voltadas para a retenção e prevenção da evasão até 2024	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 5. Reformular o processo seletivo para acesso aos cursos de EPTNM, elaborando instrumentos de acesso capazes de gerar indicadores educacionais que subsidiem ações pedagógicas institucionais.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6	1. Rever a forma e os objetivos avaliativos das questões apresentadas aos candidatos do processo seletivo para acesso aos cursos da EPTNM	Não cumprida	Não iniciada, devido ao grande fluxo de trabalho na DEPT.
	2. Elaborar indicadores para orientação de ações a serem desenvolvidas junto aos discentes ingressantes	Não cumprida	Não iniciada, devido ao grande fluxo de trabalho na DEPT.
	3. Desenvolver ações pedagógicas complementares ou suplementares junto aos discentes ingressantes.	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 6. Desenvolver, em parceria com a Biblioteca Universitária, ações que visem capacitar os alunos a ter uma visão crítica em relação à busca e ao uso da informação, fortalecendo na comunidade acadêmica o desenvolvimento de competências informacionais.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-6	1. Capacitar os usuários a selecionar, adequadamente, fontes fidedignas, identificando e distinguindo informações confiáveis das falsas e manipuladas nos diversos meios de comunicação.	Não cumprida	Não iniciada, devido ao grande fluxo de trabalho na DEPT.

Objetivo de Desenvolvimento: 7. Promover a capacitação periódica dos docentes que atuam na EPTNM, visando aprimorar seus conhecimentos didático-pedagógicos e específicos, dentro de cada eixo tecnológico.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-11	1. Realizar, a cada 2 anos, ação de capacitação para 100% dos docentes que atuam na EPTNM	Em Andamento	
	2. Realizar, em parceria com a EDS, ações formativas em conteúdos específicos à EPTNM, estimulando a participação docente	Em Andamento	

Acompanhamento das Metas do PDI para a GRADUAÇÃO - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Ampliar gradativamente a oferta de cursos de graduação, por meio da oferta de cursos em diferentes áreas do conhecimento, com foco em profissões do futuro, no contexto socioeconômico local e regional e no aumento da empregabilidade dos egressos.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2	1. Aumentar o número de cursos em 10% até 2025 e em 20% até 2027	Em Andamento	13% a mais em 2023
	2. Aumentar o número de alunos matriculados em 25% até 2027	Em Andamento	Aumento de 1%

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Ofertar cursos de graduação de excelência, por meio da consolidação da curricularização das ações de extensão, da integração com a Pós-graduação e do estímulo à internacionalização

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-3, OE-4, OE-5, OE-7	1. Atuar junto à Biblioteca Universitária para manter os acervos informacionais atualizados com as necessidades dos cursos ofertados bem como em consonância com as exigências dos instrumentos atualizados de avaliação do MEC/INPE	Não cumprida	Ação ainda não iniciada
	2. Garantir conceito máximo nas avaliações do MEC para, pelo menos, 80% dos cursos de graduação	Em Andamento	36% em 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Aprimorar o acesso aos cursos de graduação, de modo a assegurar o preenchimento de todas as vagas ofertadas, com ampla e eficiente divulgação, visando ao aumento de interesse dos candidatos

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-6, OE-8	1. Preencher, integralmente, as vagas ofertadas no âmbito do ensino de graduação até 2027	Em Andamento	93% em 2023
	2. Reformular o processo de ingresso à graduação visando ao melhor aproveitamento dos candidatos nas regiões em que são ofertados os cursos	Não cumprida	Ação ainda não iniciada

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Melhorar a permanência e o êxito dos alunos dos cursos de graduação, por meio de ações pedagógicas inclusivas, da reformulação do programa de monitoria, da regulamentação da oferta de componentes curriculares com uso de TICs e do estímulo à prática de atividades educacionais complementares

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-6, OE-12	1. Diminuir em 30% a taxa de evasão dos estudantes de graduação	Em Andamento	Os dados de 2023 ainda não foram apurados
	2. Diminuir em 25% a taxa de retenção nos cursos de graduação		

Acompanhamento das Metas do PDI para a PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Implantar as Ações Afirmativas (AF) na Pós-Graduação stricto sensu (PGSS) por meio dos processos seletivos de alunos regulares de todos os cursos de mestrado e doutorado e integrar alunos ingressantes por meio de AF nas atividades de pesquisa científica e tecnológica.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6, OE-7	1. Aumentar o número de concluintes dos cursos de mestrado e doutorado, cuja entrada na pós-graduação tenha sido pelas AF: de 0% em 2022 para, pelo menos, 10% em 2025; e, pelo menos, 20% em 2027.	Em andamento	1 PPG, em associação pela, solicitou prazo para adequar ao contexto das duas IES. A implementação será realizada em 2024. A participação em pesquisas e as ações de internacionalização para os estudantes AF serão possíveis a partir dos ingressos por meio de cota.
	2. Integrar os estudantes AF em projetos e grupos de pesquisa: ter pelo menos 50% dos discentes AF vinculados a grupos de pesquisa até 2025; e, pelo menos, 80% até em 2027.	Em andamento	
	3. Incluir estudantes das AF nos programas de internacionalização da PGSS: ter, pelo menos, 10% dos discentes AF da PGSS nas ações de internacionalização até 2027.	Em andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Ampliar a oferta de cursos dos níveis de mestrado e de doutorado, com foco especial nos campi do interior, e aprimorar a qualidade/ avaliação desses cursos.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6	1. Possuir 18 cursos de mestrado e 8 cursos de doutorado até 2027: aprovar na CAPES, pelos menos, 4 (quatro) propostas de cursos novos de mestrado (criação de 4 novos PPG) e, pelo menos, 4 propostas de curso novo de doutorado até 2027.	Em andamento	14 mestrados e 7 doutorados em 2024
	2. Aumentar em 10%/ano o número de alunos regulares na PGSS até 2027: ampliar o número atual de 1200 alunos regulares para, pelo menos, 1400 até 2025; 1600 até 2026; e 1800 até 2027.	Em andamento	O cenário de redução do número de alunos na pós-graduação stricto sensu tem sido observado em diversas instituições do Sistema Nacional de Pós-Graduação, sendo um dos desafios a serem enfrentados no futuro próximo.
	3. Aumentar o número de docentes do CEFET-MG credenciados no corpo permanente da PGSS: de 1/3 dos docentes doutores em 2022 para 1/2 dos docentes doutores até 2027.	Em andamento	Com o aumento do número de cursos, mais docentes ainda devem ser credenciados aos PPG.
	4. Aprimorar os conceitos dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu (PPG) na avaliação quadrienal da CAPES: ter, pelo menos, 66% dos PPG com conceito 4 em 2027.	Em andamento	A avaliação quadrienal da CAPES ocorrerá em 2025.
	5. Ter, pelo menos, 4 (quatro) PPG com nota 5 (cinco) ou superior em 2027.	Em andamento	
	6. Aumentar o número de candidatos/vaga nos processos seletivos: Até 2027, ter um crescimento de, no mínimo, 10% na relação candidato/vaga dos processos seletivos da PGSS em relação aos números de 2022.	Em andamento	Com a recomposição dos valores das bolsas de mestrado e doutorado pelas agências de fomento, estima-se que a pós-graduação se tornará gradativamente mais atrativa.
	7. Até 2027, reduzir a menos de 5% o número de defesas de mestrado que ocorrem após 24 meses do ingresso do discente no curso e as de doutorado que ocorrem após 48 meses.	Em andamento	Houve necessidade de maior tempo para a conclusão dos cursos durante a pandemia (atraso no processo de elaboração das pesquisas de mestrado e doutorado).
	8. Aumentar em, pelo menos, 30% o número de concluintes da PGSS até 2027 (em relação ao número total de concluintes de 2022).	Em andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (PGLS) vinculados ao perfil de atuação de cada campus.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6	1. Ter, pelo menos, 2 (dois) cursos por campus de 2023 a 2027.	Em andamento	Com a implementação de um novo curso na cidade de Curvelo, aproximadamente 17% da meta já foi cumprida.
Objetivo de Desenvolvimento: 4. Ampliar a interdisciplinaridade entre os PPG: incentivar a oferta de disciplinas e a realização de projetos de pesquisa em conjunto.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6	1. Aumentar a participação de alunos regulares de um PPG em disciplinas/atividades de outro PPG: Até 2027, ter 5% dos discentes regulares da PGSS tendo cursado disciplinas em outro programa de PG.	Em andamento	O calendário acadêmico passou a prever uma data limite para a disponibilização, nos sites dos PPG, da relação das disciplinas ofertadas no semestre seguinte, de maneira a incentivar as matrículas de alunos em outros PPG.
	2. Aumentar o número de docentes com pós-doutorado no exterior (PD), que sejam credenciados ao corpo permanente dos PPG. Ter, no mínimo, 1 afastamento de docente, em cada PPG, para realização de PD, por ano.	Em andamento	O setor de recursos humanos tem lançado, anualmente, editais voltados à capacitação docente em nível de pós-doutorado.
Objetivo de Desenvolvimento: 5. Fomentar a internacionalização da PGSS e da pesquisa realizada no CEFET-MG.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-7	1. Ampliar a participação de pesquisadores estrangeiros nos PPG (disciplinas, bancas examinadoras, projetos de pesquisa, coorientações, seminários): 5 (cinco) ações registradas na SRI por PPG até 2025; 10 ações registradas na SRI por PPG até 2027.	Em andamento	A DPPG e a SRI têm lançado editais para a mobilidade docente e discente de maneira a ampliar a internacionalização da pós-graduação.
	2. Elevar a quantidade de acordos de dupla titulação ou cotutela: contabilizar, pelo menos, 6 acordos de dupla titulação ou cotutela no âmbito da PGSS do CEFET-MG até 2025; totalizar, pelo menos, 15 acordos de dupla titulação ou cotutela no âmbito da PGSS do CEFET-MG até 2027.	Em andamento	
	3. Aumentar o número de disciplinas e/ou eventos da PGSS ofertados em língua estrangeira (EMI, seminários, cursos de verão): Ter, pelo menos, 3 (três) ações (disciplinas e/ou eventos) por PPG até 2027.	Em andamento	
	4. Ampliar o número de discentes da PGSS que tenham vínculo com empresas do setor privado, com governos ou formalmente vinculados a outros setores da sociedade. Até 2027, ter, pelo menos, 5% dos discentes regulares matriculados na PGSS formalmente associados a empresas, governos ou formalmente vinculados a outros setores da sociedade.	Em andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 6. Ampliar e aprimorar as atividades de pesquisa e a produção intelectual a partir de uma maior integração entre pesquisadores e alunos de diferentes áreas do conhecimento (interdisciplinar)

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-7	1. Implantar, até 2025, dois centros de pesquisa com foco em áreas estratégicas e contando com pesquisadores de diferentes formações/setores de lotação.	Em andamento	1 centro de pesquisa foi implantado em 2023 com recursos de chamada institucional da FAPEMG. A DPPG/CDIP enviará propostas aos editais da FINEP neste ano para buscar a consecução total da meta.
	2. Aumentar em 5%, a cada ano até 2027, a produção intelectual do CEFET-MG de artigos publicados em periódicos. Atingir a produção intelectual de, pelo menos, 1000 artigos/ano cadastrados na Plataforma Lattes até 2027 (900 em 2025; 950 em 2026 e 1000 em 2027).	Em andamento	Dificuldade de realização de pesquisas no período 2020-2022; Dificuldades na obtenção de financiamento à pesquisa no período 2020-2022.
	3. Aumentar em, pelo menos, 5% o número de artigos em periódicos publicados pelo CEFET-MG que sejam listados na Plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual).	Em andamento	
	4. Elevar o número de alunos de graduação e da EPTNM associados aos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da PGSS: ter até 2027, pelo menos, 50% dos projetos de pesquisa cadastrados/certificados pela DPPG com alunos da graduação ou da EPTNM na equipe.	Em andamento	A DPPG tem lançado, anualmente, editais voltados à iniciação científica júnior.
	5. Aumentar o número de artigos em periódicos com coautores lotados em diferentes departamentos do CEFET-MG. Até 2027, ter, pelo menos, 5% dos artigos publicados pelo CEFET-MG listados na plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual) com coautores de departamentos diferentes do CEFET-MG.	Em andamento	Os projetos de pesquisa submetidos às chamadas públicas têm focado no caráter de grupos e laboratórios multiusuários e, dessa forma, viabilizarão a produção intelectual conjunta.

Objetivo de Desenvolvimento: 7. Fomentar o desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada inovadoras que gerem impacto (econômico e social/ cultural) e a transferência de conhecimento para a sociedade.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-3, OE-5	1. Ampliar o número de projetos de pesquisa aprovados por agências públicas de fomento cuja equipe integre servidores de diferentes departamentos do CEFET-MG. Até 2027, pelo menos, 10% dos projetos com captação de recursos externos devem integrar equipes interdisciplinares.	Em andamento	Os projetos de pesquisa submetidos às chamadas públicas de fomento têm focado no caráter de grupos, redes e laboratórios multiusuários e, dessa forma, viabilizarão a interdisciplinariedade.
	2. Aumentar o número de projetos de pesquisa do CEFET-MG aprovados por agências públicas de fomento, cuja equipe conte com participantes de diferentes instituições. Até 2027, pelo menos 10% dos projetos de pesquisa com captação de recursos externos devem ter equipe executora com participantes do CEFET-MG e de outras Instituições.	Em andamento	
	3. Ampliar a participação de pesquisadores do CEFET-MG em redes de pesquisa nacionais e internacionais. Até 2027, ter o registro na Plataforma Lattes ou informado pelas agências de fomento de pelo menos uma rede de pesquisa por ano com participação de docentes do CEFET-MG.	Em andamento	
	4. Aumentar o número de projetos de pesquisa com parceiros externos, formalizados por instrumentos jurídicos específicos. Até 2025, aumento de, pelo menos, 10% no número de projetos; em 2027 aumento de, pelo menos, 20% na quantidade de projetos (em relação a 2022).	Em andamento	
	5. Ampliar o número de registros de patentes, incluindo os decorrentes de projetos com participação de parceiros externos e aqueles gerados a partir de projetos de pesquisa. Até 2025, aumento de 2,5% no número de patentes e, até 2027, aumento de 5% na quantidade de patentes (em relação a 2022).	Em andamento	
	6. Aumentar o número de artigos em periódicos com coautores vinculados a setores não acadêmicos. Até 2027, ter 5% dos artigos do CEFET-MG listados na Plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual) com participação de coautores afiliados a instituições não-acadêmicas.	Em andamento	Com o desenvolvimento de pesquisas de mestrado e doutorado que envolvem a parceria entre o CEFET-MG e empresas, estima-se que a publicação intelectual decorrente compreenderá coautores ligados às empresas envolvidas.

Objetivo de Desenvolvimento: 8. Fomentar a realização de pesquisas com colaboração entre pesquisadores no Brasil e no exterior e a produção intelectual internacional.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-3, OE	1. Expandir o número de projetos de pesquisa com participantes afiliados a instituições estrangeiras. Até 2025, ter um aumento de, pelo menos 5%, no número de projetos de pesquisa financiados e que tenham equipe executora com pesquisadores afiliados a instituições estrangeiras. Até 2027, ter um aumento de, pelo menos, 10% no número de projetos de pesquisa (tendo como referência os números do ano de 2022).	Em andamento	A DPPG e a SRI têm lançado editais para a mobilidade docente internacional que visa também a ampliar a internacionalização da pós-graduação (que envolve mobilidade, pesquisa e produção intelectual).
	2. Elevar o número de artigos em periódicos com coautores de outras instituições nacionais e internacionais. Até 2027, pelo menos 5% dos artigos do CEFET-MG na Plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual) devem conter coautores de outras instituições.	Em andamento	
	3. Aumentar o número de artigos com coautores afiliados a instituições estrangeiras: ter, pelo menos, 5% dos artigos do CEFET-MG na plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual) com coautores afiliados a instituições estrangeiras até 2027.	Em andamento	

Acompanhamento das Metas do PDI para o DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Implementar, em parceria com a EDS, programa de capacitação pedagógica contínua para os profissionais que atuam nesse campo no CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6, OE-11	1. Capacitar 100% das equipes pedagógicas a cada 2 anos	Parcialmente cumprida	Foram realizados encontros de assessoramento da DDE com a equipe pedagógica. Porém ainda não foi implementado curso em parceria com a EDS. Meta necessita de revisão
	2. Capacitar 100% dos membros dos NAAPÍ a cada 2 anos	Parcialmente cumprida	Foram realizados fóruns de coordenadores dos Naapi além de outras atividades de assessoria aos núcleos. Porém ainda não foi implementado curso em parceria com a EDS. Meta necessita de revisão

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Consolidar o Programa de Acompanhamento Pedagógico por meio de ações de acolhimento, acompanhamento, orientação e atendimento aos discentes e docentes

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-6, OE-11	1. Realizar 2 ações anuais para recepção de calouros	Cumprida	Realizado acolhimento dos estudantes do técnico e graduação em todos os campi.
	2. Realizar reuniões com pais/responsáveis de alunos da EPTNM, semestralmente	Parcialmente cumprida	Alguns campi realizaram reuniões com pais, porém esta não é a realidade de todas as unidades, em especial em BH. Necessária revisão da meta.
	3. Realizar 2 jornadas pedagógicas anuais	Parcialmente cumprida	Realizada 1 jornada pedagógica
	4. Realizar atendimentos pedagógicos aos discentes e docentes, conforme demanda espontânea	Parcialmente cumprida	Realizados atendimentos aos discentes. Necessário mapear qual o público total e rever metodologia. Revisar esta meta
	5. Realizar 2 encontros anuais com representações discentes	Não cumprida	
	6. Realizar ações de capacitação do corpo docente, em conformidade com o planejamento anual	Não cumprida	Rever esta meta. Capacitação de docentes envolve a Segep

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Garantir acessibilidade e inclusão no CEFET-MG, especialmente por meio da atuação dos NAAPI, no âmbito de cada campus.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-6, OE-8, OE-11, OE-13	1. Atender 100% dos alunos identificados com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) no âmbito de cada campus	Parcialmente cumprida	Realizados atendimentos nos campi de todos os estudantes identificados como NEE que buscaram os Naapi e/ou foram identificados
	2. Mapear as condições de acessibilidade de 100% dos campi, buscando soluções arquitetônicas para a inclusão dos alunos com NEE	Não cumprida	Reescrever esta meta. Depende da Infra.
	3. Assegurar as condições de acessibilidade das bibliotecas, por meio de espaços adaptados, serviços e condições para que os usuários possam acessar e utilizar os acervos informacionais disponíveis.	Parcialmente cumprida	Não fizemos ação específica para esta meta, e as bibliotecas parcialmente já possuem acessibilidade. Necessário revisão para ver se mantemos.
	4. Realizar assessoramento pedagógico ao docente, por meio da execução das diretrizes previstas no NAAPI	Parcialmente cumprida	Foram atendidos os docentes que buscaram os NAAPI e que possuíam alunos com NEE
	5. Garantir adequação de espaço e recursos para viabilizar o atendimento das demandas	Parcialmente cumprida	

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Consolidar o acolhimento, reconhecimento e valorização das diversidades no CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-6, OE-8, OE-11	1. Implementar um programa de diversidades no CEFET-MG, que atue de modo transversal	Parcialmente cumprida	Implementada a Bolsa Indígena e Quilombola – SIBPMEC;
	2. Realizar ações formativas para o corpo técnico administrativo, docente e discente do CEFET-MG	Parcialmente cumprida	Realizadas ações de intervenção em sala de aula e intervenções com grupos de estudantes e pais

Objetivo de Desenvolvimento: 5. Democratizar as condições de permanência dos estudantes do CEFET-MG, com renda per capita de até 1,5 salário mínimo

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6, OE-14	1. Ampliar o investimento em assistência estudantil visando o aumento do valor das bolsas pagas e o número de alunos atendidos	Parcialmente cumprida	Houve aumento do valor individual das Bolsas de Assistência Estudantil. Rever esta meta, pois ela depende de orçamento do MEC, sobre o qual não temos como agir.
	2. Implementar um programa de Dignidade Menstrual no CEFET-MG	Não cumprida	Previsto para iniciar em 2024
	3. Universalizar o acesso ao Programa de alimentação, por meio da oferta de refeições nos restaurantes estudantis, em todos os campi da instituição	Parcialmente cumprida	A alimentação é fornecida em 7 dos 10 campi da instituição. Nos demais, foi ofertada, em 2023, a Bolsa Alimentação para estudantes com IC de até 1,5
	4. Regulamentar o Programa de Alimentação, buscando ajustes nos valores do auxílio e das refeições, condições de acesso aos Restaurantes Estudantis, bem como viabilidade da oferta de café da manhã para a EPTNM	Parcialmente cumprida	Previsto para iniciar em 2024
	5. Ampliar e qualificar os programas e ações de assistência prioritária (moradia, alimentação e transporte)	Não cumprida	<p>Houve reajuste nos valores das Bolsas pagas, a saber: Bolsa Alimentação* – DE R\$ 175 para 220; Bolsa Permanência** e Bolsa Emergencial: de R\$ 300 para R\$ 380 e Bolsa Complementação Educacional: De R\$ 520 para R\$ 700;***</p> <p>*Alterado pela PORTARIA DIR GDG/CEFET-MG Nº 256, de 20 de abril de 2023</p> <p>** Alterado pela PORTARIA NORMATIVA GDG/CEFET-MG Nº 13, de 16 de maio de 2023</p> <p>*** Alterado pela PORTARIA NORMATIVA GDG/CEFET-MG Nº 10, de 12 de maio de 2023</p>

Objetivo de Desenvolvimento: 6. Ampliar e qualificar os programas, ações de apoio e acompanhamento psicossocial dos estudantes do CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6	1. Realizar 2 ações anuais para recepção de calouros	Parcialmente cumprida	
	2. Realizar reuniões com pais/responsáveis em conformidade com a demanda apresentada	Não cumprida	Será iniciado em 2024
	3. Realizar atendimentos pedagógicos aos discentes e docentes, conforme demanda espontânea	Parcialmente cumprida	Houve atendimento aos discentes que buscavam por demanda espontânea as CDEs. Necessário rever esta meta.
	4. Realizar 2 encontros anuais com representações discentes	Não cumprida	Será iniciado em 2024
	5. Rever os marcos regulatórios da assistência estudantil	Não cumprida	Será iniciado em 2024
	6. Articular, anualmente, programas e ações com as diretorias	Parcialmente cumprida	

Objetivo de Desenvolvimento: 7. Implementar melhorias tecnológicas visando à otimização dos serviços de assistência estudantil e gestão dos restaurantes estudantis

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6, OE-10, OE-12, OE-14	1. Implantar módulo de gestão dos restaurantes no Sistema Acadêmico, para controle de créditos, de acesso ao restaurante e emissão de relatórios	Não cumprida	Previsto para iniciar em 2025
	2. Implantar o sistema para dispositivos móveis para acesso a dados do restaurante, agendamento de refeições, credencial digital, crédito de refeições, dentre outros serviços	Não cumprida	Previsto para iniciar em 2025
	3. Viabilizar manutenção corretiva de adaptação no sistema de Seleção de Bolsistas para adequá-lo às demandas da DDE	Parcialmente cumprida	Foram realizadas adequações mais urgentes, entretanto o Sistema está em desativação. Rever esta meta
	4. Implantar módulo de Assistência Estudantil do Sistema Acadêmico, atendendo às áreas de Serviço Social, Pedagogia e Psicologia	Não cumprida	Previsto para iniciar em 2024
	5. Implantar módulo de gestão de bolsas do Sistema Acadêmico	Parcialmente cumprida	Módulo implementado – em fase de migração dos procedimentos manuais para o sistema
	6. Desenvolver automação dos procedimentos de editais de bolsas BCE, envolvendo processo de inscrição, avaliação, acompanhamento e geração de certificados	Parcialmente cumprida	
	7. Automatizar os procedimentos de gerenciamento dos editais de bolsas da DDE	Parcialmente cumprida	Implementação da política de editais para seleção de bolsistas

Acompanhamento das Metas do PDI para a Extensão e Desenvolvimento Comunitário - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Ampliar o diálogo entre o CEFET-MG e os diferentes setores da sociedade, em prol do desenvolvimento socioeconômico do País.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-4, OE-2	1. Ampliar em, no mínimo, 10% (dez por cento) ao ano, o número total de ações de extensão executadas, no período de 2023 a 2027.	Cumprida	35% a mais que em 2022
	2. Ampliar em, no mínimo, 20% (vinte por cento) ao ano, o número de cursos de extensão ofertados, no período de 2023 a 2027.	Cumprida	112% a mais que em 2022

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico do País, por meio da criação de novas tecnologias em parceria com os diversos setores da sociedade, promovendo-se a inovação e a constituição de novos empreendimentos de base tecnológica voltados ao impacto socioambiental.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-4, OE-3	1. Ampliar em, no mínimo, 20% (vinte por cento) ao ano, o número de ações de extensão com viés de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) executados junto à sociedade, no período de 2023 a 2027.	Em Andamento	
	2. Obter a certificação CERNE (nível 1) no âmbito da Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica até o final de 2027.	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Estimular iniciativas artístico-culturais articuladas às atividades de ensino, pesquisa e extensão do CEFET-MG, com o objetivo de contribuir para uma formação de pessoas crítico-reflexivas, tendo a arte e a cultura como catalisadores na transformação social.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-4, OE-5	1. Implementar uma Agenda Cultural Permanente em cada município de atuação do CEFET-MG, composta por, no mínimo, 2 ações artístico-culturais por ano, até o final de 2027.	Não cumprida	Ainda não iniciada
	2. Credenciar, no mínimo, um Grupo de Arte e Cultura em cada município de atuação do CEFET-MG, até o final de 2027.	Não cumprida	Ainda não iniciada

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Fortalecer o elo do CEFET-MG com o mundo do trabalho, desenvolvendo a empregabilidade dos discentes e egressos dos cursos da instituição.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-4, OE-2, OE-6	1. Ampliar em, no mínimo, 3% (três por cento) ao ano, o Índice Geral de Empregabilidade de Egressos dos cursos do CEFET-MG, apurado por meio do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), no período de 2023 a 2027.	Em Andamento	Dados de 2023 ainda não apurados

Acompanhamento das Metas do PDI para o Planejamento e Gestão - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Atuar, de modo direto e/ou por meio do CONIF, nas instâncias apropriadas (Executivo Federal e Congresso Nacional) para recuperar o orçamento discricionário das instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-14	1. Recuperar o orçamento discricionário, pelo menos ao valor de 2013, devidamente corrigido pelo IPCA acumulado dos últimos 10 anos.	Não cumprida	A meta em questão está atrelada a diversos fatores externos, que fogem ao controle da Diretoria de Planejamento e Gestão do CEFET-MG. A alocação de recursos para instituições federais de ensino está sujeita a decisões governamentais, políticas públicas, variações macroeconômicas e mudanças nas prioridades de financiamento. Portanto, embora seja importante aspirar a uma melhor capacidade orçamentária, a meta proposta parece ser inexecutável, dadas as circunstâncias externas. Recomenda-se, portanto, sua revisão ou mesmo exclusão.

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Aperfeiçoar a gestão orçamentária e a elaboração do Planejamento Anual de Contratações (PAC).

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Realizar reuniões semestrais com diretorias especializadas e de campus, para discutir aspectos estratégicos da gestão orçamentária e para construir o Plano Anual de Contratações.	Cumpriu parcialmente	Embora não tenham sido realizadas reuniões acerca do PAC com os atores envolvidos, realizou-se a submissão deste instrumento junto ao Governo, conforme planejado. Destaca-se que não foi possível adequar o PAC ao orçamento discricionário. Entre outros fatores para a não adequação, destaca-se o desalinhamento temporal entre o momento de elaboração do PAC e o momento de definição do orçamento institucional (aprovação da LOA). Recomenda-se a revisão do indicador associado à meta, de forma a aprimorar sua valoração e a busca pelo objetivo de desenvolvimento em questão.

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Implementar, em parceria com a EDS, 2 programas de capacitação: processos de compra/contratações de serviços; e fiscalização de contratos de serviços terceirizados continuados.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Capacitar, anualmente, 100% dos servidores indicados pelas diretorias especializadas e de campus.	Cumpriu parcialmente	A meta em questão foi cumprida parcialmente devido às restrições orçamentárias vivenciadas ao longo do ano, as quais exigiram a suspensão da capacitação de parte do grupo de servidores.

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Realizar, em parceria com a DGDI, o mapeamento dos processos que envolvam a gestão de recursos públicos.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Mapear 100% dos processos, até 2027.	Em andamento	
Objetivo de Desenvolvimento: 5. Aprimorar a gestão contábil do patrimônio imóvel.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10	1. Proceder à reavaliação ou atualização dos valores dos imóveis, segundo parâmetros oficiais e fidedignos e manter sempre atualizado o Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial - SPIUNET - com as informações associadas às novas edificações.	Cumpriu	
Objetivo de Desenvolvimento: 6. Aumentar a eficiência na utilização de recursos com a contratação de serviços terceirizados continuados.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Reduzir gradativamente, de um ano para o outro, os custos globais com os serviços terceirizados continuados.	Cumpriu	Gastos reduzidos em 15%
Objetivo de Desenvolvimento: 7. Aumentar a produção de energia elétrica por meio de usinas fotovoltaicas e outros.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Dobrar, até 2027, a infraestrutura em painéis fotovoltaicos e conversores.	Não cumprida	Indisponibilidade de recursos orçamentários para aquisição de painéis fotovoltaicos e conversores.
Objetivo de Desenvolvimento: 8. Mapear as demandas por infraestrutura física em cada campus, para os próximos 10 anos, viabilizando o atendimento por meio da execução de projetos			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-13	1. Realizar reuniões com diretorias especializadas e de campus.	Não cumprida	Embora tenham sido realizadas as reuniões planejadas, não foi possível elaborar o relatório de demandas, tendo em vista a amplitude e a complexidade das demandas apresentadas, bem como a sobrecarga de trabalhos na diretoria.
	2. Elaborar 100% dos projetos demandados, até 2027.	Cumpriu parcialmente	Ao todo, 32 projetos foram elaborados em 2023. Contudo, uma vez que não foi elaborado o relatório de demandas, não foi possível determinar o percentual de projetos elaborados.

Objetivo de Desenvolvimento: 9. Garantir a utilização da infraestrutura física, segundo as normas de segurança.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-13	1. Desenvolver e implementar os Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) em todos os campi, até 2027.	Não cumprida	A execução das obras para implementação dos PSCIPs tem sido dificultada por inúmeros fatores que percorrem desde a limitação orçamentária e complexidade de certas intervenções exigidas pelo Corpo de Bombeiros até a ininterrupta alteração de usos dos espaços em todos os campi, o que torna frequentemente os PSCIP contratados obsoletos.

Acompanhamento das Metas do PDI para a Governança e Desenvolvimento Institucional - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Fortalecer a governança institucional

Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-9	1. Índice de Governança Pública do TCU (iGovPub/TCU) $\geq 0,70$	1. Índice de Governança Pública do TCU (iGovPub/TCU) $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Índice Global de Governança (IGGov) $\geq 0,70$	2. Índice Global de Governança (IGGov) $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	3. Índice de Desenvolvimento da Governança (IDGov) $\geq 0,70$	3. Índice de Desenvolvimento da Governança (IDGov) $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Elevar o nível de maturidade da governança institucional

Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10	1. Índice de Maturidade da Governança (IMGov) $\geq 0,65$	1. Índice de Maturidade da Governança (IMGov) $\geq 0,85$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Desenvolver mecanismos para a gestão estratégica da governança

Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10 , OE-11 , OE-14	1. Indicador de alinhamento estratégico das políticas e programas institucionais ao Plano Estratégico Institucional $\geq 0,65$	1. Indicador de alinhamento estratégico das políticas e programas institucionais ao Plano Estratégico Institucional $\geq 0,95$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Índice de implementação das políticas institucionais e de execução dos programas $\geq 0,50$	2. Índice de implementação das políticas institucionais e de execução dos programas $\geq 0,75$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	3. Indicador de capacitação de dirigentes e gestores em governança pública $\geq 0,75$	3. Indicador de capacitação de dirigentes e gestores em governança pública $\geq 0,95$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	4. Indicador de desenvolvimento e melhoria regulatória $\geq 0,75$	4. Indicador de desenvolvimento e melhoria regulatória $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	5. Indicador de conformidade da gestão $\geq 0,65$	5. Indicador de conformidade da gestão $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Desenvolver a gestão de riscos e da integridade				
Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10	1. Indicador de desenvolvimento da gestão de riscos $\geq 0,70$	1. Indicador de desenvolvimento da gestão de riscos $\geq 0,80$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Indicador de integridade institucional $\geq 0,75$	2. Indicador de integridade institucional $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
Objetivo de Desenvolvimento: 5. Aprimorar a gestão por processos e promover a inovação nos serviços institucionais ofertados				
Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10	1. Indicador de desenvolvimento da gestão por processos $\geq 0,70$	1. Indicador de desenvolvimento da gestão por processos $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Total de processos de trabalho modelados e padronizados ≥ 150	2. Total de processos de trabalho modelados e padronizados ≥ 200	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	3. Índice de órgãos (até o 3o nível hierárquico) que possuem processos padronizados $\geq 0,75$	3. Índice de órgãos (até o 3o nível hierárquico) que possuem processos padronizados $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
Objetivo de Desenvolvimento: 6. Fomentar a gestão baseada em evidências e desenvolver mecanismos para a gestão analítica				
Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10 , OE-12	1. Indicador de desenvolvimento da gestão analítica $\geq 0,55$	1. Indicador de desenvolvimento da gestão analítica $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Índice de órgãos (até o 3o nível hierárquico) que adotam efetivamente instrumentos para o tratamento e análise de dados e informações na gestão e tomada de decisão $\geq 0,55$	2. Índice de órgãos (até o 3o nível hierárquico) que adotam efetivamente instrumentos para o tratamento e análise de dados e informações na gestão e tomada de decisão $\geq 0,80$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

Objetivo de Desenvolvimento: 7. Aprimorar a transparência pública e os mecanismos de participação social

Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-8 , OE-9 , OE-12	1. Indicador de desenvolvimento da transparência $\geq 0,75$	1. Indicador de desenvolvimento da transparência $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Quantidade de bases de dados abertos publicadas ≥ 35	2. Quantidade de bases de dados abertos publicadas ≥ 50	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	3. Índice de satisfação da comunidade com a transparência pública $\geq 0,65$	3. Índice de satisfação da comunidade com a transparência pública $\geq 0,80$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

Acompanhamento das Metas do PDI para a Tecnologia da Informação - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Executar, em sua totalidade, as ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do CEFET-MG para o período de 2022-2026, conforme Deliberação nº 2/2022 - CGOVD de 26 de abril de 2022

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-12	1. Assegurar o cumprimento de no mínimo 50% do Plano de Metas do PDTIC 2022-2026	Em Andamento	34,5% cumprido

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Atender, com eficiência, eficácia e tempestividade, aos chamados abertos na Central de Serviços da DTI

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-12	1. Atender no mínimo 95% dos chamados abertos na Central de Serviços	Cumprida	97,9% dos chamados atendidos

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Garantir o alinhamento das políticas e ações de TIC aos princípios e diretrizes institucionais do CEFET-MG a fim de alcançar os objetivos estratégicos

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-12	1. Atendimento das demandas apresentadas no portfólio de projetos de TIC aprovadas pelo Comitê de Governança Digital	Em Andamento	67% atendido

Acompanhamento das Metas do PDI para a Gestão de Pessoas - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Vincular as políticas institucionais de modo a elevar a qualificação e capacitação de servidores

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. 80% de servidores docentes doutores até 2027	Em Andamento	
	2. 50% de servidores técnico-administrativos mestres ou doutores até 2027	Em Andamento	
	3. 50% de servidores docentes e técnico-administrativos qualificados em cursos de curta duração no período no biênio de 2023 a 2024	Em Andamento	
	4. 70% de servidores docentes e técnico-administrativos qualificados em cursos de curta duração no período no triênio de 2025 a 2027	Em Andamento	
	5. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2023	Não cumprida	Indisponibilidade orçamentária
	6. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2024	Em Andamento	
	7. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2025	Em Andamento	
	8. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2026	Em Andamento	
	9. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2027	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Implantar modelo de dimensionamento da força de trabalho de docentes e técnico-administrativos no CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Implantar modelo de dimensionamento da força de trabalho de docentes e técnico-administrativos no CEFET-MG	Cumprida	

Objetivo de Desenvolvimento: 2.1. Aprovação da normatização institucional que estabeleça modelos de dimensionamento da força de trabalho do CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2023	Cumprida	

Objetivo de Desenvolvimento: 2.2. Alocação e capacitação de pessoal, em quantitativo suficiente, para realizar o dimensionamento da força de trabalho no CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2024	Não cumprida	Não houve remoção/ realocação de servido

Objetivo de Desenvolvimento: 2.3. Realização do dimensionamento da força de trabalho de docentes e técnico administrativos no CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. 30% de unidades organizacionais com o dimensionamento da força de trabalho realizado até 2025	Em Andamento	
	2. 70% de unidades organizacionais com o dimensionamento da força de trabalho realizado até 2026	Em Andamento	
	3. 100% de unidades organizacionais com o dimensionamento da força de trabalho realizado até 2027	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Estabelecer condições de trabalho saudáveis e seguras, valorizando a qualidade de vida e as relações interpessoais

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2023	Não cumprida	Instrumento de aferição do objeto em elaboração
	2. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2024	Em Andamento	
	3. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2025	Em Andamento	
	4. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2026	Em Andamento	
	5. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2027	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Implantar novos modelos avaliação de desempenho de servidores docentes, de servidores técnico-administrativos e de equipes

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Implantar novos modelos avaliação de desempenho de servidores docentes, de servidores técnico-administrativos e de equipes	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 4.1. Realização de seminário para debate da avaliação de desempenho de servidores e de equipes

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2023	Cumprida	

Objetivo de Desenvolvimento: 4.2. Constituição de comissões para elaboração de novos modelos de avaliação de desempenho de docentes, técnico-administrativos e equipes

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2023	Cumprida	

Objetivo de Desenvolvimento: 4.3. Aprovação da normatização institucional que estabeleça novos modelos de avaliação de desempenho de docentes, técnico-administrativos e equipes

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2024	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 4.4. Implementação dos procedimentos e sistemas necessários para a realização dos processos de avaliação de desempenho de servidores docentes e técnico-administrativos

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2027	Em Andamento	

Acompanhamento das Metas do PDI para as Relações Internacionais - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Ampliar e fortalecer a cooperação acadêmica internacional do CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-14	1. Ampliar as vagas de mobilidade acadêmica internacional discente até 2027, em todos os níveis de ensino	Em andamento	a taxa com que executamos esta meta é diretamente dependente da disponibilidade orçamentária da Instituição.
	2. Ampliar as vagas de mobilidade acadêmica internacional docente até 2027, para atividades de pesquisa e pós-graduação	Em andamento	a partir dos novos acordos que vêm sendo firmados, bem como as características das atividades de internacionalização que vimos realizando, há uma ampliação dos impactos da internacionalização nos indicadores relacionados à pesquisa e à pós-graduação.
	3. Fortalecer acordos de cooperação bilateral com instituições do eixo sul-norte	Em andamento	a execução desta meta tem se desenvolvido de forma adequada, com a ampliação das atividades com IES do Norte Global com as quais mantemos acordos. Por parte das IES estrangeiras, tem havido demanda para novos acordos e expansão de atividades.
	4. Promover acordos com novos parceiros do eixo Sul-Sul (África, América Latina e Ásia)	Em andamento	de forma a atender a esta meta, temos buscado ampliar nossos acordos com IES de países na América Latina, Caribe e África.
	5. Articular a cooperação internacional com as atividades de pesquisa e pós-graduação	Em andamento	esta meta tem sido atendida nas ações de internacionalização que têm sido realizadas.

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Promover o intercâmbio científico e tecnológico e a mobilidade de pessoas "IN" e "OUT" até 2027

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-4, OE-11 OE-14	1. Ofertar disciplinas em língua estrangeira nos cursos de curso de pós-graduação	Em andamento	ação ainda incipiente, apesar de sua ampliação gradual. É necessário criar condições para que haja ampliação mais significitiva neste tipo de atividade.
	2. Aumentar o número de mobilidade IN até 2027 em atividades de ensino, pesquisa e extensão	Em andamento	esta meta tem sido atendida, com a mobilidade "in" sendo, cada vez mais, vinculada a projetos e atividades de pesquisa.
	3. Criar programas de capacitação de curta duração em línguas estrangeiras, como imersão, para os servidores até 2027	Não iniciado	esta meta vem sendo atendida, com a ampliação graduação de oportunidades de capacitação em língua estrangeira.
	4. Implementar Programa de Professor Visitante para receber docentes estrangeiros para atuar no ensino e na pesquisa	Em andamento	o atendimento a esta meta depende da disponibilidade orçamentária e da ação das agências públicas de fomento.

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Fortalecer as políticas linguísticas e de internacionalização da Instituição

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-4, OE-5, OE-6, OE-8, OE-11, OE-12, OE-13, OE-14	1. Aprovar as políticas linguísticas e de internacionalização do CEFET-MG até 2024	Em andamento	a proposta da minuta encontra-se ainda em elaboração.
	2. Implantar um plugin de tradução em línguas estrangeiras para todo o site da Instituição, até 2023	Em andamento	meta a ser atendida a partir da coordenação de atividades entre a Diretoria de Tecnologia da Informação e da Secretaria de Comunicação e dependente, portanto, da disponibilidade desses setores.
	3. Manter a aplicação dos testes internacionais para avaliação de proficiência linguística, Certificado de Espanhol Língua em Uso (CELU) e Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) para as comunidades interna e externa	Em andamento	meta já vem sendo atendida.
	4. Implementar a aplicação de teste internacional para avaliação de proficiência linguística em inglês para os discentes de graduação e pós-graduação, com valores que sigam os princípios da eficiência e da economicidade	Em andamento	o atendimento a esta meta depende do reconhecimento, pelas IES estrangeiras, de exames de proficiência alternativos aos exames já consolidados.
	5. Manter o Programa de Leitorado Francês e ampliar a oferta de vagas para a comunidade	Em andamento	meta atendida em 2023, mas sua continuidade depende da disponibilidade orçamentária ou da contratação do leitor pela Embaixada Francesa.
	6. Ampliar o Programa de Fellow com oferta de cursos de língua inglesa com vagas para a comunidade	Em andamento	meta atendida em 2023, mas sua continuidade depende da disponibilidade orçamentária ou da contratação do leitor pela Embaixada dos EUA.
	7. Capacitar docentes para implementação do uso de línguas estrangeiras para ensino de disciplinas específicas, como o English as a Medium of Instruction (EMI)	Em andamento	meta atendida em 2023, com a capacitação de docentes viabilizada pela Fellow da Embaixada dos EUA em atuação no CEFET-MG.
	8. Manter a colaboração com o Instituto Confúcio com a oferta do curso de mandarim e das aulas de Tai Chi Chuan para a comunidade	Em andamento	em 2023 foi mantida a oferta de vagas para a comunidade do CEFET-MG.
	9. Fortalecer o Programa de Extensão Português como Língua Estrangeira (PLE) com a contratação de 1 professor efetivo da área de PLE	Em andamento	meta atendida em 2023, com as ações de PLE tendo continuidade e com perspectiva de ampliação.
	10. Manter a promoção de eventos para fomentar a participação das comunidades interna e externa	Em andamento	em 2023 o CEFET-MG foi sede de eventos com diferentes temáticas. Há perspectiva de ampliação deste tipo de atividade.
	11. Implementar residência internacional para hospedar estrangeiros em mobilidade acadêmica e para oferecer a condição de realização de estágio para os alunos do Curso de Hospedagem, até 2027	Não iniciado	meta especialmente condicionada à disponibilidade orçamentária para a adequação de espaço físico compatível com esta finalidade.
	12. Implementar o Módulo de Internacionalização para gestão de 100% dos discentes em mobilidade	Não iniciado	meta dependente da disponibilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação.

Acompanhamento das Metas do PDI para a Comunicação Social - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Ampliar a divulgação do CEFET-MG por meio da elaboração de materiais institucionais (impressos e/ ou digitais) relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, a fim de dar a conhecer, às comunidades interna e externa, os serviços e ações oferecidos, bem como os resultados obtidos.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-3, OE-4, OE-7, OE-8	1. Produzir/Atualizar os catálogos institucionais, tais como, de campus, de infraestrutura, do Técnico (cursos e outros projetos específicos), da Graduação (Cursos, PETs etc.), Pesquisa e Pós-Graduação (cursos lato e stricto sensu, projetos de pesquisa etc.), Extensão (programas, projetos, ações, equipes de competição), Internacionalização, entre outros, de forma permanente.	Em andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Criar um Centro de Produção Audiovisual Digital, a fim de ampliar a divulgação do CEFET-MG, entre seus públicos prioritários, por meio da matriz audiovisual

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-3, OE-4, OE-7, OE-8	1. Instituir o Centro de Produção Audiovisual Digital, vinculado à Coordenação de Design e Comunicação Audiovisual, com vistas à ampliação das produções institucionais de áudio e vídeo para os canais digitais	Em andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Normalizar e aprovar as atividades de protocolo e cerimonial dos eventos acadêmicos e institucionais

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-3, OE-4, OE-7, OE-8	1. Padronizar, por atos normativos, o protocolo que regula o cerimonial dos eventos acadêmicos e institucionais, da Diretoria-Geral, centralizando na Coordenação de Protocolo e Cerimonial todo e qualquer documento que trate sobre os procedimentos relativos ao tema	Não cumpriu	A meta está sendo revisada

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Implementar Política de Comunicação e Plano de Gestão de Crises do CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-8	1. Estudar, planejar e apresentar a proposta de Política de Comunicação, bem como o Plano de Gestão de Crises, à comunidade escolar, para consulta pública, e aos Conselhos Superiores da Instituição, para aprovação	Não cumpriu	A meta está sendo revisada

Objetivo de Desenvolvimento: 5. Elaborar modelo de contratação de campanhas de comunicação em acordo com a legislação vigente

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-8	1. Propor modelo de contratação de campanhas permanentes de comunicação, conforme previsto pela legislação vigente, via Empresa Brasileira de Comunicação (EBC)	Não cumpriu	Ainda não iniciada. Previsão para 2024